WILL SMITH ESTÁ DE VOLTA EM AS LOUCAS AVENTURAS DE JAMES WEST

SET

CINEMA & VÍDEO

EDITORA PEIXES

Julho, 1999 - Ed. 145 - Ano 13 - Nº 7 - R$ 5,90 - 12047/1

100 PÁGINAS! EDIÇÃO ESPECIAL

VAMOS NESSA!

O CINEMA INDEPENDENTE MOSTRA SUA FORÇA

JULIA ROBERTS

A ESTRELA DE NOTTING HILL ABRE O JOGO EM ENTREVISTA EXCLUSIVA

39 VIDEOLANÇAMENTOS PARA VOCÊ ALUGAR E CURTIR EM CASA

férias animadas

TARZAN

A AVENTURA DISNEY LIDERA O PACOTAÇO DE ATRAÇÕES PARA A GAROTADA

ISSN 0104-1592

00145

9 770104 159003

POWERS TEM A FORÇA

NOVO CAMPEÃO DE BILHETERIA NOS E.U.A.

Para defender
seu precioso Tesouro,
entra em ação...

AUSTIN POWERS O AGENTE "BOND" CAMA

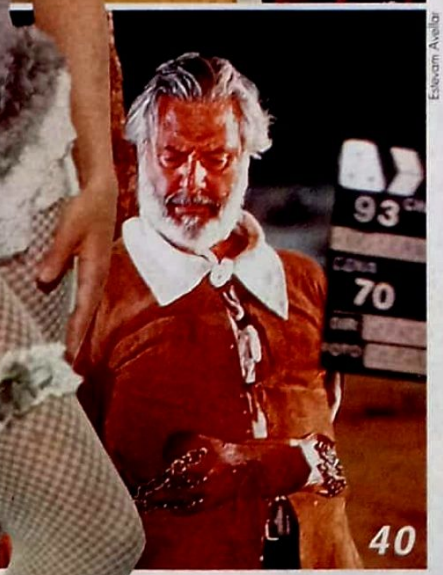
MIKE MYERS

HEATHER GRAHAM

NEW LINE CINEMA

6 DE AGOSTO NOS CINEMAS

NESTA EDIÇÃO



NOVOS FILMES

24 as loucas aventuras de james west
Will Smith combate o gênio do mal Kenneth Branagh

30 vamos nessa!
Sexo, drogas e bom humor se misturam nesta comédia

DESTAQUES

34 salma hayek
Os caminhos para a fama da nova musa do cinema

40 no coração dos deuses
A epopéia de uma aventura 100 por cento brasileira

44 julia roberts
Entrevista exclusiva com a estrela de *Notting Hill*

51 férias animadas
Um pacotaço de novidades para agitar o inverno

52 tarzan
O novo sucesso da Disney

58 rugrats – o filme
A aventura dos bebês divertidos

62 castelo rá-tim-bum
Visite o set da produção nacional

68 vídeos para rir e se divertir
Dez filmes para ver em família

70 festival infantil
O melhor da TV paga

72 o que vem por aí
Uma olhada em seis filmes inéditos

SEMPRE EM SET

4 **cartas**
7 **takes**
18 **novos filmes**
Três É Demais
50 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
77 **cinema em casa**
97 **próximas atrações**
98 **nostalgia**

AO LEITOR

Na capa: Tarzan (Disney)

Férias em julho. Quem tem mais de 32 dentes nem deve se lembrar deste mais que bem-vindo intervalo da rotina escolar do meio do ano. Para os que não têm boa memória, é nesta época que os lançamentos da temporada de verão americana começam a pipocar nas telonas do Brasil. Tudo bem que a farra começou no mês passado com a chegada do novo *Star Wars* (se você ainda não viu, CORRA!), mas é agora que os cinemas esquentam.

Para entrar no espírito da temporada, a gente preparou esta edição com 100 páginas recheada com o suplemento especial *Férias Animadas* para a garotada escolher seu programa antes da volta às aulas. Temos a aventura *Rugrats – O Filme*; uma visita ao set da superprodução *Castelo Rá-Tim-Bum*; o melhor da programação infantil das TVs por assinatura; uma seleção de comédias para ver em família; e tudo sobre *Tarzan*, o novo sucesso Disney. Claro que não esquecemos aquela turma com mais de 32 dentes, e mostramos tudo sobre *As Loucas Aventuras de James West* e o independente *Vamos Nessa!*, mais uma entrevista com a estrela Julia Robert e um perfil da *caliente* Salma Hayek. Boa leitura!

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

DOS LEITORES

MATRIX TRIUNFANTE

Amei a edição 143 com o melhor filme de ação da década: *Matrix*! A matéria é eletrizante do começo ao fim.

Roselene Ferrante
(Indaiatuba - SP)

Recebi a SET de maio e devorei a revista no mesmo dia. Segui o conselho da revista e fui assistir à *Matrix*. Não me arrependi, é claro: vocês são insuperáveis no assunto.

Marjoran Sant'Angelo
(Rio de Janeiro - RJ)

Voltei a assinar a SET na edição 141 e devo admitir que fiquei feliz em ver boas matérias, e entrevistas deliciosas, em especial da edição de maio. Ben Affleck e Sandra Bullock estavam super à vontade, ao contrário de alguns artistas mecânicos e sérios demais. Outro destaque foi a capa do filme *Matrix*. Se depender dessa matéria, os cinemas vão lotar com certeza.

Márcia Wanderley
(Jaboatão dos Guararapes - PE)

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

A edição 143 foi a primeira revista que comprei e fiquei encantada! Há muita variedade nas fotografias, nos textos e as cartas dos leitores são charmosas. As seções *Nostalgia* e *Hollywood Boulevard* não ficam atrás. SET é passado, presente e futuro! Parabéns.

Inês Aparecida Kock
(Guarulhos - SP)

No segundo semestre de 98 tive vontade de colecionar outra revista. Mas desde janeiro de 99 não tenho mais do que reclamar. Daqui a pouco vocês terão que fazer uma revista quinzenal para nos satisfazer por completo, porque a cada número vocês estão ficando melhor do que um intervalo em hora de aula. Para mim uma página de SET vale mais do que milhões de palavras. SET é um barato!

Vítor Drumond Costa Ferreira
(Belo Horizonte - MG)

Warner

Má qualidade gráfica, matérias dispensáveis e entrevistas sem graça foram fatores mais que suficientes para que eu pensasse em cancelar minha assinatura de quatro anos. Mas, graças ao esforço e trabalho dos profissionais de SET, as últimas edições passaram por uma excelente transformação. SET está numa fase positiva de amadurecimento muito bem-vinda! Nós leitores merecemos e agradecemos. Parabéns!

Alexandre Messias
(Aracaju - SE)

A seção *Tudo o que Amo e Odeio* é simplesmente soberba! Revela a nós, simples mortais, que nem sempre é fácil ser um ídolo, até porque esses grandes artistas são como nós, feitos de carne, osso, emoções e sentimentos.

Rodrigo Fernandes
(Rio de Janeiro - RJ)

BRONCA

Fiquei chateada com a matéria que André Barcinski escreveu sobre o novo filme de Clint Eastwood, *Crime Verdadeiro*. Tudo bem que o filme não é nenhum *Os Imperdoáveis*, acredito até que Clint se esforça para repetir o sucesso e deve ser doloroso ver que esse sucesso não vem. Mas dizer que o filme "tem um roteiro típico de filme brasileiro não faz sentido algum; os personagens são caricatos e os diálogos, ininteligíveis" foi forte demais.

Victória Antonieta Tapia Gutiérrez
(Rio de Janeiro - RJ)

Chega de preconceito! Todas as vezes que vocês falam de Ellen DeGeneres, sempre a rotulam "a namorada de Anne Heche" – como aconteceu na matéria sobre o filme *EDtv* e na reportagem de *Psicose*. Algum problema? Não ficaria melhor: "Ellen DeGeneres, a atriz do filme *Mr. Wrong*"? Pois, do contrário, deverão acrescentar ao nome de Tom Cruise o rótulo: "o marido de Nicole Kidman."

Caio Horowitz
(Belém - PA)

FALHA NOSSA

Na matéria sobre Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma, *publicada na edição 144, quem diz pela primeira vez a frase "Que a Força esteja com você" não é o mestre Jedi Mace Windu, como publicamos, e sim o cavaleiro Qui-Gon Jinn.*

"Estava caminhando quando uma força irresistível me atraiu para uma banca. Olhei todas as revistas e nada me chamou a atenção até que cravei os olhos no meu ídolo Keanu Reeves estampado na capa de SET. Abri a revista e fiquei maravilhada com a completíssima reportagem sobre *Matrix*, me deliciei com a entrevista com o astro e não consegui mais largar a SET, que colou em minhas mãos. Só fico triste por que vou ter de esperar até a próxima edição para me surpreender novamente!"

Marcele Macedo
(Tietê - SP)

ENTRE LEITORES

• Vendo edições do número 1 ao 135 mais fichas de cine e vídeo da SET. Tenho preferência por leitores da região Sul.
Luiz Alberto Rizzo Neis
R. Pedro Américo, 96, ap.14
90550-100 (Porto Alegre - RS)
(051) 343-0810 (noite) ou (051) 342-1806 (fax)

• Vendo matérias sobre artistas estrangeiros dos anos 80 em diante.
Cristiano Natali
Caixa Postal 343
12460-000 (Campos do Jordão - SP)

• Vendo as seguintes fitas de vídeo originais: *Forrest Gump, O Poder do Amor, Timecop, Rosas da Sedução* e *O Retorno de Jafar.*
Andrea L. Correa
R. Teofilo Ottoni, 488
06765-300 (Taboão da Serra - SP)

• Compro qualquer material sobre o ator Brendan Fraser. Aceito qualquer oferta.
Carina Lacerda Antunes
Tel.: (031) 382-4115

• Compro os filmes: *Corações em Trânsito, O Poder da Corrupção, Palco de Ilusões* e *Entre Amigos.*
Marlon Vasconcelos
R. Francisco Maria de Oliveira, 223
58102-313 (Campina Grande - PB)

• Compro episódios da série *Barrados no Baile* de todas as temporadas.
Fabiano de Moraes Claudiano
Caixa Postal 89
37701-970 (Poços de Caldas - MG)

• Compro as edições 103 a 135 da revista SET e pôsteres dos filmes: *Pânico, O Casamento do Meu Melhor Amigo* e *Quem Vai Ficar com Mary?*
Reinaldo Santos Júnior
Tel.: (091) 223-8370

• Gostaria de me corresponder com fãs de Almódovar, Peter Weir e de filmes históricos.
Alessandro Lima Lavinas
lavinas@acad.ufjf.br

• Gostaria de me corresponder e trocar material com fãs de Cameron Diaz.
Matheus Bellomo
R. Presidente Roosevelt, 104
17501-480 (Marilia - SP)

• Tenho fotos e reportagens de Antonio Banderas, Melanie Griffith, Bruce Willis, Tom Cruise, Nicole Kidman, Leonardo DiCaprio, Meg Ryan, Demi Moore, Jodie Foster e muitos outros. Quero trocar por qualquer material da atriz Sandra Bullock.
Ediléia
Av. Magueirão, 129
66630-150 (Belém - PA)

• Gostaria de me corresponder com fãs de Carmem Miranda. Procuro também com urgência o filme *Banana da Terra*, estrelado pela nossa *brazilian bombshell*. Pago bem.
Wellington Martins
Caixa Postal 36
09701-970 (São Bernardo do Campo - SP)

• Quero estabelecer amizades com fãs de James Dean, Montgomery Clift, River Phoenix, Tom Cruise, Stephen King e Hitchcock e de seus filmes. Também compro material sobre eles. Escrevam-me!
Jair Mello
Caixa Postal 183
95600-000 (Taquara - RS)

• Tenho 20 anos e gostaria de me corresponder com pessoas interessantes que curtam filmes filosóficos, como: *Advogado do Diabo, Contato, Antes do Amanhecer* e outros.
Eduardo Carvalho Pinto
R. Luis Bruno de Oliveira, 175
22715-480 (Rio de janeiro - RJ)

• Gostaria de me corresponder com amantes da atriz Jennifer Love-Hewitt do seriado *O Quinteto*. Me escrevam!
Mariana Cruz
R. Antônio Aleixo, 55
23028-170 (Rio de janeiro - RJ)

• Gostaria de me corresponder com fãs-clubes de Keanu Reeves.
Rita de Cássia
R. Manoel Cordeiro, 115
Res. José Dias dos Santos
16400-000 (Lins - SP)

• Se você possui material ou pôsteres de filmes com os atores Matt Dillon e John Travolta, me escreva para uma possível venda ou troca.
Elisa Corrêa
R. Mário Rocha, 563
88130-000 (Palhoça - SC)

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 14/05 e 1º/06

Cartas	98
E-mail	84
Fax	11
Telefonemas	38
TOTAL	**231**

FALE COM A SET

Endereço: Rua Helena, 260 - 4º andar, CEP 04552-050, São Paulo – SP.
Tel: (011) 3049-3172
Fax: (011) 3049-3166
E-mail: set@edpeixes.com.br
ASSINATURAS:
Grande São Paulo: 3990-2112
Demais localidades: 0800-55-2112

ÚLTIMAS EDIÇÕES

nº 144
junho 99
Tudo sobre *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma*; Brendan Fraser enfrenta *A Múmia*; Robert De Niro faz rir em *Máfia no Divã*; as estréias de *Armadilha* e *Segundas Intenções*; em vídeo, *O Resgate do Soldado Ryan*

nº 143
maio 99
Keanu Reeves domina o mundo de *Matrix*; A volta de roqueiros setentistas em *Ainda Muito Loucos*; um papo com Ben Affleck e Sandra Bullock; a estréia de *EDtv*; uma visita ao set de *Chatô*; em vídeo, *Quem Vai Ficar com Mary?*

nº 142
abril 99
Nicolas Cage desce ao inferno de Hollywood em *8MM*; James Woods fala sobre a cena mais incrível de *Vampiros*; Michelle Pfeiffer abre o jogo; a estréia de *A Qualquer Preço*; a despedida a Stanley Kubrick; em vídeo, *Irresistível Paixão*

nº 141
março 99
Fernanda Montenegro vai ao Oscar; Gwyneth Paltrow é a musa do bardo em *Shakespeare Apaixonado*; Mel Gibson vai para o outro lado da lei em *O Troco*; a estréia *Elizabeth* e de *Patch Adams*; em vídeo, *A Máscara do Zorro*

nº 140
fevereiro 99
O sucesso de Cameron Diaz; Tom Hanks e Meg Ryan se apaixonam em *Mens@gem para Você*; o terror da guerra em *Além da Linha Vermelha*; a estréia de *A Vida É Bela* e de *Jornada nas Estrelas: Insurreição*; em vídeo, *Arquivo X – O Filme*

nº 139
janeiro 99
Tudo sobre o novo *Psicose*; Julia Roberts e Susan Sarandon em *Lado a Lado*; Michael Caine topa tudo; a nova geração de astros da TV; o mito Brigitte Bardot; Renato Aragão e os novos infantis nacionais; em vídeo, *Armageddon*

Números atrasados: Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes, tel: (011) 3049-3149.

Espere o futuro sentado.

A Jointvideo manda entregar onde você estiver.*

DVD VIDEO

COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

http://www.jointvideo.com.br • jointvideo@jointvideo.com.br

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO

011 290 0811

*Entregas para todo o Brasil via Sedex, despesas por conta do destinatário

JOINTVIDEO

CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana - 02033-000
São Paulo/SP - Fone: (011) 290 0811 - Fax: (011) 267 6120

AS LOUCAS AVENTURAS DE LEONARDO DICAPRIO

Onde foi parar o astro de *Titanic* depois do sucesso do filme? Bem, farreando, trabalhando e... arrumando confusões

Qual seria a reação normal de um ator depois de estrelar o grande campeão das bilheterias em todos os tempos? Se a sua resposta foi "aproveitar o máximo possível da fama para ganhar ainda mais dinheiro e prestígio em Hollywood" é porque você não conhece Leonardo DiCaprio. Já faz mais de um ano que o astro de *Titanic* resolveu adotar um rígido esquema de autopreservação que inclui um tempo afastado das telas, processos contratuais rotineiros e farras com amigos. As fãs, sedentas por novas imagens do galã, não agüentam mais tanta discrição e estão tendo de se contentar com o trailer de *The Beach*, primeiro filme de Leo como protagonista desde sua "morte" no maior naufrágio da história, que está sendo exibido nas cópias do novo *Star Wars*.

As filmagens de *The Beach*, por sinal, foram uma confusão só. Liderada pelo diretor Danny Boyle – fazendo seu primeiro trabalho sem o amigo Ewan McGregor –, a equipe foi acusada de causar danos ao meio ambiente na praia tailandesa escolhida para servir de cenário para o filme. Vários grupos ecológicos exigiam a retirada do set, temendo uma invasão de meninas fanáticas e os conseqüentes prejuízos à fauna e flora locais. Tudo ficou mais calmo quando o próprio galã se apresentou ao governo tailandês como garantia de que a natureza não seria molestada. Um ato de sensibilidade ou uma atitude politicamente correta para garantir a produção?

Antes de *The Beach*, DiCaprio foi alvo de outra polêmica: ele se comprometeu com a produção de *American Psycho*, em que faria o papel de um assassino serial, e o orçamento de 7 milhões de dólares do filme subiu para 40 milhões – a metade indo para o bolso do astro. Como resultado, a diretora pediu demissão, e o projeto empacou – tudo para que, semanas depois, o astro negasse qualquer envolvimento com *Psycho* e a produção voltasse a seu curso independente normal.

Depois de tanta confusão – e de finalizar as tomadas de *The Beach*, que deve estrear no final do ano –, Leonardo DiCaprio voltou a ser notícia por causa da boataria da Internet: o ator está cotado para viver o jovem Anakin Skywalker em *Star Wars – Episódio 2* (*leia a história completa na página seguinte*). Não se sabe no que isso vai dar, mas a gente aposta no resultado da união do galã de *Titanic* com a marca *Star Wars*: dinheiro, muito dinheiro.

Rodrigo Salem

Divulgação

Leonardo: farras e confusões ecológicas

CAMPANHA BIZARRA

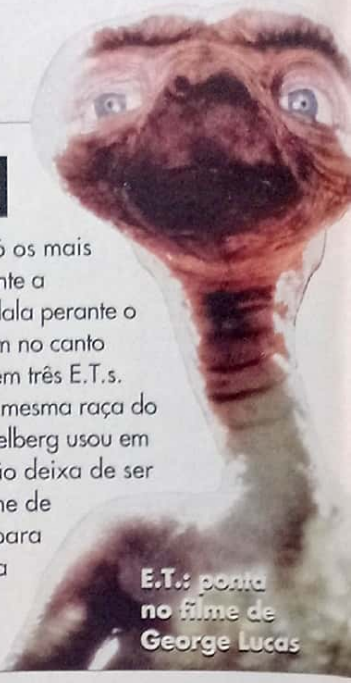
morte a jar jar

Pobre Jar Jar Binks. Além da irritação causada por sua participação no primeiro episódio da saga *Star Wars*, ele virou alvo predileto dos fãs inconformados com a sua existência. Surgiram até sites na Internet pregando a morte do personagem. Alguns deles chegam a realizar montagens bem engraçadas com o pobre Binks – como um jogo fictício cujo objetivo é exterminar o alien tagarela. Para loucura dos revoltados, George Lucas já avisou que Jar Jar pode retornar nos próximos dois filmes. Oh céus...

OLHO VIVO

E.T.s NO SENADO

A cena é bem rápida, e só os mais atentos perceberam: durante a audiência da rainha Amidala perante o senado da República, bem no canto esquerdo inferior, aparecem três E.T.s. Isso mesmo, criaturas da mesma raça do alienígena que Steven Spielberg usou em *E.T. – O Extraterrestre*. Não deixa de ser engraçado, já que no filme de Spielberg o E.T. aponta para um garoto com a máscara do mestre Yoda e diz: "Casa, casa..."



E.T.: ponta no filme de George Lucas

300

trezentos milhões de dólares

É o que **Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma** *arrecadou em 27 dias de exibição nos Estados Unidos*

LEONARDO DICAPRIO

O PRÓXIMO ANAKIN?

Entre todas as especulações sobre quem será Anakin Skywalker nos próximos dois episódios de *Star Wars*, uma em especial está dando o que falar. Leonardo DiCaprio foi visto em um animado bate-papo com George Lucas – que admite o nome do astro de *Titanic* como um dos candidatos a protagonista de sua saga. Os fãs espumaram de raiva, mas até que não seria má idéia: além de bom ator, DiCaprio tem uma semelhança física muito grande com o garoto Jake Lloyd. Só o tempo dirá...

SAMUEL L. JACKSON

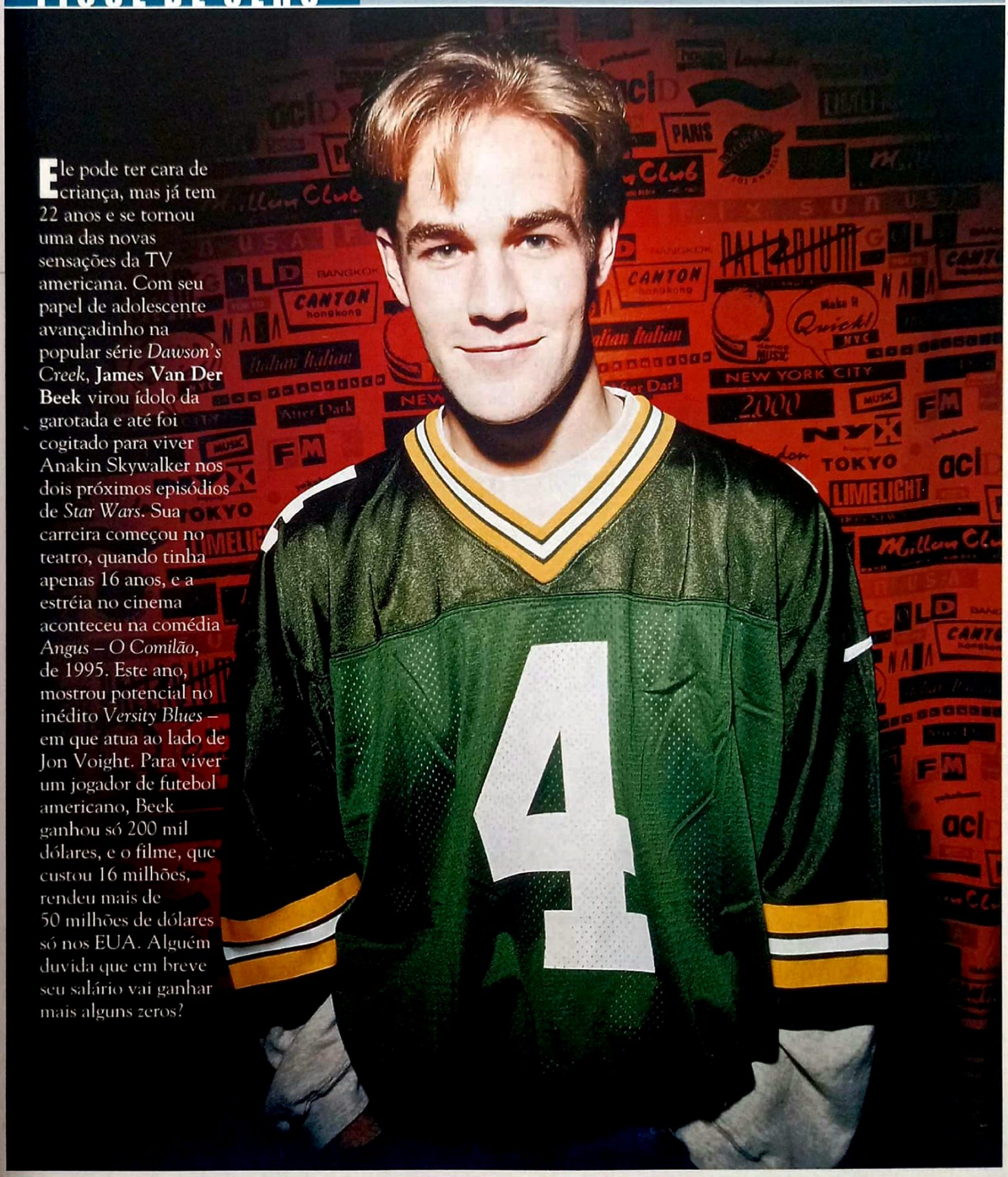
jedi sem contrato

Fã que é fã faz de tudo por *Star Wars*. E Samuel Jackson – que nunca escondeu ter implorado para estar em *A Ameaça Fantasma* – está aguardando ansiosamente por um telefonema. Tudo porque Lucas revelou em uma entrevista para a TV que seu personagem, o mestre Jedi Mace Windu, teria uma participação maior no próximo filme. Já que Jackson só assinou para o primeiro, ele ficou excitado com a possibilidade de voltar ao batente. O ator até gravou o programa na televisão para ter uma prova documental do que foi dito.

Samuel: de olho no telefone

j a m e s v a n d e r b e e k

FIQUE DE OLHO



Sygma

Ele pode ter cara de criança, mas já tem 22 anos e se tornou uma das novas sensações da TV americana. Com seu papel de adolescente avançadinho na popular série *Dawson's Creek*, **James Van Der Beek** virou ídolo da garotada e até foi cogitado para viver Anakin Skywalker nos dois próximos episódios de *Star Wars*. Sua carreira começou no teatro, quando tinha apenas 16 anos, e a estréia no cinema aconteceu na comédia *Angus – O Comilão*, de 1995. Este ano, mostrou potencial no inédito *Versity Blues* – em que atua ao lado de Jon Voight. Para viver um jogador de futebol americano, Beek ganhou só 200 mil dólares, e o filme, que custou 16 milhões, rendeu mais de 50 milhões de dólares só nos EUA. Alguém duvida que em breve seu salário vai ganhar mais alguns zeros?

CIC

Ford como Jack Ryan: de volta à ação?

HARRISON FORD

a volta do soldado ryan

O futuro de Jack Ryan está nas mãos de Harrison Ford. O produtor Mace Neufeld avisou que pode haver mais um filme da série – que começou com *Caçada ao Outubro Vermelho*, em que Ryan era interpretado por Alec Baldwin. Nos filmes seguintes, *Jogos Patrióticos* e *Perigo Real e Imediato*, o papel foi parar nas mãos de Ford. Existem pelo menos três roteiros da nova aventura de Jack Ryan circulando em Hollywood – pelo menos um, *The Sum of All Fears*, merece ser levado às telas. Será que a gente vai ter de esperar muito para Ford voltar aos filmes de ação?

"Prefiro fingir um orgasmo do que fingir que estou sendo esfaqueada 35 milhões de vezes. É uma imagem mais agradável"

Heather Graham, estrela de Boogie Nights *e do novo* Austin Powers, *justifica suas cenas de amor desinibidas*

Divulgação

Demme: "Estou fora"

HANNIBAL

SANGUE POR TODO LADO

Jonathan Demme está fora da continuação de *O Silêncio dos Inocentes*. Segundo alguns boatos, o diretor teria recusado a proposta em razão da violência demasiada no novo livro – lançado nos EUA no começo de junho. O motivo oficial, entretanto, parece ser um certo conformismo de Demme, que não acredita que possa superar o original, vencedor de cinco Oscar. Enquanto Anthony Hopkins e Jodie Foster não dizem "sim", a bola passa para o diretor Ridley Scott, que deve assumir o filme.

Fox

Catherine: de ladra a "tiazeta"

CATHERINE ZETA-JONES

O RIO FICOU MAIS LINDO

O sol, a praia e o céu azul ganharam uma oponente à altura... É verdade, as belezas do Rio de Janeiro ficaram em segundo plano por causa de uma visitante especial à Cidade Maravilhosa: a atriz Catherine Zeta-Jones aportou no Brasil no começo de junho para o lançamento da aventura *Armadilha*, na qual ela divide a cena com Sean Connery, e deixou muita gente de boca aberta com sua beleza. Seja na pré-estréia do filme, para a qual ela chegou pilotando um carro esporte, seja durante a maratona de entrevistas, na qual ela encarou as perguntas mais bizarras – do tipo, "quando você solta o cabelo em certa cena foi improviso ou estava no roteiro?" –, Catherine manteve o bom humor. Entre uma e outra pergunta, a atriz disse que a diferença de idade entre ela e Connery nunca foi um problema, já que era algo previsto no roteiro, e que acha natural tirar a roupa em cena – desde que, como manda a cartilha do ator moderno, seja "coerente com o roteiro". Catherine ainda mandou alguns boatos para o espaço – ela não vai ser nem a Mulher-Maravilha e nem a aventureira Lara Croft de *Tomb Raider* na telona – e ganhou um apelido carinhoso: "Tiazeta". Volte sempre...

PAPO RÁPIDO

Nenhum ator pode errar depois de aparecer de tanga. Tudo bem, isso nem sempre dá certo, mas funcionou perfeitamente para Brendan Fraser. Depois de vários filmes bacanas, mas de pouquíssima repercussão, Brendan acertou em cheio ao protagonizar a versão em tela grande do desenho animado *George, o Rei da Floresta*. Depois ele tratou de calar a boca dos críticos com seu magnífico desempenho em *Deuses e Monstros* e agora reafirma sua posição como astro em *A Múmia*, no qual ele enfrentou o calor do deserto, efeitos especiais e... camelos? Confira na entrevista a seguir.

Fale-me sobre os camelos. Como foi trabalhar com eles?

Eles eram barulhentos, cheiravam mal e nunca cooperavam (*risos*). Mas, vou te dizer, eu me dei muito bem com o meu. Seu nome era Barney.

Você tinha seu próprio camelo?

É, meu próprio camelo. Ele era meio malcriado, mas ficou doente e teve de ser substituído. Machucou as costas.

A culpa foi sua?

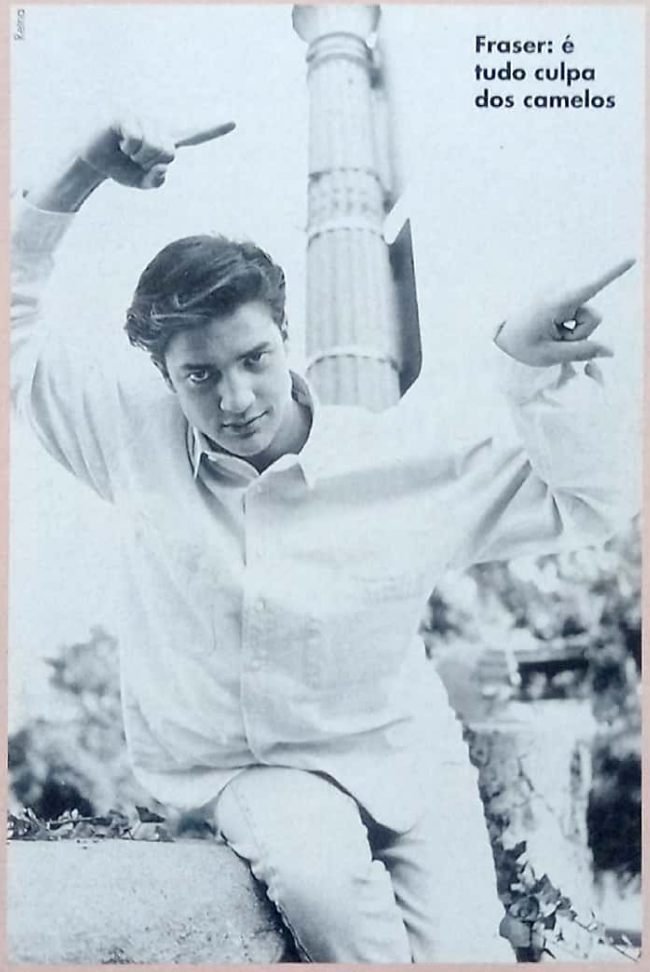
Não, alguém apertou demais a sela para ele marchar os últimos 20 quilômetros até o set. Então ele teve de descansar, ficar sentado na sombra. Daí me deram um novo camelo.

Que era ainda mais lento, certo?

Bem, seu nome era Marmaduke. E se houvesse uma única pedra em todo o deserto, pode ter certeza que ele ia tropeçar nessa pedra (*risos*). Não que ele fosse desastrado, mas tinha sido um camelo dos dublês, e aqueles caras tinham deixado ele arrasado. Então, na hora que eu montei, ele simplesmente não queria mais trabalhar. E quando um camelo não quer sair do lugar, ele não sai! Depois eu aprendi que a única maneira de fazê-los correr era gritar "almoço" (*risos*). Mas chega de camelos!

E o que fez você aceitar esse projeto?

Camelos (*gargalhadas*).



Fraser: é tudo culpa dos camelos

***A Múmia* é parte comédia, parte *Caçadores da Arca Perdida*...**

Parte *Os Três Patetas*, Abbot e Costello, Boris Karloff, Lon Chaney... eu disse sim para tudo isso, obviamente pela oportunidade de viver a aventura de uma vida, sabe, de interpretar um soldado da Legião Estrangeira no mesmo lugar em que fizeram *Lawrence da Arábia*.

Como foi trabalhar com os efeitos especiais? Muita gente diz que é um pesadelo. E você gostou de ter feito a cena com as múmias ao estilo de *Jasão e os Argonautas*?

Cara, você não faz idéia como aquilo foi difícil. A técnica se chama "captura de movimentos". Eles tinham uma câmera do tamanho de três geladeiras em cima de trilhos movendo um robô que gravava tudo. As múmias são acrescentadas depois. Aquela cena havia sido planejada meses antes, então o que eu tive de fazer foi decorar a coreografia da luta ao lado dos dublês e não sair da minha marcação. Ver os dois elementos coordenados é fascinante para mim. Repetimos a cena sete vezes até acertar.

Você teve medo naquela cena com os cavalos bem no começo do filme?

Eu lembro de ouvir meu coração batendo bem alto. E todos usavam protetores de ouvido por causa dos tiros. Então, ninguém conseguia ouvir nada, e todos estavam gritando. Boa parte dos dublês era da República Tcheca, e se eles não estavam sangrando no fim do dia não ficavam satisfeitos (*risos*). Tenho de confessar que a cena toda foi meio caótica – as armas emperravam com a areia, cavalos apareciam do nada, o sujeito em quem você tinha de atirar não estava no lugar, então você atirava em qualquer um – e o coitado tinha de se jogar no chão. Aquilo não tinha nada a ver com atuar, era uma guerra! Eu só estava tentando sobreviver (*risos*).

Marion Ross

SESSÃO COMÉDIA *por Fernando Gonsalez*

"Futebol americano é mais difícil de filmar do que uma guerra"

O diretor **Oliver Stone**, *de* Platoon *e* Nascido em 4 de Julho, *que terminou recentemente as filmagens do drama* Any Given Sunday

Divulgação

Tyler: pouca volúpia?

LIV TYLER

a pin-up do milênio

A lendária modelo Bettie Page – um dos ícones americanos das décadas de 50 e 60 – está prestes a ganhar um filme sobre sua vida. O mentor do projeto, Martin Scorsese, parece já ter em mente um nome para interpretar a mais famosa das *pin-ups*: a bela Liv Tyler, namoradinha de Ben Affleck em *Armageddon*. O maior problema é que Liv está a anos-luz da volúpia e sensualidade de Bettie – que desapareceu no auge do sucesso, ganhou cultuadores em todo o mundo e só voltou a aparecer um pouco antes de sua morte para recolher os dividendos do uso de sua imagem. Tudo bem, nada que um pouco de maquiagem não resolva.

CHATÔ

corrida contra o tempo

Bel Pedrosa

Fontes no set: *Chatô* em apuros

O filme mais caro já feito no país está tirando o sono de Guilherme Fontes. Quando resolveu dirigir e produzir *Chatô – O Rei do Brasil*, ele não tinha idéia das dificuldades que iria enfrentar. Já foram gastos 7,5 milhões de dólares do orçamento de 12 milhões, o que está assustando os investidores. E o pior: as filmagens foram suspensas no início de maio. Fontes alega que necessita de mais dinheiro. O filme – que conta a vida do empresário Assis Chateaubriand, uma das lendas do jornalismo brasileiro – precisa estar pronto no final do ano. Do contrário muita gente que investiu vai querer o seu de volta. Que sinuca...

AGUARDE! ***SOLDADO UNIVERSAL – O RETORNO*, aventura com Jean-Claude Van Damme, estréia em 6 de agosto; e o misterioso *EYES WIDE SHUT*, com Tom Cruise e Nicole Kidman, chega aos cinemas em setembro.**

10 atores DESAPARECIDOS EM AÇÃO

1 ILLAN MITCHELL-SMITH

O companheiro com voz irritante de Anthony Michael-Hall no "clássico" *Mulher Nota Mil* fez meia dúzia de filmes e sumiu do mapa em 1990. Largou tudo, casou-se e hoje termina seu doutorado em História Medieval (!) na Universidade do Texas. Para completar o orçamento, Illan ganha uns trocados ensinando redação aos calouros. Isso que é esnobar a vida artística, não?

2 MARIA CONCHITA ALONSO

Essa atriz cubana dava pinta de virar estrela no final da década de 80. Mas seu futuro promissor, ensaiado em filmes como *Colors*, *O Sobrevivente* e *Predador 2*, foi por água abaixo com um punhado de personagens em filmes de baixíssimo orçamento e participações especiais em várias séries de TV, como *Chicago Hope* e o novo *Quinta Dimensão*.

3 RALPH MACCHIO

Com uma eterna cara de moleque, a carreira de Ralph Macchio engatilhou com bons filmes como *Vidas Sem Rumo*, *A Encruzilhada* e principalmente a série *Karatê Kid*, na qual ele trabalhou até a terceira parte. Mas seu sucesso acabou quando ele ficou velho *mesmo* para interpretar os personagens que aterrissavam em seu colo.

4 OS COREYS

No final da década de 80, Corey Feldman e Corey Haim formavam a "dupla dinâmica" dos filmes juvenis. Trabalharam juntos em vários sucessos, como *Os Garotos Perdidos*, até ambos caírem no mundo das drogas. Depois de penar em várias clínicas de desintoxicação, Feldman se recuperou e dirigiu filmes para a TV. Haim, porém, só entrou em barca furada.

5 KE HUY QUAN

Alguém sabe o paradeiro do parceiro mirim de Indiana Jones no segundo filme da série? Logo em sua estréia, o vietnamita Ke Huy Quan teve a sorte de trabalhar com Steven Spielberg – que também o escalou para *Os Goonies*. Depois, fez uns poucos filmes – seu último trabalho foi *O Homem da Califórnia*, de 1992 – e deve ter voltado para casa.

6 ANDREW DICE CLAY

Andrew Dice Clay é um daqueles comediantes que nunca deveriam ter saído do palco. Depois de pequenos e divertidos papéis em filmes como *As Amazonas na Lua*, Clay sofreu o "Mal de Murphy" (a tentativa de repetir o sucesso de Eddie Murphy nos cinemas) com *As Aventuras de Ford Fairlane* e despontou para o anonimato.

7 JAYE DAVIDSON

Em 1992, Jaye Davidson recebeu uma indicação ao Oscar aos 24 anos por sua estréia em *Traídos pelo Desejo*, do diretor Neil Jordan. Dois anos depois, ganhou a bagatela de 1 milhão de dólares para viver o vilão Ra, soberano de outro mundo no sucesso *Stargate*. Deve ter ficado por lá gastando seu milhão, já que, desde então, sumiu sem deixar vestígios...

8 BILL CAMPBELL

O galã Bill Campbell decolou, literalmente, no filme da Disney *Rocketeer* – em que vivia um super-herói voador saído das HQs. Logo depois foi dirigido por Francis Coppola em *Drácula de Bram Stocker*. O sonho de virar um novo Harrison Ford, entretanto, não foi realizado. Desde então preferiu dar mais atenção para a TV, onde começou sua carreira.

9 DEBRA WINGER

Indicada três vezes para o Oscar (por *Laços de Ternura*, *A Força do Destino* e *Terra das Sombras*), Debra Winger se aposentou prematuramente depois de alguns bons filmes, como *Atraiçoados* e *O Mistério da Viúva Negra*. A marca registrada da atriz era sua sedutora voz rouca. No cinema, seu último filme foi *Esqueça Paris*, em 1995. E foi só...

10 MACAULAY CULKIN

O pobre Macaulay seguiu à risca o título de seu filme mais famoso, *Esqueceram de Mim*. Depois de virar astro, teve problemas familiares (seu pai queria tomar conta de sua carreira e fortuna) e acabou amargando fracassos seguidos de bilheteria. Só voltou a ser notícia nos últimos anos com seu casamento. Seu irmão, Kieran, se deu melhor e está trabalhando sem parar.

Abril/Fox

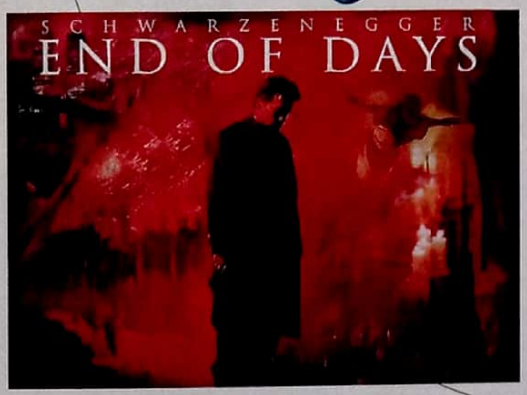
Fotos: Reprodução

Wolverine, Magneto e o professor Xavier: breve num cinema perto de você

X-MEN

novidades mutantes

Existe uma boa e uma má notícia para os fãs dos *X-Men* – os mutantes mais famosos dos quadrinhos. A boa é que o filme a ser dirigido por Bryan Singer (*Os Suspeitos*) começou a dar sinal de vida quando Ian McKellen (*Deuses e Monstros*) assinou para viver o vilão Magneto. A má notícia é que tudo está muito atrasado e as filmagens, antes planejadas para começar neste mês, deverão ter início só em setembro. Isso quer dizer que *X-Men* só deve estar pronto no final do próximo ano. Ainda falando em elenco, Dougray Scott (de *Para Sempre Cinderella*) pode ficar com o papel do tempestivo Wolverine; e Patrick Stewart, o capitão Picard de *Jornada nas Estrelas*, deve mesmo ser o professor Xavier. E nem precisa raspar o cabelo...



END OF DAYS

site infernal

Quem espera que *End of Days*, o novo filme de Schwarzenegger, seja mais uma aventura cheia de bordões, é melhor dar uma olhada no site oficial do filme: a coisa está mais para *Seven* do que para *T2*. Confira: www.end-of-days.com

MTV MOVIE AWARDS '99

MARY? É O GRANDE VENCEDOR

Com categorias que fogem ao tédio do Oscar, o MTV Movie Awards deste ano consagrou *Quem Vai Ficar com Mary?*. Aqui está a lista de ganhadores:

- MELHOR FILME: ***QUEM VAI FICAR COM MARY?***
- MELHOR PERFORMANCE FEMININA: Cameron Diaz (*Quem Vai Ficar com Mary?*)
- MELHOR PERFORMANCE MASCULINA: Jim Carrey (*O Show de Truman*)
- REVELAÇÃO FEMININA: Katie Holmes (*Comportamento Suspeito*)
- REVELAÇÃO MASCULINA: James Van Der Beek (*Versity Blues*)
- MELHOR VILÃO: Matt Dillon (*Quem Vai Ficar com Mary?*) e Stephen Dorff (*Blade*)
- MELHOR DUPLA: Jackie Chan e Chris Tucker (*A Hora do Rush*)
- MELHOR BEIJO: Gwyneth Paltrow e Joseph Fiennes (*Shakespeare Apaixonado*)
- MELHOR CENA DE AÇÃO: Asteróides destruindo NY (*Armageddon*)
- MELHOR LUTA: Ben Stiller contra Puffy, o cão (*Quem Vai Ficar com Mary?*)
- MELHOR NOVO DIRETOR: Guy Ritchie (*Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*)
- MELHOR CANÇÃO: "I Don't Want to Miss a Thing" (Aerosmith, do filme *Armageddon*)

DE OLHO NO FUTURO

o que é	o trailer	o que promete
Mystery Men *De Kinka Usher. Com Ben Stiller, William H. Macy, Geoffrey Rush.*	Nota 9. Super-heróis fracassados defendendo uma metrópole dominada por um vilão cavernoso? Não fica melhor que isso.	A New Line está apostando pesado na esperança de ganhar mais uma série cinematográfica milionária. Quer saber? Vão conseguir.
Deep Blue Sea *De Renny Harlin. Com Samuel L. Jackson, Saffron Burrows, Thomas Jane.*	Nota 7. Para o filme que pretende ser o "*Tubarão* do final do século", o bicho aparece muito pouco. Mas assusta.	Renny Harlin (*Risco Total*) volta aos filmes de ação. O resultado agradou tanto que a Warner vai lançar o filme no verão, a época mais competitiva do ano.

ANTONIO SABATO JR.
(Tiro e Queda)
SHANNON LEE
(Blade - Caçador de Vampiros)
DUBLADO E LEGENDADO
ALTA VOLTAGEM
PROCURE NA SUA LOCADORA
CALIFORNIA
HOME VIDEO

sarah michelle gellar

tudo o que eu

AMO

- **TRABALHAR:** "Eu trabalho desde os 4 anos. Toda minha energia vem de atuar: quando estou em cena eu grito e brigo, depois vou para casa e durmo. E quantas garotas ganham a vida libertando seus demônios interiores?"
- **ÁGUA:** "Tenho essa mania de carregar uma garrafa de água para todo lugar. Eu não bebo nada a não ser água e chá gelado".
- **REFEIÇÕES LEVES VÁRIAS VEZES AO DIA:** "É a melhor maneira de se alimentar. Ajuda a manter minha energia".
- **VELAS:** "Eu sempre tenho velas em meu trailer e, quando vou tomar banho, acendo todas".
- **SOBRETUDOS DE COURO:** "Eles me fazem sentir tão glamourosa – e não há nada melhor. Você coloca um e começa a se sentir melhor".
- **SAIAS:** "Adoro o visual até o joelho, que está na moda de novo".
- **FUROS NA ORELHA:** "Tenho cinco furos em cada orelha, e isso é só o começo".
- **BAUNILHA:** "Meu aroma preferido é o de baunilha. Adoro qualquer tipo de loção com cheiro de baunilha. Meus cremes são de baunilha – e até as velas que uso têm aroma de baunilha!".
- **ARTES MARCIAIS:** "Eu sou faixa-marrom em tae kwon do. Não é uma luta, é meditação. E também uma forma de arte".
- **TATUAGENS:** "Tenho uma letra chinesa, o símbolo para 'integridade', nas minhas costas. É bem lisa, preta e do tamanho de uma digital".
- **FAZER EXERCÍCIOS AO AR LIVRE:** "Adoro acampar, andar de bicicleta, de patins, tudo isso. Ou então eu coloco um minitrampolim na varanda e me exercito nele – é uma ótima ginástica e bastante divertida".

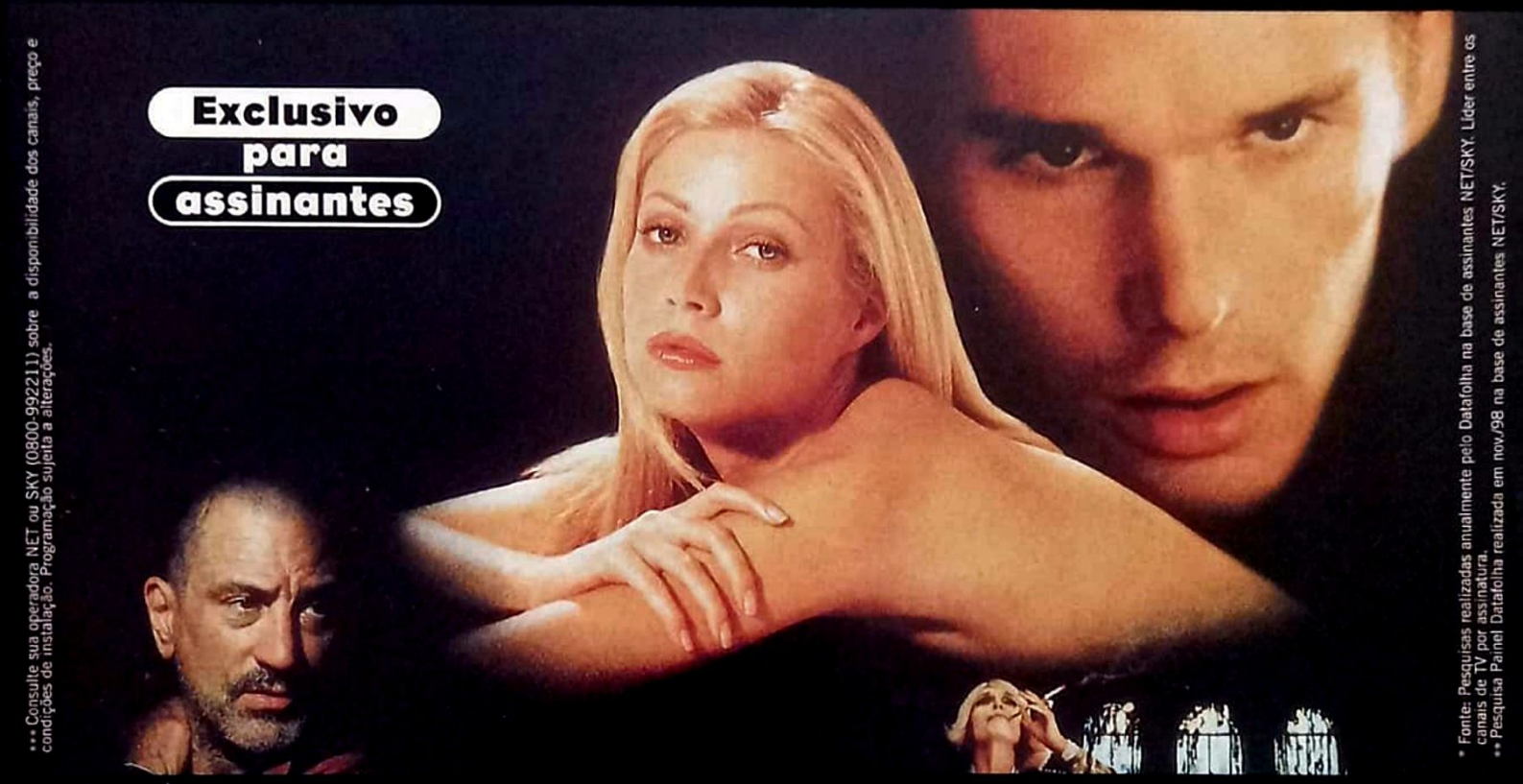
Columbia TriStar

ODEIO

- **SOLIDÃO:** "Já tive namorados, mas, com meu trabalho, namorar é complicado. Às vezes estar sozinha me deixa chateada, penso que sou a única solteira dos Estados Unidos! Mas o fato é que não estou com ninguém agora porque não encontrei a pessoa certa. É isso".
- **ME OLHAR NA TELEVISÃO:** "Eu penso que existem coisas melhores para fazer do que sentar e me olhar na TV. Além disso, acho que dá azar".
- **CEMITÉRIOS:** "Tenho um pavor irracional de cemitérios e de ser enterrada viva. E olha que é bem difícil ser uma 'caça-vampiros' quando se tem medo de cemitérios..."
- **MEU PAI:** "Meus pais se divorciaram quando eu era muito pequena, eu nunca falo sobre meu pai. Posso ter sido concebida por um anjo, nunca se sabe. Se você tiver de escrever alguma coisa, diz que ele está 'fora da equação'. Ele existe? Claro que sim. Eu quero falar sobre ele? É claro que não".
- **NAMORAR OUTROS ATORES:** "Não acho que seja inteligente procurar um namorado nesse negócio, então se você conhece algum banqueiro de Wall Street... Eu gosto de homens sérios. Eu levo tudo que eu digo muito a sério".
- **HOMENS DA MINHA IDADE:** "Não tenho nada em comum com pessoas da minha idade, então sempre saio com pessoas mais velhas. Um cara de 22 anos geralmente está na faculdade e está naquela de 'encontrar a si mesmo', ir a festas, e isso não é para mim".
- **DROGAS:** "Nunca experimentei, e te digo isso de coração".
- **COMENTÁRIOS SOBRE SUA SILHUETA:** "Detesto quando as pessoas dizem que só consegui ser atriz porque sou magra".
- **SER "DIFERENTE":** "Quando eu estava crescendo, as outras crianças me tratavam muito mal. Eu era excluída de tudo porque tinha uma carreira, porque estava trabalhando. Quando se é criança e só se quer amigos, isso é muito difícil".

Susan Granger

Foram anos de dedicação até ela ganhar um Oscar®. Assista a duas horas dos melhores momentos.



*** Consulte sua operadora NET ou SKY (0800-992211) sobre a disponibilidade dos canais, preço e condições de instalação. Programação sujeita a alterações.

* Fonte: Pesquisas realizadas anualmente pelo Datafolha na base de assinantes NET/SKY. Líder entre os canais de TV por assinatura.
** Pesquisa Painel Datafolha realizada em nov./98 na base de assinantes NET/SKY.

Gwyneth Paltrow em

GRANDES ESPERANÇAS

Inédito na TV. Estréia dia 31 de julho, às 21 horas, no Telecine 1.

No dia 31/07, no Telecine 1, estréia o filme **Grandes Esperanças**, com Gwyneth Paltrow (Oscar® de melhor atriz em 99), Ethan Hawke e Robert DeNiro. É o canal das grandes estréias e líder absoluto de audiência entre os canais de TV por assinatura** trazendo o melhor do cinema para você. Uma história emocionante que só quem tem Telecine em casa vai poder assistir. Divirta-se. Peça os canais Telecine***. São cinco canais diferentes de cinema, 24 horas por dia. Quem não tem Telecine não tem cinema.

TELE CINE

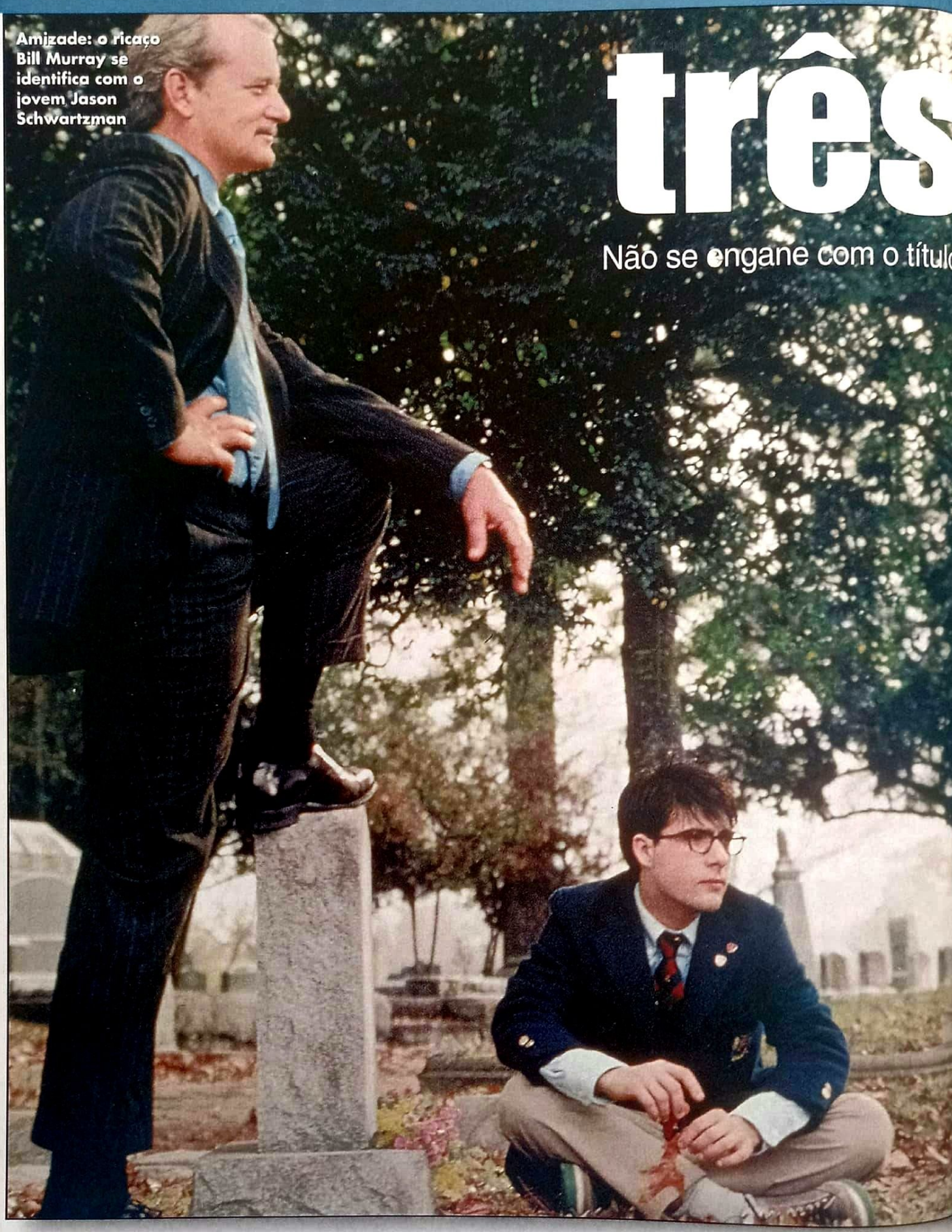
TELECINE 1 - Há 4 anos líder de audiência*.

TELE 1 CINE	TELE 2 CINE	TELE 3 CINE	TELE 4 CINE	TELE 5 CINE
ESTRÉIAS, FILMES NOVOS, INÉDITOS NA TV BRASILEIRA.	AÇÃO, SUSPENSE, POLICIAL, TERROR, FICÇÃO CIENTÍFICA, WESTERN.	DRAMA, ROMANCE, MUSICAL.	COMÉDIA, AVENTURA, INFANTIL, FANTASIA.	CLÁSSICOS, CULT.

www.telecine.com.br

TELECINE, ISTO É CINEMA

Fotos: Buena Vista



Amizade: o ricaço Bill Murray se identifica com o jovem Jason Schwartzman

três

Não se engane com o título

é demais

SET RECOMENDA

Bill Murray arrasa como milionário no filme mais divertido do ano

Se piscar, perde. *Rushmore*, o filme mais legal do ano, vai estrear no Brasil com um nome tenebroso: *Três É Demais* (uma manobra picareta para vendê-lo como comédia romântica), e certamente será engolido na bilheteria por George "Jim Jones" Lucas e sua turma de extraterrestres.

Três É Demais conta a história de Max Fischer (Jason Schwartzman, sobrinho de Francis Ford Coppola e filho de Talia Shire, a Adrian de *Rocky*), um estudante do prestigioso colégio Rushmore. Max é um anti-herói como há muito o cinema americano não via: um nerd simpático, péssimo aluno, mas petulante e obcecado pelo sucesso. Na escola, não há atividade da qual Max não participe: é líder do clube de colecionadores de borboleta, membro da equipe de luta livre, presidente do clube de leitura. É um fracasso em tudo que faz. Mas não desiste.

Rushmore: respeitável colégio onde tudo acontece

Max conhece um milionário excêntrico, Mr. Blume (Bill Murray), que, apesar da diferença de idade, toma afeição pelo garoto. Nasce uma das amizades mais improváveis e bacanas do cinema. Blume é um sonhador, um homem aborrecido por sua fortuna, seus filhos pentelhos e sua mulher perua. Quer ser artista, fazer algo sublime. Vê na obsessão de Max um antídoto para sua vida tediosa. A amizade de Max e Blume só é ameaçada quando os dois se apaixonam pela mesma mulher, Miss Cross (Olivia Williams, do abacaxi-monstro O *Mensageiro*), professora de Max.

Confesso que a sinopse não parece muito empolgante. Mas *Três É Demais* é um filme diferente mesmo, feito de pequenos detalhes – e já não fazem mais filmes assim, em que os personagens são mais interessantes que a ação. O diretor Wes Anderson, um cara novinho que já havia dirigido um filmaço, *Bottle Rocket* (espécie de versão anos 90 do clássico da comédia italiana *Os Eternos Desconhecidos*, de Mario Monicelli), mostra que tem uma mão de ouro para comicidade leve e um senso de humor apurado. Melhor: mostra um carinho comovente por seus personagens.

Para completar, o filme tem Bill Murray, sem dúvida o ator mais mal aproveitado de todos os tempos. O fato de Murray não ter sido indicado ao Oscar deste ano é um absurdo ainda maior do que a derrota de Nick Nolte (de *Temporada de Caça*) para o mala Roberto Benigni. Murray é bom demais para as comédias que andam fazendo nos States. E o pior: sabe disso. É triste vê-lo atuando em filmezinhos medíocres, cansado e consciente de que deveria estar alçando vôos mais ambiciosos. *Três É Demais* é o filme que ele merecia há muito tempo.

André Barcinski

(Rushmore, EUA, 1998) **Direção**: *Wes Anderson.* **Com** *Jason Schwartzman, Bill Murray, Olivia Williams, Seymour Cassel, Brian Cox, Mason Gamble, Sara Tanaka, Luke Wilson. 93 min. www.rushmore-themovie.com*

UM LUGAR CHAMADO NOTTING HILL

SET RECOMENDA

Julia Roberts e Hugh Grant estrelam comédia que imita a vida real

Ninguém melhor que Julia Roberts para interpretar a própria Julia Roberts. Em *Um Lugar Chamado Notting Hill*, ela tem a oportunidade de brincar com sua imagem de megaestrela. Julia vive sua cópia fiel, a badalada atriz Anna Scott. Perseguida pela imprensa e endeusada por meio mundo, Anna vai parar no pequeno subúrbio de Notting Hill, na Inglaterra. Lá acaba entrando na livraria de William Thacker (Hugh Grant) – um homem cujos negócios não vão bem, além de sua vida estar abalada por um recente divórcio. E o amor improvável entre duas pessoas tão opostas acontece.

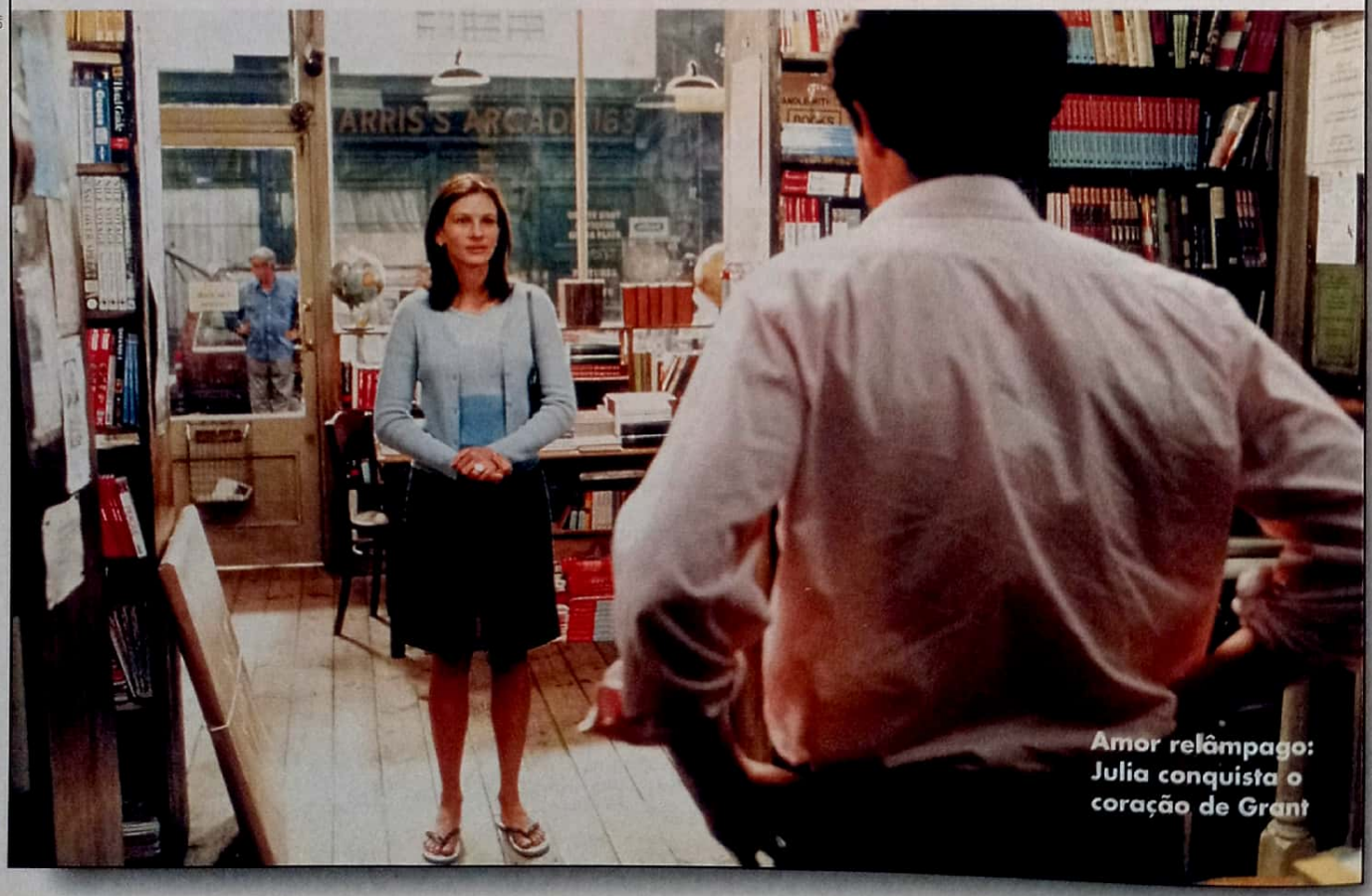
O roteiro de *Um Lugar Chamado Notting Hill* é bobinho assim mesmo, mas o que vale são as engraçadas situações vividas pela dupla. É fácil imaginar o que Thacker é obrigado a engolir – basta ver o que geralmente acontece quando celebridades se casam com mortais comuns: a "metade desconhecida" do casal fica assustada e constrangida com o assédio de tantos fotógrafos e repórteres.

É justamente com esses pequenos inconvenientes que o roteirista Richard Curtis (do ótimo *Quatro Casamentos e um Funeral*) faz sua brincadeira com a vida de artista. Melhor ainda: apesar de tudo girar ao redor de uma única piada, *Notting Hill* está recheado de ótimas sacadas – como a cena em que o "namorado" da personagem de Julia, um astro canastrão interpretado por Alec Baldwin, expulsa o pobre Hugh do quarto de hotel da estrela pensando que ele é um fã. Mas quem rouba a cena de Julia e Grant é o desconhecido Rhys Ifans, que faz o estranho e nojento Spike, o amigo que divide o teto com Thacker.

Uma coisa é inegável: os produtores acertaram na escolha do casal central. Assim como Anna Scott, Julia é hoje a atriz mais bem paga do mundo. Grant, por outro lado, é o constrangimento em pessoa (lembra o caso da prostituta?). Os dois são alvos prediletos dos tablóides sensacionalistas. Dessa vez, é a arte que imita a vida.

(Notting Hill, Inglaterra, 1999) **Direção**: *Roger Michell.* **Com** *Julia Roberts, Hugh Grant, Richard McCabe, Hugh Bonneville, Rhys Ifans, James Dreyfus, Emma Chambers, Dylan Moran. 123 min. www.notting-hill.com*

UIP



Amor relâmpago: Julia conquista o coração de Grant

CAMINHO DOS SONHOS

Romance entre dois jovens vira tragédia neste filme nacional que se passa em plena ditadura

UIP

Edward Boggis e Elliot Gould: relação familiar

O filme de estréia do diretor Lucas Amberg não passa nenhuma mensagem social, não quer mostrar a (batidíssima) luta da elite contra o proletariado e... é uma produção brasileira. Isso mesmo. Este *Caminho dos Sonhos* é um filme nacional que se preocupa apenas com uma coisa: entreter a platéia. Ou quase. Adaptado do romance *Um Sonho no Caroço do Abacate*, do gaúcho Moacyr Scliar, o filme mostra o romance de um adolescente judeu com uma garota negra, em plena ascensão da ditadura no país – uma relação que pode acabar em tragédia. Amberg morou uma década fora do Brasil, o que justifica sua escolha em distanciar-se do aspecto político e concentrar-se na história de amor, e misturou um elenco de atores jovens com veteranos do cinema americano – Elliot Gould e Talia Shire. O resultado é um filme que, longe de ser memorável, diverte enquanto dura.

(Brasil, 1999) ***Direção****: Lucas Amberg.* ***Com*** *Elliot Gould, Talia Shire, Thaís Araújo, Edward Boggis, Antônio Abujamra, Fábio Azevedo, Caio Blat, Jairzinho, Luiz Fernando Petzhold, Mariana Ximenes. 103 min.*

MOD SQUAD

UIP

Atenção: trio recebe ordens

Quem tem menos de 30 anos nunca deve ter ouvido falar da série de TV *Mod Squad* – que fez bastante sucesso no final da década de 60. Com um ritmo frenético e repleto de caras novas, o programa mostrava um trio de jovens que integrava uma unidade especial da polícia de Los Angeles. A versão moderna mantém o mesmo espírito e é estrelada por Claire Danes (*Romeu + Julieta*), Giovanni Ribisi (*O Resgate do Soldado Ryan*) e Omar Epps (*Pânico 2*). Três delinqüentes juvenis são recrutados pelo capitão Adam Greer (Dennis Farina) para investigar um caso em que policiais podem estar envolvidos com o tráfico de drogas. Indicado exclusivamente para quem quer matar saudades.

(The Mod Squad, EUA, 1999) ***Direção****: Scott Silver.* ***Com*** *Claire Danes, Giovanni Ribisi, Omar Epps, Denis Farina, Josh Brolin, Steve Harris, Richard Jenkins, Larry Brandenburg. 92 min. www.mgm.com/modsquad*

CANNE'S
VÍDEO

A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

• Todos os lançamentos
• Preços sem concorrência no pagamento à vista ou facilitado
• Novas promoções
• Venha aproveitar!

CONFIRA!

• Monte sua locadora conosco e ganhe expositores, estojos, brindes e transporte gratuito
• Garantia e qualidade

Não compre sem antes nos consultar

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA
Fone: (011) 290-2788
Fone-fax: (011) 959-3319

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 – Salas 21/22
CEP 02030-100 – Santana – SP – Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 16:00 horas

PARA ANUNCIAR LIGUE:
Tels.: (011) 3049-3160
3049-3161
3049-3162
Fax: (011) 3049-3134
E-mail: publicidade@edpeixes.com.br
EDITORA PEIXES

Mary e David: sobrevivência em uma ilha deserta

Columbia TriStar

LIMBO

SET RECOMENDA

Nova obra do cineasta John Sayles capricha no final surpreendente

No mesmo fim de semana em que *Matrix*, *A Múmia* e *A Ameaça Fantasma* contabilizavam seus ganhos na casa das dezenas de milhões, o drama *Limbo* exibia uma bilheteria de modestos 200 mil dólares – e isso porque era sua estréia. Sorte dos poucos aventureiros que se deram ao trabalho de conferir o 12º filme do diretor/roteirista John Sayles – e sinal claro, também, de que o forte dele não é exatamente o cinema-pipoca. Sayles prefere temas como solidão, culpa e contrastes sociais, explorados em ritmo meditativo. Mas sabe falar deles como ninguém.

Limbo é a terceira em uma seqüência de ótimas produções orquestradas por este cineasta independente – vale a pena conferir em vídeo *Lone Star* e *Homens Armados*, que lançam sobre o México um olhar que até mesmo poucos diretores latino-americanos seriam capazes. Desta vez, o cenário é o Alasca, onde o pescador Joe (David Strathairn) começa a cair de amores pela cantora de boate Donna (Mary Elizabeth Mastrantonio). Joe tem um segredo mal resolvido em seu passado, que o tornou um cara retraído; Donna é especialista em escolher todo o pior tipo de homem para namorar; e sua filha adolescente, a problemática Noelle (Vanessa Martinez), adoraria que a exceção a essa regra não fosse justamente Joe, por quem ela própria tem um fraco.

Já seriam dificuldades suficientes, mas o diretor resolveu deixar a situação ainda mais dura para seus personagens, jogando-os, a certa altura, em uma ilha gelada, coberta por florestas úmidas e completamente isolada, onde eles terão de lutar para sobreviver e para chegar a um acordo. Nada, porém, se compara ao final absolutamente surpreendente preparado por Sayles, daqueles que deixam o espectador com cara de espanto e um nó na cabeça. Mas, para quem se arrisca a acompanhar a viagem de Joe e Donna, as recompensas são boas.

(EUA, 1999) **Direção**: *John Sayles.* **Com** *David Strathairn, Mary Elizabeth Mastrantonio, Vanessa Martinez, Kris Kristofferson, Casey Siemaszko, Kathryn Grody, Rita Taggart. 127 min.*

CADETE WINSLOW

David Mamet exagera no ritmo lento nesta versão fiel de um romance quase teatral

Columbia TriStar

Jeremy Northam e Rebecca Pidgeon: peça filmada

O escritor, roteirista e diretor David Mamet tentou por vários anos levar a peça *Cadete Winslow* (escrita por Terence Rattigan, em 1946) para a Broadway. Sem encontrar o elenco certo, acabou preferindo partir para o cinema. Como de costume, Mamet fez quase uma peça filmada – investindo bastante nos diálogos e abusando do ritmo lento. O filho mais novo do clã Winslow, Ronnie (Guy Edwards), é expulso do Colégio Naval de Osbourne acusado de roubar outro aluno. Seu pai, Arthur (Nigel Hawthorne), acredita que Ronnie não seja culpado e resolve provar a inocência do filho.

(Winslow Boys, EUA, 1999) **Direção**: *David Mamet.* **Com** *Nigel Hawthorne, Jeremy Northam, Rebecca Pidgeon, Gemma Jones, Guy Edwards, Matthew Pidgeon, Colin Stinton. 110 min.*

A MALDIÇÃO DE CARRIE

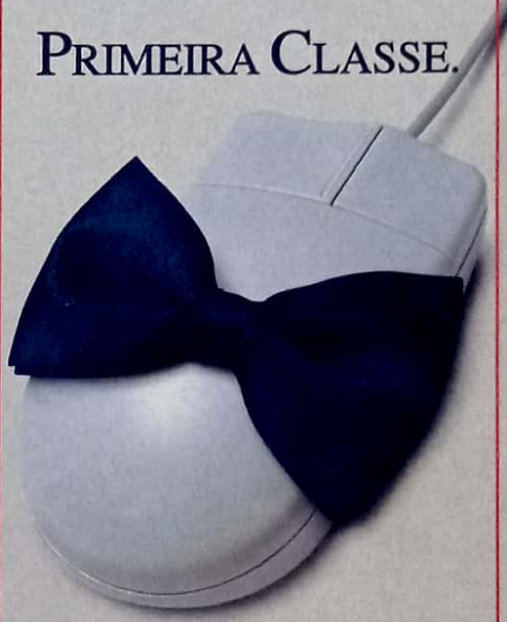
Apesar de bastante atrasada, esta continuação de *Carrie – A Estranha* até surge na hora certa. Afinal, o original foi precursor da moda do terror adolescente e merecia uma espécie de homenagem. *A Maldição de Carrie* é quase uma reedição do filme de Brian De Palma: Rachel Lang (Emily Bergl) – meia-irmã da falecida Carrie – está prestes a ter seu baile de formatura. Sue Snell (Amy Irving), única sobrevivente da festa sangrenta do primeiro filme, virou conselheira na escola e alerta para os poderes de Rachel. Já que todos têm memória curta, ninguém se lembra do ocorrido. O filme é recheado de flashbacks e ligações com o original, mas não chega aos pés.

UIP

Rachel: herdeira do poder de Carrie

(The Rage: Carrie 2, EUA, 1999) **Direção**: *Katt Shea.* **Com** *Emily Bergl, Jason London, Dylan Bruno, J. Smith-Cameron, Amy Irving. 104 min. www.mgm.com/carrie2*

NO NOSSO SITE VOCÊ NÃO NAVEGA, FAZ UM CRUZEIRO DE PRIMEIRA CLASSE.



A ANTENA 1 PREPAROU PARA VOCÊ UMA SELEÇÃO DO QUE HÁ DE MELHOR NA INTERNET. UMA FORMA SIMPLES DE OBTER O MELHOR DA VIDA DE MANEIRA PRÁTICA E OBJETIVA. TUDO EM UM ÚNICO SITE.

www.antena1.com.br

ANTENA 1

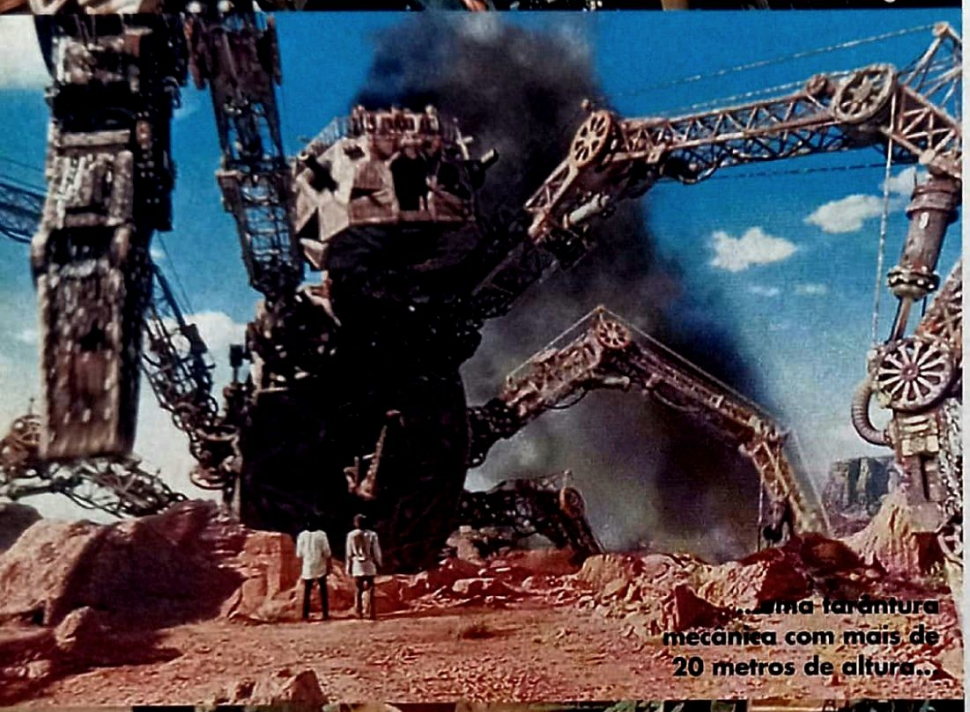
as loucas aventuras de JAMES WEST

Será que efeitos especiais se misturam com um western? A resposta está nesta fantástica produção que leva Will Smith de volta ao tempo das diligências

as loucas aventuras de

JAMES WEST

Herói à moda antiga: James West invade a criação de seu inimigo...



...uma tarântula mecânica com mais de 20 metros de altura...

...capaz de destruir tudo que encontra pela frente

Fotos: Warner

No cinema existem algumas certezas. A primeira é que filmar na água é complicado – que o diga James Cameron e Kevin Costner depois de *O Segredo do Abismo* e *Waterworld*. Outra é que o lugar de Cindy Crawford é nas passarelas, e não em celulóide (alguém por aí viu *Atração Explosiva*?). Finalmente, ninguém duvida que o feriado de 4 de julho – o dia da independência dos Estados Unidos – pertence a Will Smith.

A explicação é simples: foi nesse dia que Will se consolidou como astro em dose dupla. Para refrescar a memória, em 4 de julho de 1996 estreou *Independence Day*, que quebrou recordes de bilheteria e fez todo mundo prestar atenção no jovem ator que dividia a cena com Jeff Goldblum e Bill Pullman. Exatamente um ano depois *Homens de Preto* invadiu as telas para se tornar a maior bilheteria de 1997 e consolidar o status de Will – ou Big Willie, seu apelido em Hollywood – como um dos maiores astros do fim do século.

A história pode se repetir mais uma vez. *As Loucas Aventuras de James West*, a grande arma da Warner para combater a avalanche chamada *Star Wars: A Ameaça Fantasma*, estréia (claro) no mesmo feriado. Ninguém melhor que Will Smith para encabeçar a megaprodução, uma atualização em celulóide de uma série de TV da década de 60 (*veja boxe na página 29*). O conceito é o mesmo: mostrar um "James Bond" adaptado ao Velho Oeste. Assim como nas aventuras do agente britânico, as histórias eram recheadas de belas mulheres, muita ação, humor e as mais estranhas engenhocas usadas pelo agente James West. A grande sacada é misturar os apetrechos "modernos" com o modo de vida dos caubóis – já que tudo acontece no século passado, todos os equipamentos parecem saídos dos livros de Júlio Verne.

TARÂNTULA GIGANTE

A idéia original foi mantida na nova versão, mas em escala gigantesca. Com mais de 150 milhões de dólares de orçamento, o diretor Barry Sonnenfeld →

A VOZ DO OESTE

O novo herói do Oeste fala sobre lutar nu, a pressão da estréia e... suas orelhas

Conte como é a primeira cena de *As Loucas Aventuras de James West*.

Eu estou escondido em uma daquelas antigas caixas d'água, típicas das estações de trem da época, ao lado uma adorável mulher, vigiando rebeldes sulistas se aproximando. A torre é velha e um dos cavalos dá um esbarrão na base e eu acabo caindo bem no meio dos soldados. Um negro pelado cercado por esses caras cria uma situação engraçadíssima (*risos*). Daí eu começo a brigar e aproveito para me vestir durante a luta. No início só tenho meu chapéu para me cobrir. A cena é emocionante e muito engraçada, típica de Barry Sonnenfeld.

Você acha que *As Loucas Aventuras de James West* seja um filme fora do comum?

Eu posso dizer que este filme é maluco e diferente. Isso é uma especialidade de Sonnenfeld. Ele faz algo tão especial que parece completamente novo. É um western recheado de efeitos especiais.

Como você lida com a pressão? Existe muita expectativa em cima de você agora.

Eu realmente adoro isso. Sou um competidor nato e vivo para encarar o próximo desafio. Isso me faz render o máximo e ser mais engraçado. Eu vivo por essa pressão (*risos*)!

Algumas vezes a produção está fora de seu controle, não é?

Grande parte está fora do meu alcance, mais muita coisa não. E essa equipe é algo do outro mundo. É como enfrentar Michael Jordan. Se você está num jogo de basquete, seja no mesmo time, seja contra Jordan, você precisa ser o melhor. Você faz isso porque ele está lá. É isso que eu sinto com Kevin Kline e Kenneth Branagh. Eles inspiraram cada uma de minhas cenas.

Você já era fã da série de TV?

Sim. E sabe o que é melhor? Todo o trabalho já estava praticamente pronto: da criação dos personagens ao conceito. Nós trabalhamos em cima de algo que já era muito bom. James West foi simples comparado a *Homens de Preto*. É muito mais fácil pegar algo bem encaminhado do que começar tudo da estaca zero.

Você sempre fala que suas orelhas são sua marca registrada. Quanto do seu sucesso você atribui às orelhas?

Os americanos têm fetiche por orelhas. Eles adoram. Quando suas orelhas são grandes, eles sentem que você é honesto. É só ver Mickey Mouse, Pateta ou mesmo o político Ross Perot. As pessoas acham que você só fala a verdade quando tem orelhas grandes.

Jenny Peters

A escalada de Will

Quanto rendeu cada filme do astro

Seis Graus de Separação
US$ 6,41 milhões

Feita sob Encomenda
US$ 44,9 milhões

Os Bad Boys
US$ 65,8 milhões

Independence Day
US$ 306,7 milhões

Homens de Preto
US$ 250,1 milhões

Inimigo do Estado
US$ 111,5 milhões

Fotos: Warner

(o mesmo de *Homens de Preto*) pôde usar e abusar da tecnologia digital – como uma tarântula mecânica movida a vapor de mais de 20 metros de altura. Mas se engana quem pensa que a tecnologia é só mais um artifício neste *As Loucas Aventuras de James West*. Os efeitos especiais são uma ferramenta importante para contar a história. Do contrário, como Kenneth Branagh poderia interpretar o gênio do mal Arliss Loveless, um ex-oficial do exército e também cientista que perdeu a metade de baixo do seu corpo em um de seus próprios experimentos? Frustrado (sexualmente, inclusive) e confinado a uma bizarra cadeira de rodas a vapor, ele culpa a todos por seu cruel destino e planeja assassinar o presidente dos EUA, Ulysses Grant.

É aí que entra em cena o intrépido agente da lei James West (Will Smith), designado para proteger o presidente e acabar com a ameaça de Loveless. Durante a missão, ele conhece seu futuro parceiro Artemus Gordon (Kevin Kline), outro agente federal igualmente destacado para proteger o presidente. Além de ser um especialista em disfarces, Gordon também é um grande inventor. Rivais no início, e com temperamentos bem diferentes, os dois acabam se unindo para enfrentar o criminoso – que, entre um e outro brinquedinho, possui um trem blindado e a tal tarântula mecânica gigante.

É claro que, como em qualquer bom western, *James West* está recheado de donzelas voluptuosas. No lado dos mocinhos aparece Rita Escobar (Salma Hayek), uma bela artista que dá uma ajudinha à dupla de agentes. A maioria das beldades, entretanto, faz parte do bando de Loveless e cada uma delas tem uma habilidade distinta. East (Bai Ling) é a dama sedutora; Amazonia (Frederique Van Der Wal) possui grande força; Munitia (Musetta Vander) é especializada em armas; e Lippenreider (Sofia Eng) é uma expert em leitura labial. Juntas, elas formam uma equipe arrasadora que dará muito trabalho aos dois agentes.

SUJEITOS ENGRAÇADOS

A grande polêmica causada pelo filme foi, sem dúvida, a escolha de Will Smith para viver James West. Seria um erro histórico colocar um ator negro para viver um agente secreto do século 19? Os produtores tomaram cuidado para não cometer tal deslize. *As Loucas Aventuras de James West* se passa alguns anos depois da Guerra Civil, que decretou o fim da escravidão nos Estados Unidos. Por essa razão, West se vê numa curiosa posição: ele trabalha para o governo em uma sociedade que mal se acostumou à liberdade dos escravos.

Já Artemus Gordon foi oferecido inicialmente para George Clooney. O astro que enterrou a série *Batman* até daria um bom James West, mas achou que não se encaixaria em seu parceiro bem-humorado e pulou fora. O fato é que Gordon é o sujeito engraçado do filme – uma novidade para Will Smith, o "palhaço" de *Independence Day* e *Homens de Preto*, que fez de seu James West uma figura mais séria. Assim, Gordon parou nas mãos de Kevin Kline, que se adequou perfeitamente aos maneirismos de cientista maluco do personagem.

Polêmicas à parte, *As Loucas Aventuras de James West* é um legítimo filme de férias – e pode marcar mais um sucesso na carreira de Will Smith, que em menos de cinco anos provou ser capaz de segurar uma superprodução milionária. Para ter uma idéia, os quatro últimos filmes estrelados por ele renderam quase 2 bilhões de dólares em todo o mundo – valor próximo ao que *Titanic*, o filme de maior sucesso de todos os tempos, faturou nas bilheterias. Nada mal para um cantor de rap que virou astro da TV e hoje está entre os atores mais bem pagos do mundo.

Ricardo Matsumoto
Roberto Sadovski

(Wild Wild West, EUA, 1999) **Direção**: *Barry Sonnenfeld.* **Com** *Will Smith, Kevin Kline, Kenneth Branagh, Salma Hayek, M. Emmet Walsh, Ted Levine, Frederique Van Der Wal, Musetta Vander, Sofia Eng. www.wildwildwest.net*

TUDO COMEÇOU NA TV...

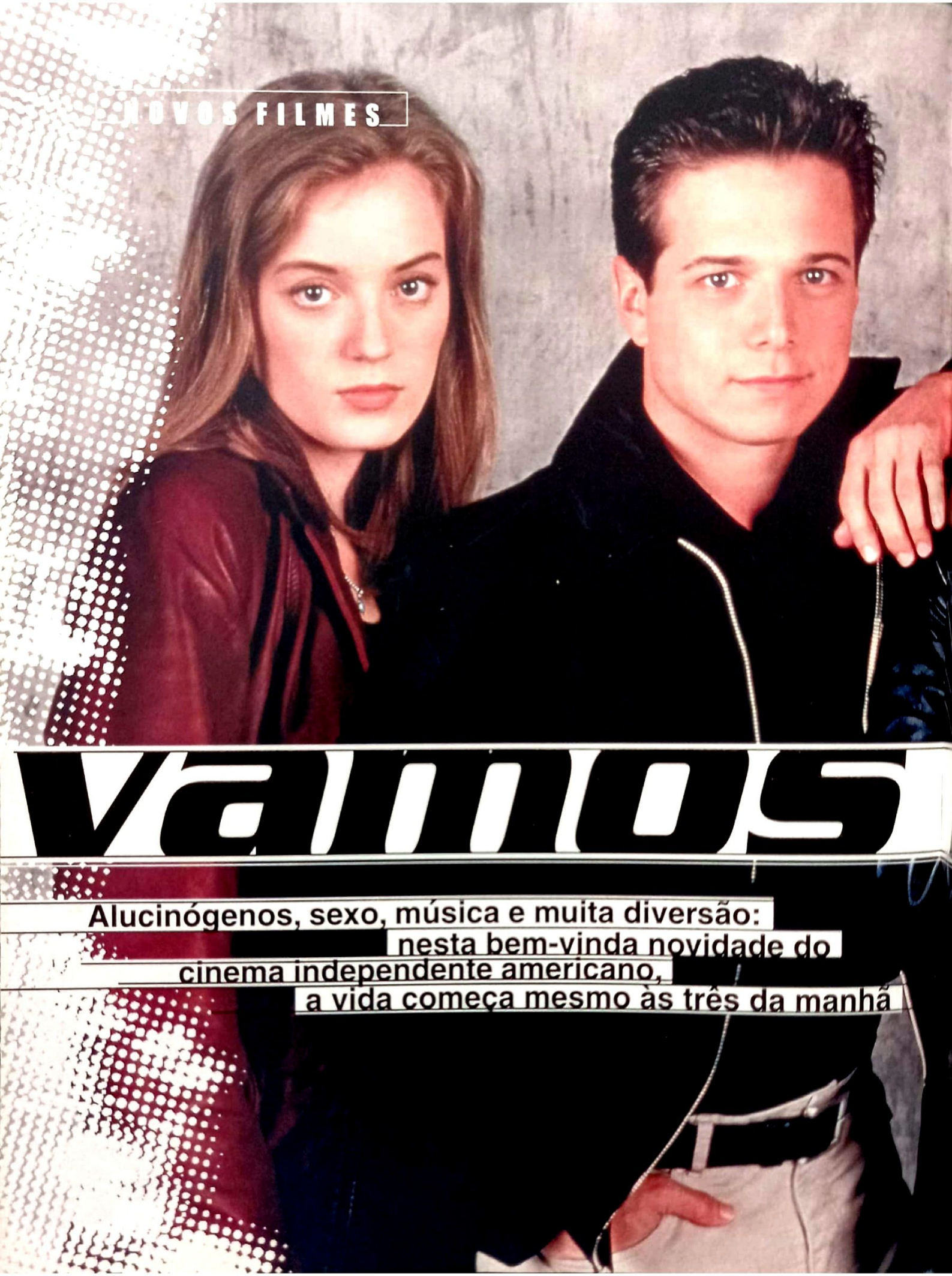
Saiba como James Bond deu origem à série *James West*

Na década de 60, muita gente pegou carona no sucesso da "Bondmania" – principalmente os americanos, loucos de inveja da criação inglesa. A solução foi investir pesado em imitações – que, para não ficar tão descaradas, exageravam no humor. No cinema surgiu o agente secreto Derek Flint (vivido por James Coburn). Logo depois, em outro filme, apareceu o canastrão Matt Helm (Dean Martin). Ambos fizeram sucesso e renderam várias continuações. Na televisão, a história era a mesma – com destaque para o divertido *Agentes da U.N.C.L.E.* e o impagável *Agente 86*. Conclusão: as gozações predominavam.

Foi aí que, em 1965, o produtor Michael Garrison teve a brilhante idéia de criar um James Bond retrô. Apesar de inspirado em *007*, *James West* seria – na ficção, claro – uma espécie de avô do próprio Bond. Uma mistura de caubói e agente secreto que contava com equipamentos sofisticados e morava em um trem luxuoso. Nada tão debochado, nem tão sério. Robert Conrad foi escolhido para viver o protagonista e Ross Martin, o versátil Artemus Gordon.

O resultado agradou logo de cara. Durante as quatro temporadas que a série durou, houve momentos memoráveis e participações mais que especiais de lendas como Boris Karloff, Sammy Davis Jr. e Richard Pryor. O vilão mais famoso, entretanto, era o anão Dr. Miguelito Loveless (Michael Dunn) – que, na nova versão, teve seu nome mudado para Arliss Loveless. Foram produzidos ao todo 104 episódios, sendo 28 deles em preto-e-branco (a primeira temporada) e o restante em cores. Na década de 80, a dupla voltaria a atuar em dois telefilmes que mostravam os agentes já veteranos.

Na época em que a versão cinematográfica estava prestes a ser iniciada, Robert Conrad revelou quem ele achava que seria um ator ideal para representá-lo nos cinemas. A resposta foi no mínimo curiosa: em vez de algum galã tipo Tom Cruise, o veterano ator queria que o astro chinês Jackie Chan fizesse o papel. Sem dúvida, era uma idéia diferente e até interessante. Chan parece ter gostado da possibilidade, já que está prestes a estrelar um western. ■



Vamos

Alucinógenos, sexo, música e muita diversão: nesta bem-vinda novidade do cinema independente americano, a vida começa mesmo às três da manhã

nessa

Vamos Nessa!

A narrativa fragmentada de *Vamos Nessa!* lembra *Pulp Fiction*, só que com menos sangue e mais humor

Vamos Nessa! é irmão adolescente e menos rebelde de *Pulp Fiction*, e neto menos cerebral e complexo de *Antes da Chuva*. Não são rótulos. É a constatação de que a produção do diretor Doug Liman – do ótimo *Swingers* – fragmentou a narrativa utilizando idéias mostradas antes por Milko Manchevski e Quentin Tarantino, sem a sobriedade do primeiro e para um público mais jovem que o do segundo. *Vamos Nessa!* narra uma noitada de pós-adolescentes – a chamada "geração X" – entre o *underground* de Los Angeles e de Las Vegas e as conseqüências de suas atitudes desesperadas.

A novidade e a diferença entre esta e as dezenas de produções que retratam o mesmo universo está nos diálogos e cenas ágeis e nas situações surreais montadas como um quebra-cabeça, no qual cada um acrescenta algumas partes. As histórias não são originais, mas os personagens e abordagens, sim. Somos apresentados a Ronna, a caixa de supermercado desesperada por dinheiro, e Claire, sua colega de trabalho e amiga pronta para qualquer loucura; Simon, o inglês impulsivo e igualmente desesperado – só que por diversão – que segue rumo a Las Vegas na companhia dos amigos americanos; e finalmente Adam e Zack, a dupla de atores bonitinhos de TV, seguidos bem de perto por um policial bastante insinuante.

Vamos Nessa! é violento, mas não tem mortes. Abusa das drogas, da música tecno, da sexualidade e de todo tipo de ilegalidade: roubo de carro, venda de narcóticos, abandono de um atropelado. Doug Liman não economiza na ironia para caracterizar os envolvidos com a mesma naturalidade que discutiu questões sentimentais de jovens adultos em *Swingers*. Ele oferece três perspectivas bastante malucas das mesmas ações como se cada uma fosse uma história independente, mas com personagens comuns e o mesmo início. Em certo momento essas histórias se cruzam e nos esclarecem sobre algo que ficou sem explicação instantes antes.

Sua sacada foi seguir cada protagonista a partir da primeira seqüência em que Simon implora a Ronna que o substitua no trabalho entediante de caixa de supermercado, pois tem uma viagem imperdível a fazer (a tal farra em Vegas). A persuasão é verde, e Ronna aceita trabalhar mais um turno após o plantão do feriado de Natal por uns trocados a mais – a moça precisa pagar o aluguel e... Bom, e aqui começa uma longa noite.

Juliana Pereira

(Go, EUA, 1999) **Direção**: *Doug Liman.* **Com** *Sarah Polley, Katie Holmes, Jay Mohr, Scott Wolf, Desmond Askew, Nathan Bexton, Timothy Olyphant, Taye Diggs, William Fichtner. 103 min. www.spe.sony.com/movies/go*

ronna

A vida é dura atrás do balcão de um supermercado em Los Angeles, ouvindo aquele ruído agradável da caixa registradora e perguntando mecanicamente como uma atendente do McDonald's: "Papel ou plástico?" – sobre a preferência dos clientes pelo pagamento. A falta de grana leva Ronna, interpretada por Sarah Polley, a jovem de *O Doce Amanhã*, a ser convencida pela dupla de atores Zack e Adam a comprar para eles o "bagulho" que seria vendido pelo ausente inglês Simon. Ronna encara Todd, o fornecedor de Simon, intermedia drogas para a dupla dinâmica e ainda engana a galerinha de uma rave vendendo aspirina como 'bolinhas de felicidade', tendo a tiracolo o alucinado Mannie (Nathan Bexton) – que conversa com gatos graças ao efeito das ditas antidepressão – e a amiga...

simon

...Simon recém-chegado de Las Vegas e em pânico, já que colocou fogo num hotel da cidade enquanto transava ao mesmo tempo com duas garotas que conheceu em uma festa qualquer num hotel-cassino – e quem precisa de Viagra? – e quebrou as regras de uma casa de strip-tease (é proibido deslizar a mão sobre os atributos das dançarinas). Resultado: está com dois sujeitos de péssimas intenções na sua cola. Estreante em Hollywood, Desmond Askew já é conhecido do público britânico por programas como *Grange Hill* e *Up Our Street* para a BBC. Aqui se torna o personagem mais interessante, divertido e sortudo – mesmo quando deixa o desespero americano substituir a discrição inglesa, ao fugir de Vegas sob uma chuva de balas e se refugiar na casa de...

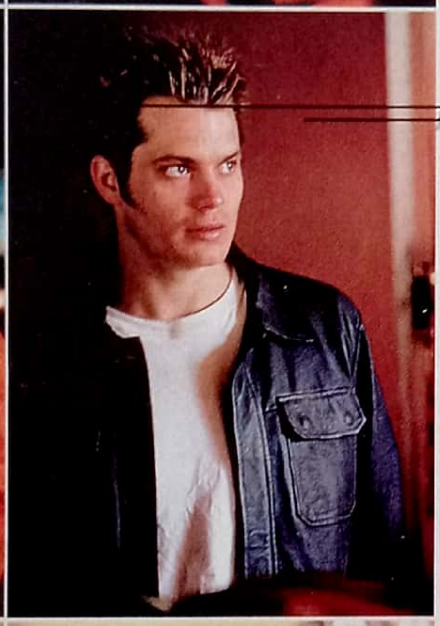
zack

...Zack e Adam *aparentemente* queriam diversão. Ou quase. As duas "gracinhas" – e depois de ver o filme dá para entender a ironia – televisivas participam de uma ação policial de objetivos nebulosos sob o comando de um policial cheio de segundas intenções. Mais do que resolver qualquer caso, ele quer seduzi-los e convencê-los a fazer parte de seu grupo seleto. Tenta, mas não por muito tempo: os garotos conseguem se desvencilhar do tira e de sua esposa, seguindo para a festa mais quente da noite enquanto discutem a traição de suas respectivas "namoradas". As garotinhas babam, os marmanjos também e...

Fotos: Columbia TriStar

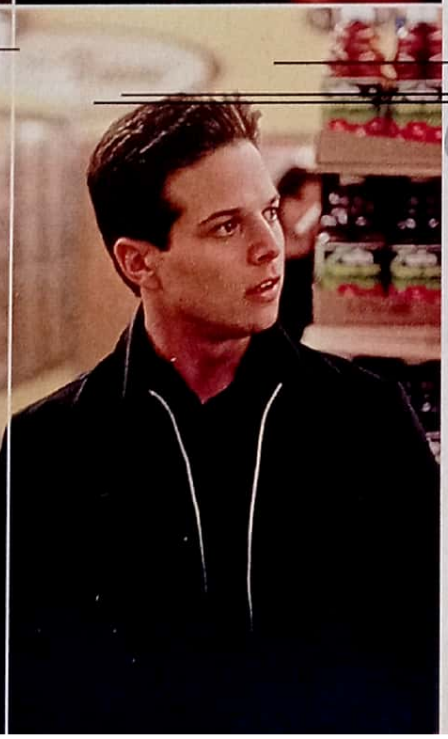
3 claire

...Claire, que de tão *cool* causa irritação. Mesmo quando é deixada a sós como garantia enquanto Ronna concretiza o negócio com os garotos, ela mantém uma expressão tranqüila e desinteressada. Atitude comum aos papéis anteriores da atriz Katie Holmes em *Comportamento Suspeito* e também na TV em *Dawson's Creek* – aliás, a semelhança com a rebelde de butique é absurda. Atípica é sua declaração: "Gays são tão quentes. Que desperdício", uma das mais bem situadas no filme. Entediada também na rave em que Ronna e Mannie desaparecem, Claire segue para casa sob uma chuva torrencial na madrugada e tropeça em Todd numa lanchonete. Muito blablablá existencial e eles caem aos beijos já na escada do edifício do traficante, onde encontram...



4 todd

...Todd, o azarado da noite (interpretado por Timothy Olyphant). O cara não acertou uma: "emprestou" um punhado de bolinhas a Ronna, ficou com a amiguinha tonta de garantia e, quando recebeu a "mercadoria" de volta, os alucinógenos deram lugar a simples aspirinas. Quando decidiu por um acerto de contas era tarde demais – alguém já havia feito o trabalho, restando a ele ir para casa sob uma chuva torrencial e aturar o papo de Claire. E é óbvio que algo iria rolar se alguém armado não interrompesse o amasso. Para completar, o amigão inglês tomou seu cartão de crédito emprestado e com ele pagou toda a conta da viagem a Vegas – o que inclui a tal da stripper. Pobre Todd. E tudo porque...



5 adam

...por causa dos dois. É engraçado ver como o roteirista John August tira sarro em cima de Adam – ou Scott Wolf –, fazendo com que várias pessoas o reconheçam como o personagem Bailey da série *O Quinteto*. Também é gostoso curtir o entrosamento dos dois ao reclamar da vida de astro desejado por uma platéia teen – dá para imaginar um papo casual entre os atores e se divertir com a confusão entre eles e seus personagens. O *grand finale* da dupla é ainda mais patético: com gritos histéricos de Zack (Jay Mohr) tentando convencer seu parceiro – e bota parceiro nisso – que o salvamento de uma garota atropelada é apenas mais um capítulo de série de TV. Um arraso.

PERFIL

SALMA HAYEK

Por Sérgio Martins

Não importa como ela apareça, de amante de pistoleiro e vampira com sede de sangue a dançarina cigana ou enfermeira de colégio: esta atriz latina deixou os estereótipos de lado e fez Hollywood se apaixonar. Como resistir?

Fotos: Sygma

SALMA HAYEK

Composto em sua maioria por ninfetas esqueléticas e celibatárias – de Jennifer Love Hewitt a Sarah Michelle Gellar –, o universo feminino americano vem sendo dominado pelas fêmeas latinas, que seduzem o público com sua pele morena, *derrière* protuberante e aquele olhar que parece a todo instante querer engolir os desavisados. Nessa categoria, há de se louvar Jennifer Lopez, atriz de *Anaconda*, *Selena* e *Irresistível Paixão*, que agora ataca como cantora pop. Mas ainda assim não é páreo para Salma Hayek.

Ela é baixinha, tem menos de 1m60. Também não possui nem metade dos "atributos" de Jennifer Lopez e muito menos tem mostrado bom gosto para escolher papéis – recentemente trabalhou na bomba *E Agora, Meu Amor?*, com Matthew Perry (da série *Friends*), e naufragou juntamente com Neve Campbell e Mike Meyers em *Studio 54*. Salma, porém, tem *aquilo*. Sua presença na tela costuma provocar palpitações, suadeiras e gritos de excitação de espectadores mais abusados – que certamente se lembrarão da dança sensual da moça em *Um Drink para o Inferno*, de Robert Rodriguez.

Foram justamente essas demonstrações de talento que a fizeram ser escolhida pelo próprio Will Smith para participar de *As Loucas Aventuras de James West*. Smith desafiou até o diretor Barry Sonnenfeld, que não colocava fé na performance da moça. "Foi uma das poucas vezes em que queimei a língua", admitiu o diretor. "Salma é uma grande atriz e tem um raro senso de humor."

BEIJOS ARTÍSTICOS

A trajetória de Salma daria um dramalhão mexicano, daqueles que infestam as TVs brasileiras. Ela, aliás, era atriz de telenovela: filha de um bem-sucedido homem de negócios, Salma decidiu abandonar a televisão e tentar a carreira como atriz de cinema em Hollywood (aqui você pode incluir, como trilha sonora, a dupla Jane e Herondy cantando "Não Se Vá"). Os primeiros anos foram dureza para essa bela mexicana: ela chegou até a pedir dinheiro emprestado para um amigo ator, e suas participações não foram além de pontas em filmes medíocres – uma delas em *Atração Explosiva*, investida da modelo Cindy Crawford no cinema, na qual Salma era a namorada latina do policial interpretado por Stephen Baldwin.

Os tempos difíceis foram deixados para trás graças ao conterrâneo de Hayek, o diretor →

Robert Rodriguez. Primeiro, ele a escalou como parceira de Antonio Banderas em *A Balada do Pistoleiro* – a atriz não se cansou de elogiar os "beijos artísticos" dados pelo astro espanhol. O reconhecimento, porém, chegou com *Um Drink no Inferno*. Salma faz uma pequena e marcante participação como Satanico Pandemonium, a dançarina/vampira que seduz o personagem de Quentin Tarantino.

Os cinéfilos irão lembrar da cena: com uma cobra enrolada no pescoço, ela dança com toda a sensualidade herdada de suas raízes mexicanas e faz Tarantino beber de uma forma, digamos, bastante original. "Eu fiquei realmente amedrontada com aquela cena", lembra Salma. "Não suporto cobras, o animal era gelado e em certo momento começou a apertar meu pescoço." Quem se contentou com a cena foi Tarantino. Uma das exigências do chapa de Rodriguez foi que Hayek esnobasse todos os homens presentes no bar e dançasse apenas para ele. O resultado foi maravilhoso.

VULCÃO "AMARRADO"

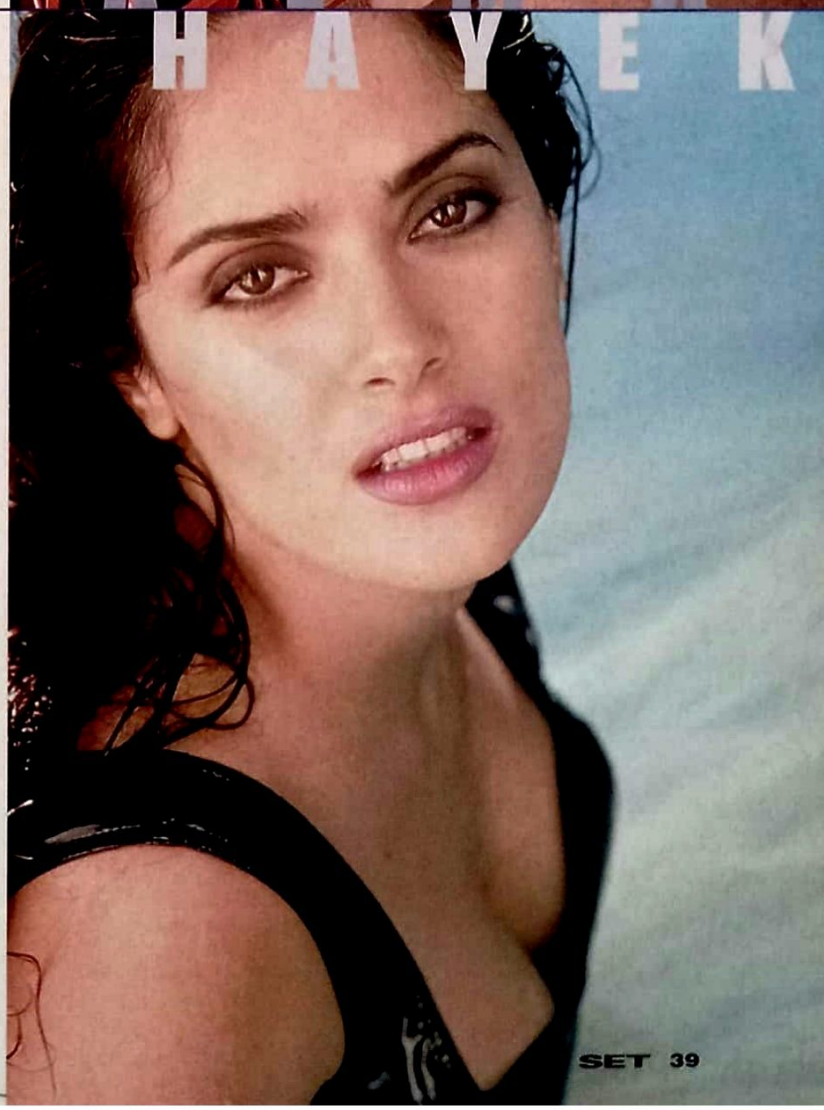
A participação da atriz em *As Loucas Aventuras de James West* pode consagrá-la depois do fracasso de alguns de seus filmes. Ela tem péssimas lembranças de *E Agora, Meu Amor?*, em que trabalhou ao lado do bobalhão Matthew Perry – Salma chegou a declarar que ele era um autêntico tapado. A produção do filme chegou ao cúmulo de colocar atores americanos para encarnar uma típica família mexicana: "Eles não tinham noção de nada, só tiveram a idéia de jogar familiares da minha personagem no meio da produção", desabafa.

Esse tipo de problema deverá ser solucionado em breve. A atriz montou uma produtora, batizada Ventanarosa. Seu primeiro projeto será a adaptação de um livro do escritor colombiano Gabriel García Márquez. Em breve ela encarna a pintora Frida Kahlo – objeto de desejo de Madonna, que pensou em viver o ídolo no cinema. Hayek também participa de *Dogma*, projeto mais recente do diretor Kevin Smith – dos hilariantes *O Balconista* e *Procura-se Amy*.

Para os que se animam com esse vulcão de sensualidade, não vão faltar oportunidades para conferir seu talento na telona. Mas é bom não se animar demais: Salma está namorando. O eleito é Edward Atterton, que ela conheceu nas filmagens de *O Corcunda* – diga-se de passagem, um sujeito de sorte. ■

Fotos: Sygma

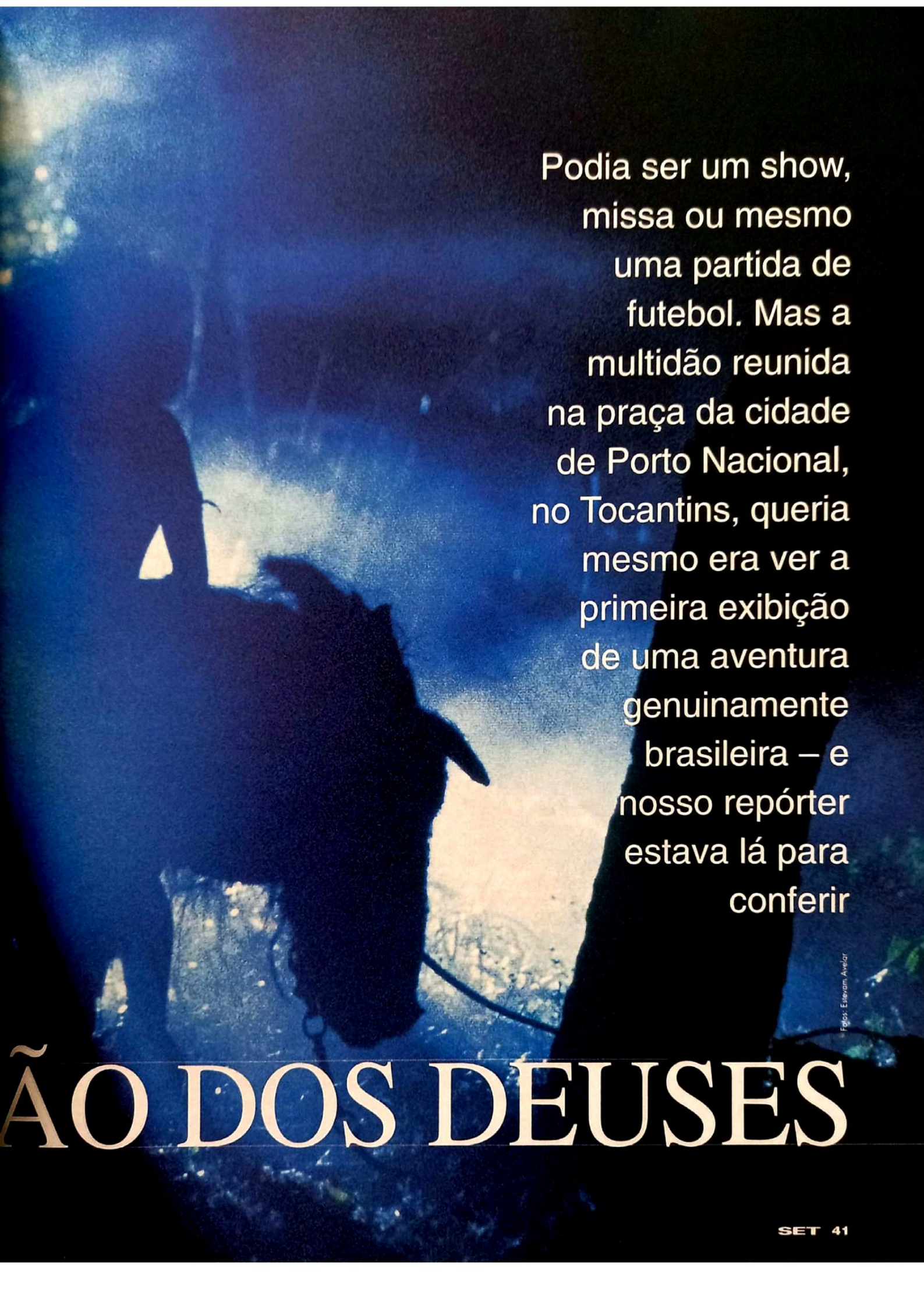
SALMA HAYEK



PRÉ-ESTRÉIA

O começo da história: o curupira leva um explorador mirim até a tribo araé. No detalhe, a platéia ao ar livre na primeira sessão da aventura

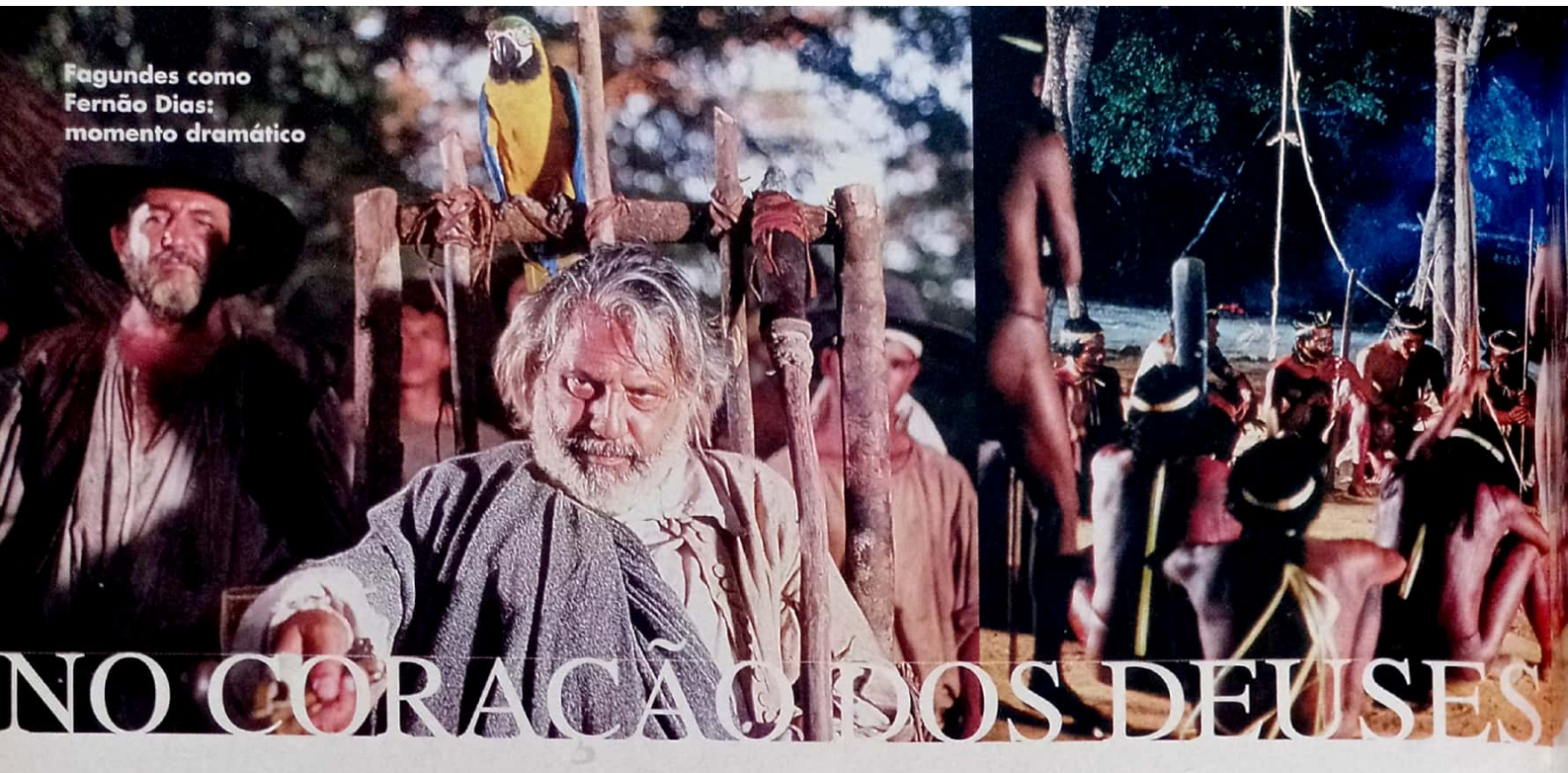
NO CORAÇ



Podia ser um show, missa ou mesmo uma partida de futebol. Mas a multidão reunida na praça da cidade de Porto Nacional, no Tocantins, queria mesmo era ver a primeira exibição de uma aventura genuinamente brasileira – e nosso repórter estava lá para conferir

Fotos: Esteram Avelar

ÃO DOS DEUSES



Fagundes como Fernão Dias: momento dramático

NO CORAÇÃO DOS DEUSES

Nos seus livros juvenis tão brasileiros, Monteiro Lobato soube fazer lendas acontecerem de verdade e aparecerem em carne e osso e se juntarem a Pedrinho, Emília e outros para viver as aventuras mais estimulantes e inesperadas. *No Coração dos Deuses*, do diretor Geraldo Moraes, percorre a mesma trilha com gosto e talento. No filme, há até um Pedrinho que lembra o de Lobato: um adolescente (Bruno Torres) que, ao encontrar um estranho mapa, vira parceiro de seu tio (Roberto Bomfim) e de um estudioso (Antônio Fagundes) numa aventura de caça ao tesouro que os levará a um mergulho de três séculos no passado – em pleno sertão de bandeirantes, índios, invasores estrangeiros e, principalmente, lendas muito reais.

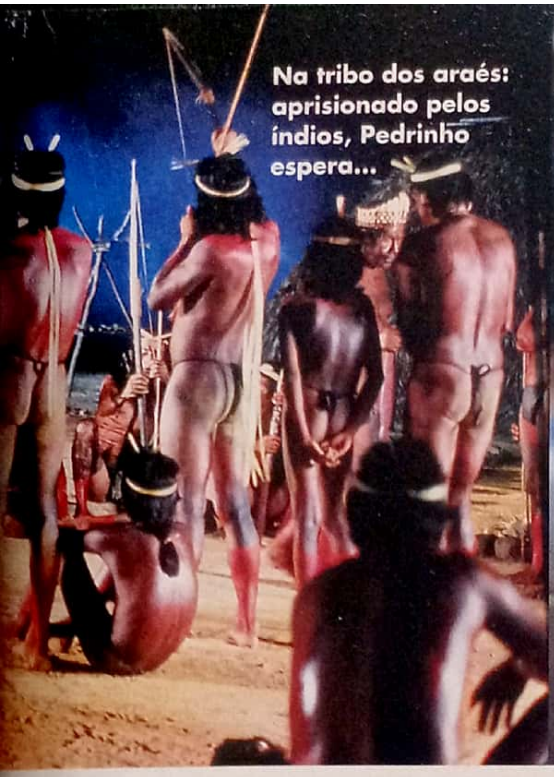
No Coração dos Deuses já traz um amuleto para dar boa sorte ao seu lançamento nos cinemas, marcado para o início do mês que vem: uma emocionante pré-estréia ao ar livre, no fim de maio, para 10 mil pessoas da cidade tocantinense de Porto Nacional, que não chega a 60 mil habitantes e perdeu sua última sala de cinema há mais de dez anos. Mesmo descontando o fato de que aparecem na tela uns trezentos figurantes locais (incluindo cinqüenta índios craôs, que também foram assistir ao filme, no qual aparecem como araés, uma tribo hoje extinta), e cenas rodadas em paisagens da região e na imponente catedral barroca de Nossa Senhora das Mercês, a simpatia e a atenção do público não se mostrariam tão evidentes se, na telona armada na praça, a aventura não rolasse com tanto pique, suspense e bom humor. À frente da multidão, a fila do gargarejo era formada por umas trezentas crianças que, sentadas no asfalto, não desgrudaram os olhos das imagens.

CRAQUES DO VIDEOGAME

Não é à toa que o filme foi rodado naquele pedaço do Brasil: o mapa do tesouro que detona o enredo foi bolado a partir de um mito quase esquecido, o "roteiro dos Martírios", local de grandes riquezas que, lá por 1680, o bandeirante Bartolomeu Bueno, o Anhangüera, teria descoberto no norte do atual estado do Tocantins. Desde então, muitos desbravadores tentaram encontrar os Martírios sem sucesso, e as crônicas dessa lenda chegaram a Geraldo Moraes, gaúcho que mora no Centro-Oeste há quatro décadas.

Daí as surpresas guardadas na trama do filme: seguindo o mapa, os aventureiros modernos embarcam, sem perceber, numa viagem no tempo em que tropeçarão em figuras como Fernão Dias, Borba Gato e o próprio Anhangüera. Esses nomes, que só guardamos dos primeiros anos de escola porque o decoreba funciona, aparecem na tela com cara de gente, em plena ação e bem longe da chatice dos livros de História. Em *No Coração dos Deuses*, eles renascem como os aventureiros que foram, numa mistura de visão romântica e fato real de um Brasil três séculos mais novo, no qual os brasileiros mais destemidos, ambiciosos e brutos entravam pelo interiorzão desconhecido para buscar o sonho do ouro e das pedras preciosas, o dinheiro da escravização dos índios ou a simples sobrevivência.

Antes de ser rodado, o roteiro passou pelo crivo de alguns craques em videogames e RPG para medir sua dose de adrenalina. Assim, fluem bem na narrativa certos preciosismos que o diretor fez questão de incluir, como um irônico diálogo – adaptado de uma conversa que, em 1550, o invasor francês Jean de Léry teve com um cacique tupinambá – entre Pedrinho e o pajé interpretado por Rui Polanah. O mesmo ritmo é sentido na reconstituição do dramático incidente em que o bandeirante Fernão Dias é traído por seu filho – seqüência criada a partir da narração que o poeta Paulo Setúbal imortalizou em seu romance histórico. Para acompanhar a saga dos aventureiros, a música original mescla o violoncelo erudito de Márcio Mallard com os tambores rituais e as maracas indígenas do percussionista Igor Cavalera e a guitarra de Andreas Kisser



Na tribo dos araés: aprisionado pelos índios, Pedrinho espera...

...ser resgatado pelo tio (Roberto Bomfim) e seus parceiros de aventura

Fotos: Estevon Avellar

– integrantes da banda Sepultura, que o compositor André Moraes convidou para interpretar a trilha sonora.

CAVALO DE TRÓIA

Na tela grande, porém, o que mais importa é a aventura e o gosto que ela tem – e isso *No Coração dos Deuses* tem de sobra. Os personagens que vão surgindo na trama ampliam esse gosto, como a dupla de trambiqueiros que se une a Fagundes, Bomfim e Torres no início da caçada. Ou os dois coloridos espíritos da selva que, numa cerimônia de relâmpagos e alucinações, conduzem os aventureiros modernos para um "túnel do tempo". E ainda os invasores estrangeiros que o grupo encontra ao cair no passado – momento em que acontecem algumas das cenas mais divertidas do filme, como a invasão da fortaleza dos estrangeiros pelos exploradores: eles usam a manjada armadilha de um "cavalo de Tróia" (que, no filme, em lugar de cavalo é um enorme tamanduá de madeira e palha!).

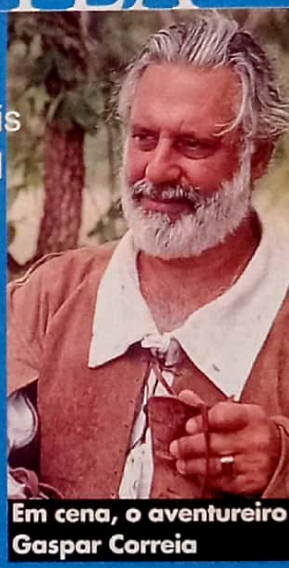
Pena que o Brasil de folclore tão rico e cheio de personagens fascinantes seja tão pouco explorado pelos cineastas brazucas. Os personagens são tão interessantes, e as seqüências, tão estimulantes, que dá vontade de vê-los em ação em mais aventuras. E aí é que está um dos segredos de *No Coração dos Deuses*: além de bem escritos, os papéis são realmente representados com prazer – a ponto de, durante as filmagens, a equipe pedir ao diretor Geraldo Moraes que mudasse o roteiro para manter vivo e serelepe o capelão interpretado com humor e arte pelo goiano Mauri de Castro. Geraldo, que de cego não tem nada, topou.

Bruno de André

(Brasil, 1999) **Direção**: *Geraldo Moraes.* **Com** *Antônio Fagundes, Roberto Bomfim, Bruno Torres, Mauri de Castro, Regina Dourado, Tonico Pereira, Cosme dos Santos, Iara Jamra, Cristina Prochaska, Rui Polanah, Ângelo Antônio, Ednei Giovenazzi, Denise Milfont. 95 min.*

DOSE DUPLA

Antônio Fagundes só lamenta que não façam mais filmes de aventura no Brasil



Em cena, o aventureiro Gaspar Correia

O que te atraiu a participar de *No Coração dos Deuses*?

É um filme que ninguém espera que seja feito no Brasil, o cineasta brasileiro parece ter receio de rodar uma história de aventura. *No Coração dos Deuses* se entrega tranqüilamente à aventura, atrelada a um pedaço de História que o filme conta brincando, mas de uma forma que não deixa de ser séria, que toca.

Tanto no roteiro que você recebeu quanto no filme terminado?

Às vezes os roteiros trazem idéias e propostas que não passam direito para o filme. No caso de *No Coração dos Deuses*, ele já era claro e bem desenvolvido. Para mim, o filme até superou a proposta do roteiro. E o que mudou durante a filmagem foi muito pouco. Isso tudo, e mais o jeito de trabalhar do Geraldo, tornou a filmagem no Tocantins muito gostosa para toda a equipe. Isso passa para o filme.

Que tal foi interpretar dois papéis?

Para um ator, brincar ao mesmo tempo com duas personalidades é muito rico. E melhor é que, na tela, o Fernão Dias não é um herói de livro de História. Ele desce do pedestal e ganha dimensão profundamente humana. É um momento crítico da vida dele e é um momento muito forte na aventura.

Julia

A estrela de *Um Lugar Chamado Notting Hill* fala sobre sua convivência pacífic

Julia Roberts

de bem com a fama

Texto por Sérgio Rizzo
Entrevista por Jorge Alvarez e Maria Massa

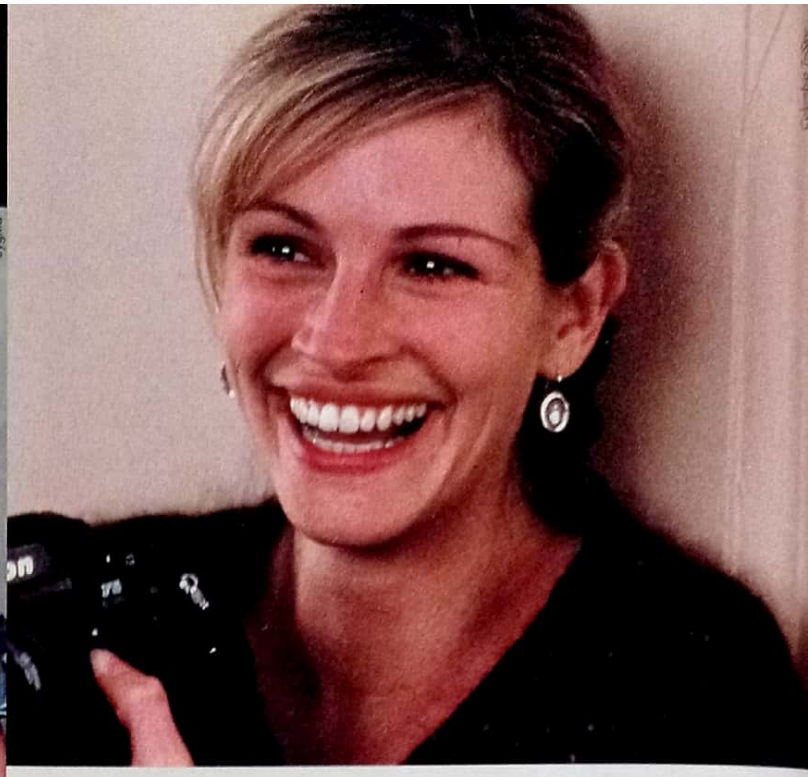
Quem aí ainda se lembra de Eric Roberts? Astro de *Expresso para o Inferno* (85), era ele o ator mais conhecido da família quando sua irmã Julia Fiona, onze anos mais jovem, ensaiou os primeiros passos de sua carreira no cinema, em 1988. Foi tudo muito rápido: menos de dois anos depois, ela já concorria ao Oscar de atriz coadjuvante por *Flores de Aço*, de 1989. Mas a consagração veio mesmo no ano seguinte: *Uma Linda Mulher* transformou-a em estrela, além de lhe valer outra indicação ao Oscar, agora para o de melhor atriz. Foi Eric quem virou, então, o "irmão mais velho de Julia Roberts". Para ela, começava ali outra batalha, a do reconhecimento. Vista por muita gente apenas como um rosto bonito, Julia tem procurado mesclar comédias românticas, como *O Casamento do Meu Melhor Amigo* (1997), com dramas capazes de mostrar que aprendeu a interpretar, como *Lado a Lado* (1998). Agora balzaquiana, e mais bela do que nunca, ela estrela com Hugh Grant outro romance, *Um Lugar Chamado Notting Hill*, em que interpreta... uma estrela do cinema! Nesta entrevista concedida em Londres, onde as filmagens foram realizadas, ela exibe mau humor e sinceridade em doses generosas, falando principalmente dos efeitos da fama e das opções que fez para escapar de suas armadilhas. Madura, já não lembra mais a moça ingênua que chegou a Los Angeles sem ter sequer estudado arte dramática e que ajudou a reviver na década de 90 a magia das estrelas, eterna marca registrada de Hollywood.

com a idade, comédias românticas e a "continuação" de *Uma Linda Mulher*

julia roberts

Abril/Fox

Sygma



> "Qual o propósito de me perguntar qual a pior coisa da minha vida? Em todas as profissões existem aspectos positivos e negativos"

Normalmente, comédias românticas não ganham o Oscar...

Sim, e daí?

As pessoas acreditam que é mais fácil fazer comédias do que dramas. Isso não é frustrante para você, que sabe como é difícil fazer uma comédia romântica boa de verdade?

Não, isso não me frustra. As pessoas são livres para pensar o que quiserem. Fui indicada para o Oscar por *Uma Linda Mulher*, que entra na categoria da comédia romântica, de modo que não posso reclamar muito.

O que você acha de fazer parte do *star system* e ser popular na mídia, um dos temas de *Um Lugar Chamado Notting Hill*?

Levo uma vida equilibrada e não me queixo disso. Algumas coisas incomodam mais do que outras, mas na maioria dos casos acho que não há problema.

Você sente-se como a mesma Julia Roberts que era aos 19 anos?

Sim, me sinto muito confortável em relação àquela garota, agora que tenho 31 anos.

Qual é o melhor e também o pior aspecto de ser famoso?

Bem, a melhor coisa a respeito das escolhas que fiz é o fato de poder fazer os filmes que eu quero, e trabalhar com pessoas inteligentes e talentosas. *Notting Hill* foi uma grande experiência, sem nenhum lado negro. E qual o propósito de me perguntar qual é a pior coisa da minha vida? Em todas as profissões há aspectos positivos e negativos. Existem coisas positivas e algumas são mais estimulantes do que outras. É a minha maneira de encarar.

No início, foi difícil acostumar-se com o fato de que as pessoas passaram a agir com você de maneira diferente?

Bem, não. Acho que a prática ensina a entender ou a aceitar isso, e a lidar com isso.

As atrizes da nova geração são diferentes das atrizes da sua?

Como não sei quais são as experiências delas, não posso compará-las com as minhas.

O que a leva a decidir se faz ou não um filme?

Simplesmente gosto ou não. É simples assim. Sento na minha sala, abro um roteiro, leio até a última página e sei se vou fazê-lo ou não. Esse é o passo número um!

Em *Notting Hill*, sua personagem expressa opiniões que as pessoas podem equivocadamente achar que são suas. Não é estranho?

Richard (*Curtis, roteirista do filme*) e eu bolamos as piadas sobre cirurgia plástica. Acho que ficou muito engraçado, à medida que minha personagem se torna patética.

Woody Allen diz que as pessoas acham que seus personagens são como ele deve ser na vida real. Alguns de seus diálogos sugerem que, bem, essa é a própria Julia Roberts.

As pessoas podem dizer isso. Se querem ver um filme e

acreditar que estão assistindo à minha vida, elas têm esse direito. De qualquer forma, há muita desinformação sobre atores. Qual a importância de mais uma? A personagem e eu temos tão pouca coisa em comum que seria divertido alguém acreditar que ela sou eu.

Quais são essas poucas coisas?

Além do rosto, vejamos. Quando ela entra na livraria, no final, é alguém que de fato encontrou uma perspectiva. Está apta a expressar seus sentimentos de maneira completamente honesta. É uma pessoa de quem eu seria amiga, e que conheço melhor do que a personagem das 97 páginas anteriores.

Você conhece alguma atriz como ela?

Sim, muitas. Mas não vou dizer quem são.

Você acha que seria um conto de fadas ter um relacionamento com alguém que não pertença ao show business?

Digamos que eu acredite que uma pessoa pode encontrar alguém de cultura, profissão e tudo o mais completamente diferentes, mas não posso dizer se esse relacionamento é mesmo possível.

Você acredita em destino no que diz respeito ao amor?

Se duas pessoas estão conectadas pelo coração, não importa o que você faz ou onde vive. Não existem limites ou barreiras se o destino de duas pessoas é estar juntas.

Há alguma diferença entre ter 20 e 30 anos? Sharon Stone disse que a vida realmente começa aos 40, e que está muito satisfeita com sua idade.

Para ser honesta, fiquei eufórica desde o dia em que completei 30 anos. Não foi aquela história de "ai, meu Deus, estou ficando com rugas" que parte da imprensa tenta me atribuir. Tive uma festa imensa e amei cada segundo de tudo aquilo.

Em Hollywood, os roteiros normalmente são escritos para atores e atrizes jovens. Atrizes como Susan Sarandon e Meryl Streep são exceções. Você acha que isso está mudando e suas melhores oportunidades ainda estão por vir?

Bem, sendo uma mulher de 30 que trabalha constantemente, seria um desrespeito comentar os problemas de um grupo ao qual não pertenço.

Mas você pode ver o que ocorre. A maioria dos filmes é para atrizes de 25 ou 30 anos no lugar de...

Então seriam para mim. Vamos mudar de assunto porque acho que não devo falar sobre isso. Mas digamos apenas que me parece que com a idade não vem uma regressão de talento. Se há menos trabalhos disponíveis para mulheres à medida que envelhecem, é um absurdo, porque elas não se tornam menos talentosas.

Quais atrizes inspiraram você?

Admiro muitas para citar apenas algumas. Fui inspirada por muitos atores e atrizes.

Pode citar ao menos um?

Não tenho de fazer isso. Adoro filmes antigos. Todos querem sempre que você cite o seu favorito isso ou aquilo. →

Divulgação

julia roberts

> "A fama não exerce nenhuma pressão sobre mim. Pressão é uma escolha. Você concorda que ela faça parte da sua vida ou não"

Queremos apenas que você cite algo em particular que a levou...

Becket! Acho que *Becket* (*filme de Peter Glenville, com Richard Burton e Peter O'Toole*) é um dos melhores filmes que já vi. Eu o vi quando tinha 16 anos e ele mudou a minha vida.

Como um ícone, um modelo, você sente pressão sabendo que muitas pessoas inspiram-se em você?

Não, porque não é assim que eu me vejo. O que me guia é a idéia de que desejo levar uma vida boa, correta e feliz.

É o que todos deveriam seguir?

Não sou eu que vou dizer isso aos outros. Acho que as pessoas devem fazer as coisas que as deixam se sentirem bem, que as levam a acordarem felizes, a respeitá-las e aos outros. Mas não vou dizer o que alguém deveria fazer porque acho que as pessoas devem fazer o que bem entenderem.

O que a faz se sentir tão segura?

Experiência. Conhecimento. Sei quem eu sou, o que eu quero e por quê. Quando você se torna adulto, ganha uma experiência de vida que ajuda a formar a pessoa que você é. Acho que sempre tive uma perspectiva saudável.

A fama alterou sua percepção?

O que muda são as percepções de um indivíduo, não o próprio indivíduo. Não posso dizer que isso valha para todas as pessoas que experimentaram a fama. Estou certa de que é muito diferente para algumas pessoas. Mas a fama não exerce nenhuma pressão sobre mim. Acho que tenho um bom código genético. Pressão é uma escolha. Você concorda que ela faça parte de sua vida ou não. Há momentos em que sinto pressão, é claro, mas é uma pressão da qual eu gosto. A pressão de fazer um bom trabalho, ou de encontrar um roteiro que eu sinta ter um apelo. São boas pressões.

Ainda falando de fama, alguma vez você se viu em uma situação em que não foi reconhecida?

Sim, algumas semanas atrás, em um jantar. Uma mulher me perguntou em que área eu trabalhava. Eu falei que era atriz e, naquela altura, alguém disse abruptamente a ela: "Você não sabe quem é Julia Roberts?". Todo mundo atacou a pobre mulher. Francamente, fiquei impressionada. A vida dela era bem mais interessante do que a da maioria das pessoas que estavam à mesa. Imagine, não saber quem eu sou.

Qual a sua pior experiência com fãs?

Fui ao cinema com minha mãe e resolvi ir ao banheiro. Estava em um dos boxes quando alguém disse bem alto: "Garota do boxe número um, era você em *Três Mulheres, Três Amores*?". Esperei um pouco, parei de fazer xixi e disse: "Sim".

Você disse que recebeu 15 milhões por *Notting Hill*. É muito dinheiro... Como você lida com isso?

Bem, é relativamente fácil, e acho que em parte porque fui educada em um ambiente incrível de classe média. A sensibilidade que me lembra de onde vim é muito mais forte do que aquela que me possibilita, se eu quiser, ter uma vida de luxo.

Qual é o maior luxo a que você se permite?

Viagens. Tanto faz se quem viaja sou eu ou meus amigos e

minha família que vêm me encontrar.

Você pertence a uma família de atores. Foi o que você sempre quis fazer?
Não, eu queria ser veterinária.

Você ainda gosta de animais?
Sim.

Quando você decidiu tornar-se atriz?
Quando eu percebi que odiava a idéia de pegar nas vísceras de um animal. Queria me sentir melhor do que fazendo isso.

O que é mais agradável para uma atriz: ser o interesse amoroso de Woody Allen (*em* Todos Dizem Eu Te Amo) ou a atriz que você faz em *Notting Hill*?
Woody.

Por quê?
Bem, porque fiquei muito honrada e porque Woody é o homem mais baixo que conheci, e eu ficaria brava se não me deixasse usar salto alto enquanto estava com ele. Assim, precisei abaixar-me para beijá-lo. Isso é um homem com confiança.

Você poderia ter feito o papel de Gwyneth Paltrow em *Shakespeare Apaixonado*. Como você se sentiu quando ela recebeu o Oscar de melhor atriz?
Shakespeare Apaixonado? Não. Isso foi há muitos e muitos anos. Nunca foi aprovado. Foi ali que conheci Hugh Grant. Ele também fez um teste. Vim a Londres e tive um belo feriado. Conheci todos esses grandes atores ingleses. Mas o projeto nunca vingou. O roteiro era bem diferente do filme que vi.

Há algum ator ou diretor com quem você gostaria de trabalhar?
Sim. Vou filmar com Steven Soderbergh (*o drama* Erin Brockovich), um diretor com quem eu sempre quis trabalhar. Também adoraria trabalhar com Wim Wenders. Ele é fantástico.

Você faria um filme de ficção científica?
Noite passada, estava pensando: "Se Deus existe, Ele vai me encontrar um bom filme de ficção científica".

Você fará outro filme com Richard Gere, *Runaway Bride*. Por que isso demorou tanto?
Richard e eu nunca concordamos a respeito de nada. Levou dez anos para que tivéssemos a mesma opinião sobre um roteiro. Nossos gostos para roteiros são opostos. Quando ouço que ele gostou de algo, digo: "Esse eu tenho de ler".

Você fez uma participação na série *Lei e Ordem*. Trabalhar em cinema é mais fácil do que em TV?
Eu diria que não, mas algumas pessoas poderiam discordar. Foi divertido. No cinema, se você consegue fazer quatro páginas de diálogo em um dia, foi um dia excelente. Eu chegava ao set de *Lei e Ordem* bem cedo com dez páginas para fazer. Estava com os nervos à flor da pele. Tinha tudo aquilo para fazer e precisava parecer autoconfiante, com uma boa postura. E na frente de Benjamin (*Bratt, ator da série de 1995 a 1999 e atual namorado de Julia*)! Ele me deixou muito nervosa. ■

London

VideoArte

...E o Vento Levou: produção espetacular

a guerra dos milhões

Entre salários e orçamentos exagerados, o cinema deixou a magia de lado para lucrar

Tubarão: abocanhando milhões em 75

CIC

Por Dulce Damasceno de Brito

Atualmente, a palavra predominante em Hollywood é "milhões". Há uma verdadeira guerra para vencer as rendas de bilheteria. Desde a extinção dos grandes estúdios e do estouro de *Tubarão* em 1975, os produtores só planejam seus filmes visando lucro rápido para ter em caixa o capital para novas realizações. Mas nem todos atingiram a perfeição de James Cameron com o seu *Titanic*, o filme mais caro da história do cinema, que teve a sorte de agradar a gregos e troianos, tornando-se o campeão dos campeões. Outros sucessos como *E.T.*, *Forrest Gump* e a trilogia *Star Wars* encaixavam-se no gênero fantasia, que, no passado, era explorado por Walt Disney visando o público infantil. Na época, a preocupação dos estúdios era oferecer uma quantidade mais variada de filmes para aproveitar ao máximo os serviços dos artistas contratados – que, então, ganhavam salários semanais. Os cinemas mantinham uma programação rotineira para um público fiel e garantido, pois ainda não existia a televisão nem o vídeo. As produções espetaculares eram poucas, mas, quando aconteciam, contavam com a admiração do mundo inteiro – como *...E o Vento Levou*, de 1939, que até hoje faz parte dos trinta filmes mais assistidos na história de Hollywood.

É difícil estabelecer uma comparação entre o mercado cinematográfico de hoje e o de ontem. Com o advento da televisão e de outras mídias, houve uma debandada dos espectadores. Daí o planejamento em selecionar datas especiais. Exemplo: o novo *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma* foi escalado para lançamento em junho aproveitando o período de férias escolares nos Estados Unidos, quando o público infanto-juvenil "sai da toca" e esquece um pouco os e-mails e vídeo games da moderna tecnologia eletrônica. Para atrair tal faixa de idade são necessários orçamentos astronômicos destinados aos efeitos especiais, como foi o caso de *Independence Day*, *Batman* e *Jurassic Park*, que, no final, compensaram.

As gigantescas produções também ocasionaram uma incrível inflação nos cachês de astros e estrelas; afinal, eles são os principais responsáveis pelo sucesso de bilheteria. Atores como Arnold Schwarzenegger, Bruce Willis e John Travolta passaram a ganhar 20 milhões de dólares por filme – depois de *Titanic*, até Leonardo DiCaprio atingiu essa faixa. Não querendo ficar por baixo, atrizes como Julia Roberts, Demi Moore e Sharon Stone também conseguiram a valorização do seu trabalho.

Quem abriu caminho foi Elizabeth Taylor. A precursora dos salários milionários, em 1962, exigiu 1 milhão de dólares (hoje equivalente a 20 milhões) para estrelar *Cleópatra*. Confiando na popularidade e magnetismo pessoal de Liz, a Fox concordou com a proposta e, por isso, quase foi à falência, pois as inúmeras doenças da estrela causaram atrasos nas filmagens sobrecarregando o já fabuloso orçamento. Era o castigo da Fox, que pagava apenas 100 mil dólares a Marilyn Monroe, sua estrela máxima dos anos 60, e punira-a severamente pelos seus atrasos. Antes da inflação "elizabethiana", convém lembrar que, em 1939, pelo seu maravilhoso desempenho como Scarlett O'Hara em *...E o Vento Levou*, Vivien Leigh recebeu apenas 15 mil dólares, que, embora equivalente hoje a 300 mil, foi nos anos 80 o cachê diário de Joan Collins no seriado *Dinastia*. Mas o pódium pertence a Marlon Brando. O ator, em 1978, recebeu 14 milhões de dólares para aparecer em 10 minutos de *Superman – O Filme*. O que equivale a 1,4 milhão de dólares por minuto de trabalho. ■

férias animadas

ENTRE CINEMA, VÍDEO E TV PAGA, É HORA DE CURTIR AS FÉRIAS COM BONS FILMES. NAS PRÓXIMAS 24 PÁGINAS, AS DICAS SÃO POR NOSSA CONTA. DIVIRTA-SE

52 TARZAN

58 RUGRATS – O FILME
OS ANJINHOS

62 CASTELO RÁ-TIM-BUM

68 SELEÇÃO DE VÍDEO

70 FESTIVAL INFANTIL
NA TV POR ASSINATURA

72 O QUE VEM POR AÍ

férias animadas

NOVOS FILMES

Tarzan

Um herói clássico, uma selva digital e a magia Disney são os ingredientes para a maior aventura da temporada

O começo da aventura: a gorila Kala adota o pequeno Tarzan

Fotos: Disney

O grito do Tarzan não é mais o mesmo. No lugar da voz poderosa de Johnny Weissmuller, ator que imortalizou o personagem nas telas na década de 30, o grito do Homem-Macaco do fim do século é menos potente, mais humano. Mas esse é um detalhe que não diminui a força de *Tarzan*, a mais recente produção da Disney que reintroduz a lenda criada por Edgar Rice Burroughs no cinema.

E o estúdio de Mickey caprichou. Depois de uma longa série de filmes bobocas (de *Pocahontas* a *Hércules*), e da volta por cima com *Mulan*, de 1998 (que sai em vídeo este mês), os executivos da Disney apostaram em uma manobra arriscada, fugiram sensivelmente da fórmula que o próprio estúdio consagrou e fizeram de *Tarzan* um desenho animado fiel aos conceitos originais de Burroughs. O melhor de tudo é que, ao contrário das animações tradicionais do estúdio, *Tarzan* não mostra móveis ou animais falantes (os macacos conversam entre si, mas os humanos não os

TARZAN Órfão ainda bebê, o pequeno Tarzan é adotado por uma gorila que havia perdido seu filhote. Ele cresce na selva acreditando ser mais um gorila – só que um pouco diferente. Sua vida muda quando conhece Jane, filha de um explorador. Tony Goldwin (de *Ghost*) empresta sua voz ao personagem.

JANE Apaixonada pela selva e seus segredos, Jane Porter acompanha seu pai, um pesquisador, na expedição ao continente africano para estudar o comportamento dos gorilas. Mas ela nunca esperava encontrar um homem vivendo entre eles. A atriz Minnie Driver (de *Gênio Indomável*) garante o sotaque inglês.

KALA Nada é mais doloroso para uma mãe do que a perda de seus filhos. Abalada com a morte de seu filhote, Kala ouve um grito abafado na floresta e descobre, em uma casa construída numa árvore, dois corpos e um bebê órfão – e o adota como seu filho. Glenn Close (de *101 Dálmatas*) é a dona da voz da gorila.

Natureza feroz: Tarzan combate Sabor, o assassino de seus pais. Nesta página, o herói triunfante

entendem), não tem um sentimentalismo artificial e os personagens não interrompem a ação para começar a cantar – de longe, a mais bem-vinda novidade do filme.

Ainda assim, os fãs do personagem não devem esperar uma releitura fidelíssima dos textos de Burroughs – afinal este é um desenho Disney, lançado na temporada mais competitiva do ano, com a obrigação de fazer muito dinheiro, vender muitos brinquedos e, principalmente, agradar à garotada. Dessa forma a história clássica foi "resumida" em um roteiro que deixa de fora vários elementos do texto original. O novo *Tarzan* ainda vive na África, foi criado por macacos e também se apaixona por uma certa Jane. Mas sua viagem à Inglaterra e suas raízes nobres foram deixadas de lado – ou seja, o "Lorde Greystoke" nem sequer é mencionado.

SURFE NAS ÁRVORES

O começo de *Tarzan* – com um naufrágio, uma tragédia e um bebê órfão – lembra bastante o de *O Rei Leão*, com a origem do personagem resumida a uma canção (interpretada por Phil Collins, que fez toda a trilha do filme). Adotado por uma gorila, ele cresce junto aos animais sem nunca entender por que é tão diferente de seus "irmãos". A primeira metade do filme mostra o crescimento do Homem-Macaco e seu esforço para ser aceito, mesmo sendo diferente.

É quando Tarzan aprende a se mover em meio às árvores e a se balançar nos cipós em uma selva de cair o→

TERK Você precisa de um amigo para sobreviver na selva. E Tarzan consegue a melhor companhia em Terk, uma gorila teimosa e cheia de idéias que ajuda o herói a atravessar os momentos mais difíceis. A comediante Rosie O'Donnell garante o bom humor.

KERCHAK O líder dos gorilas não acredita que Tarzan possa se adaptar ao bando. Pior: ele acha que sua presença é um perigo para os outros. Demora, mas ele percebe o valor do "gorila sem pêlos". Sua voz poderosa foi providenciada por Lance Henriksen (de *Aliens*).

CLAYTON O que seria um desenho Disney sem um vilão, certo? Disfarçado como guia, o verdadeiro objetivo de Clayton é ganhar dinheiro com a venda ilegal de gorilas no "mundo civilizado". Brian Blessed, a voz do personagem, dublou o Chefe Nass do novo *Star Wars*.

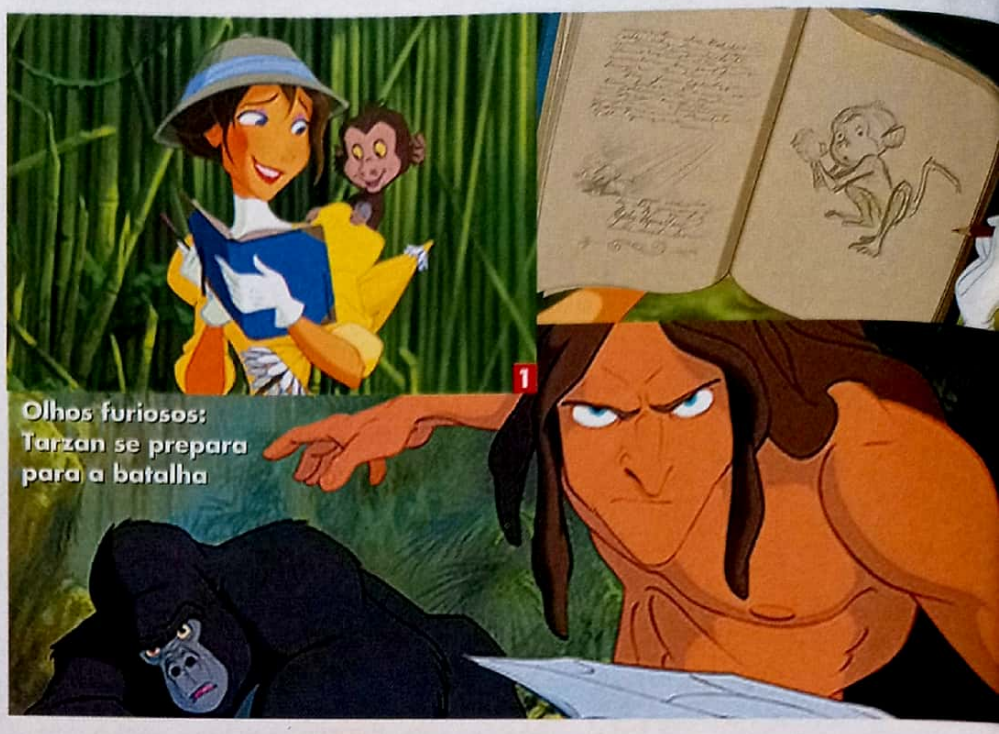
PROF. PORTER O inquieto pai de Jane é um amante da natureza que fica fascinado com a própria existência de um homem que vive junto dos animais. De bom coração, ele acha que sua filha deve escolher o melhor para ser feliz. Nigel Hawthorne (de *Madeline*) faz sua voz.

TANTOR O personagem mais atrapalhado é também aquele com quem as crianças mais vão curtir. Tantor é um elefante medroso que descobre ser mais corajoso do que acredita quando seu amigo Tarzan mais precisa. Sua voz pertence a Wayne Knight (de *Jurassic Park*).

SABOR O predador mais perigoso da floresta, Sabor foi o responsável pela morte do filhote de Kala e também dos pais verdadeiros de Tarzan. São dele os olhos que espreitam o bando de gorilas, e cabe a nosso herói impedi-lo de matar o líder Kerchak.

Resgate aéreo: Tarzan salva Jane dos perigos da selva

Fotos: Disney



Olhos furiosos: Tarzan se prepara para a batalha

queixo criada pelos animadores da Disney. A combinação de animação tradicional com efeitos digitais dá a impressão de que os personagens desenhados se movem numa floresta de verdade – as cenas em que Tarzan "surfa" pelas árvores, se projeta no ar e se agarra aos cipós são tão impressionantes quanto o estouro da manada de gnus em *O Rei Leão*, ou o ataque dos mongóis nas montanhas geladas de *Mulan*.

É também nessa primeira parte que conhecemos os outros personagens da aventura – aqueles que foram criados para encantar a criançada e vender toneladas de brinquedos. Terk é uma macaca que se torna a melhor amiga do herói. Com a voz original da atriz Rosie O'Donnell, ela é a lembrança constante que, mesmo com o filme sendo ambientado na primeira metade do século, estamos vendo uma animação para lá de "anos 90". Completando o time temos Tantor, um elefante atrapalhado; Kerchak, o rabugento líder dos gorilas; e Kala, a mãe adotiva de Tarzan. Do lado do mal, o maior destaque é a onça Sabor, assassina dos pais verda-

AS FACES DA LENDA

Conheça as encarnações do Homem-Macaco

O personagem de Edgar Rice Burroughs estreou no cinema em 1918, no filme *Tarzan of the Apes*, com Elmo Lincon no papel-título. Depois dele, vários atores interpretaram o Homem-Macaco. Ninguém, entretanto, ficou mais famoso do que o ex-campeão olímpico de natação Johnny Weissmuller. A partir de 1932, ele estrelou doze produções e imortalizou o lendário grito – na verdade uma mixagem da voz de Weissmuller com o som de vários animais.

Tarzan demorou um pouco para se adaptar à TV. Só em 1966, Ron Eli personificou o herói em uma série de

Perseguição implacável: (1) Jane fica amiga de um macaco; (2) desenha o animal; e (3) provoca a fúria da macacada

deiros do protagonista e que o enfrenta em um dos momentos mais emocionantes da aventura.

RESPEITO RECONQUISTADO

O filme esquenta em sua segunda metade, quando um explorador, o professor Porter, chega à África para estudar o comportamento dos gorilas acompanhado do caçador Clayton (o ganancioso guia do professor, que tem planos mais lucrativos para os animais) e de sua filha, Jane. Depois de fugir de um bando de macacos mandris alucinados, ela é salva por Tarzan – que, um pouco confuso, descobre que existem outros como ele. Ao mesmo tempo em que Jane se encanta com a inocência e com a força do Homem-Macaco, ele aprende sua língua natural e é obrigado a fazer uma escolha: ou abandona sua família de primatas ou se junta a Jane em sua jornada de volta à civilização.

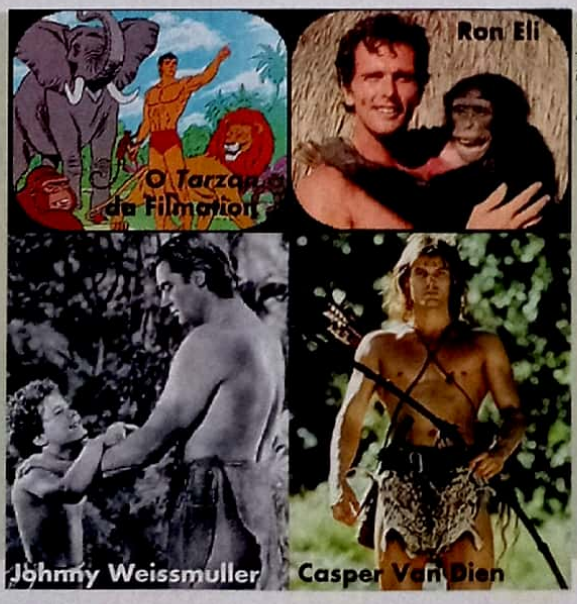
Apesar das pequenas diferenças em relação à criação de Edgar Rice Burroughs, o *Tarzan* da Disney devolve ao personagem o respeito minado por suas últimas encarnações no cinema e na TV, como a série *Tarzan: As Aventuras Épicas*, uma tentativa infeliz de repetir o sucesso do *Hércules* da telinha, e o horroroso *Tarzan e a Cidade Perdida* (protagonizado por Casper Van Dien, de *Tropas Estelares*). A animação primorosa, a ótima trilha de Phil Collins e a ousadia da Disney em lançar um filme tão diferente do estilo que o próprio estúdio criou fazem de *Tarzan* um programão para as férias. Mesmo que seu grito não seja mais o mesmo.

Roberto Sadovski

(EUA, 1999) **Direção**: *Chris Buck e Kevin Lima.* **Com** *as vozes originais de Tony Goldwin, Minnie Driver, Rosie O'Donnell, Glenn Close, Wayne Knight, Nigel Hawthorne, Lance Henriksen, Brian Blessed, Alex. D. Linz. www.Tarzan.com*

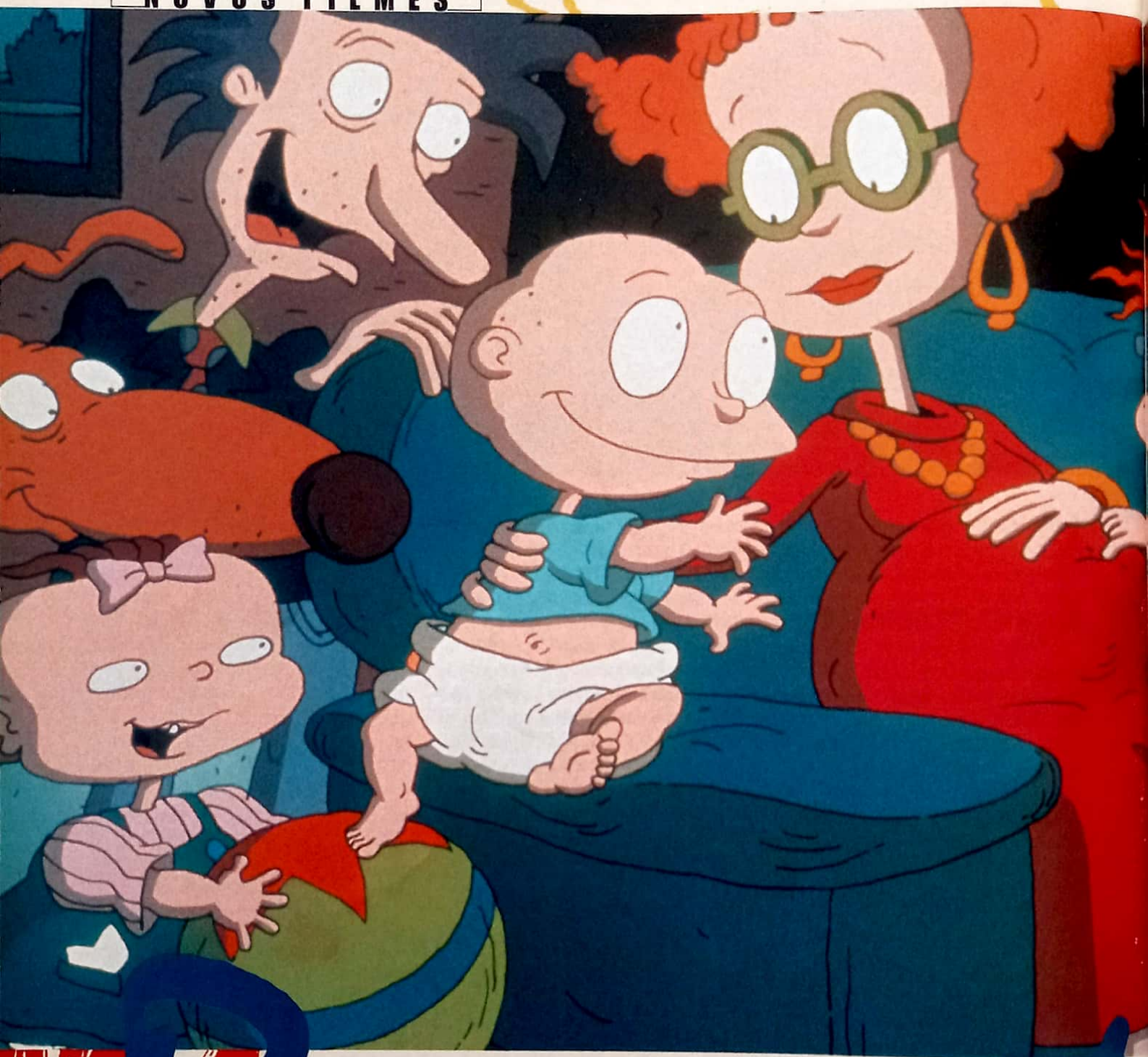
sucesso. Eli ficou famoso por dispensar dublês nas cenas de perigo. O grito dos filmes de Weissmuller foi usado no programa. Na mesma época, a gozação em desenho animado *George, O Rei da Floresta* também ficou famosa. Para compensar, uma caprichada versão animada produzida pela Filmation (a mesma de *He-Man*) surgiu em 1976.

Na década de 90, houve duas novas tentativas: a primeira, com um Tarzan loiro e cabeludo, não emplacou. Em *Tarzan: As Aventuras Épicas*, Joe Lara também não empolgou os espectadores mesmo investindo em histórias originais de Burroughs – com Tarzan enfrentando alienígenas e viagens dimensionais. Mais recentemente Casper Van Dien (de *Tropas Estelares*) tentou resgatar a imagem do herói nos cinemas em *Tarzan e a Cidade Perdida* – uma bomba que fracassou merecidamente e só chegou ao Brasil em vídeo.



Fotos: Divulgação

NOVOS FILMES



Rugrat

O Fil

Bebê a bordo: os "anjinhos" esperam a chegada do mais novo membro da família

Os Anjinhos

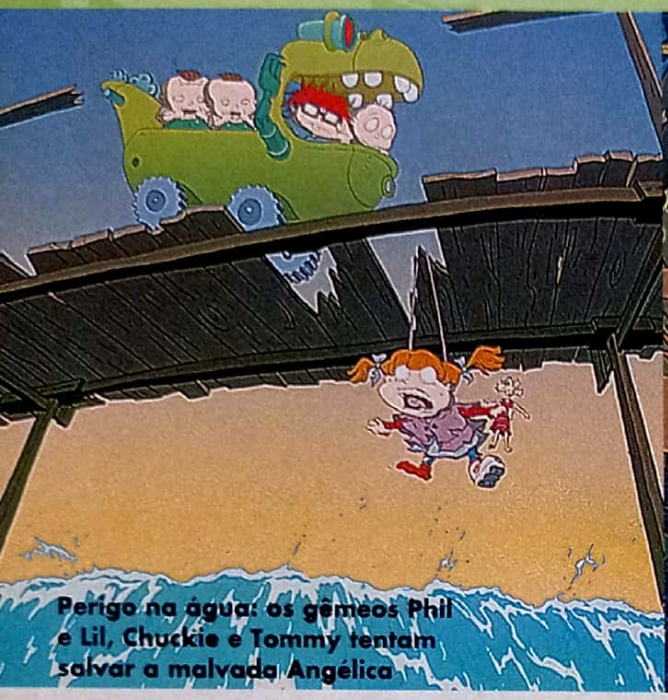
A turminha mais animada da televisão estréia no cinema com esta divertida aventura

Estes bebezinhos de traços disformes são mesmo anjinhos que podem tornar a infância mais tranqüila e trazer boas memórias aos adultos. Quem já teve a feliz oportunidade de assistir aos curtos episódios dos *Rugrats* no canal Nickelodeon sabe. Para os que não os conhecem, o longa-metragem *Rugrats – O Filme* (ou simplesmente *Os Anjinhos*) que chega às telas nas férias de inverno é um programa imperdível. A proposta, tanto da série quanto do filme, é bem simples. Os temas e traços também. Mas são todos deliciosamente educativos e inteligentes – características difíceis de encontrar na maioria das animações →

Rugrats O Filme

Perdidos na selva, os heróis-mirins da aventura aprendem o valor da amizade

Fotos: UIP



Perigo na água: os gêmeos Phil e Lil, Chuckie e Tommy tentam salvar a malvada Angélica

Primatas malucos: Chuckie encontra os habitantes da selva. No topo da página, os criadores dos *Rugrats*

desta década. Além de *Rugrats* ser a única produção do gênero sem o rótulo Disney a ultrapassar os 100 milhões de dólares de bilheteria.

Os pequenos protagonistas da aventura mal conseguem se manter em pé. São eles o pequeno Tommy Pickles, seu melhor amigo Chuckie Finster, os vizinhos gêmeos Phil e Lil, e Angélica, a prima mais velha (de 3 anos) de Tommy e muito, muito malvada – uma turminha que vive todas as complicadas descobertas pelas quais todos passamos. Como descobrir o que é o espelho, que não há monstros embaixo da cama, que meninos e meninas são diferentes, mudar do berço para a cama, da fralda para a privada. Eles vivem e ensinam tudo – de conceitos a valores morais – de maneira graciosa e indolor. Ou quase.

DRAGÃO DE RODINHAS

O filme trata da chegada de Dylan, irmão de Tommy. Em meio à correria da família à maternidade (que a meninada chama de "supermercado de bebês"), Angélica trata de confundir a cabeça de Tommy – de acordo com ela, o pequeno Dylan vai tirar do garotinho a atenção, o carinho e o amor dos pais. Ao ouvir a declaração de Angélica e presenciar algumas cenas que aparentemente reforçam a teoria da prima, Tommy decide devolver o irmãozinho à maternidade, e a turma resolve ajudar.

Mas um incidente envolvendo o "Reptarmóvel" construído pelo pai inventor de Tommy – uma espécie de berço em forma de dragão falante com garras articuladas e rodinhas – o leva, e a Chuckie, Phil, Lil e o pequeno Dil, a uma floresta repleta de perigos. Na pressa os anjinhos "seqüestram" Cynthia, uma Barbie cover de Angélica – e a malvada vai atrás deles.

É nessa floresta que Tommy tem de proteger o irmão caçula e aprende a amá-lo. Ao partilhar esse sentimento com o melhor amigo Chuckie, percebe também que a chegada de um novo membro na família não estraga amizades nem significa ficar sozinho – muito pelo contrário.

Rugrats – O Filme não difere muito dos desenhos da turminha na televisão, parecendo mais um episódio alongado. A aventura no cinema mostra às crianças a batalha do crescimento, com sensibilidade, bom humor e otimismo. Uma dica para os pais que acompanham os pequenos: deixem aquele cochilo no escurinho do cinema de lado e juntem-se a eles para superar as dificuldades da infância. Vocês não vão encontrar aliados melhores do que *Os Anjinhos*.

Juliana Pereira

(The Rugrats Movie, EUA, 1998) **Direção**: *Igor Kovalyov e Norton Virgien.* **Com** *as vozes originais de E.G. Daily, Christine Cavanaugh, Kath Soucie, Cheryl Chase, Tara Charendoff, Tim Curry. 79 min. www.nick.com/rugrats.tin*

seguuuura, peão!

Abril

GRÁTIS
CD Paixão Sertaneja

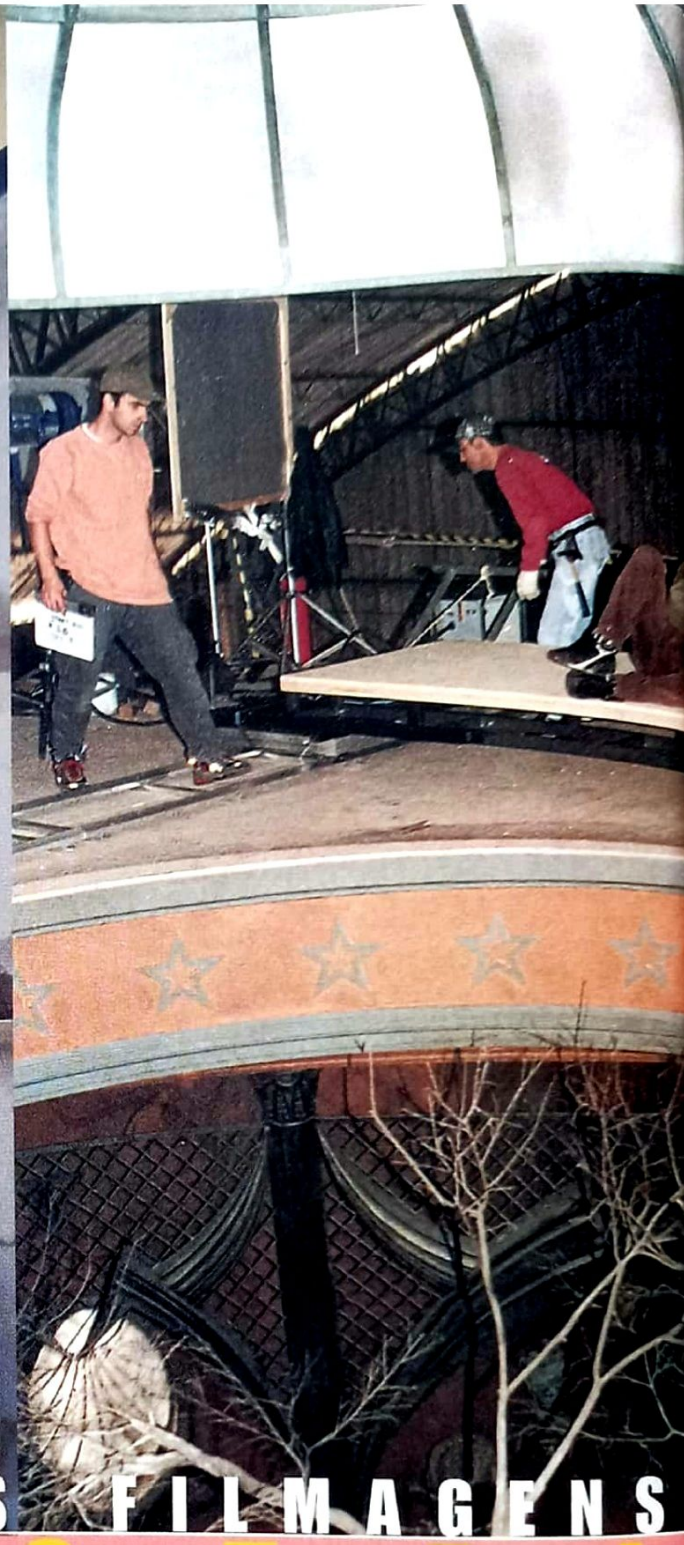
Com Daniel, Leandro & Leonardo, Gian & Giovani, Roberta Miranda, Rick & Renner, Chrystian & Ralf, Sérgio Reis e outros.

E mais: 8 superpôsteres grátis!

férias animadas

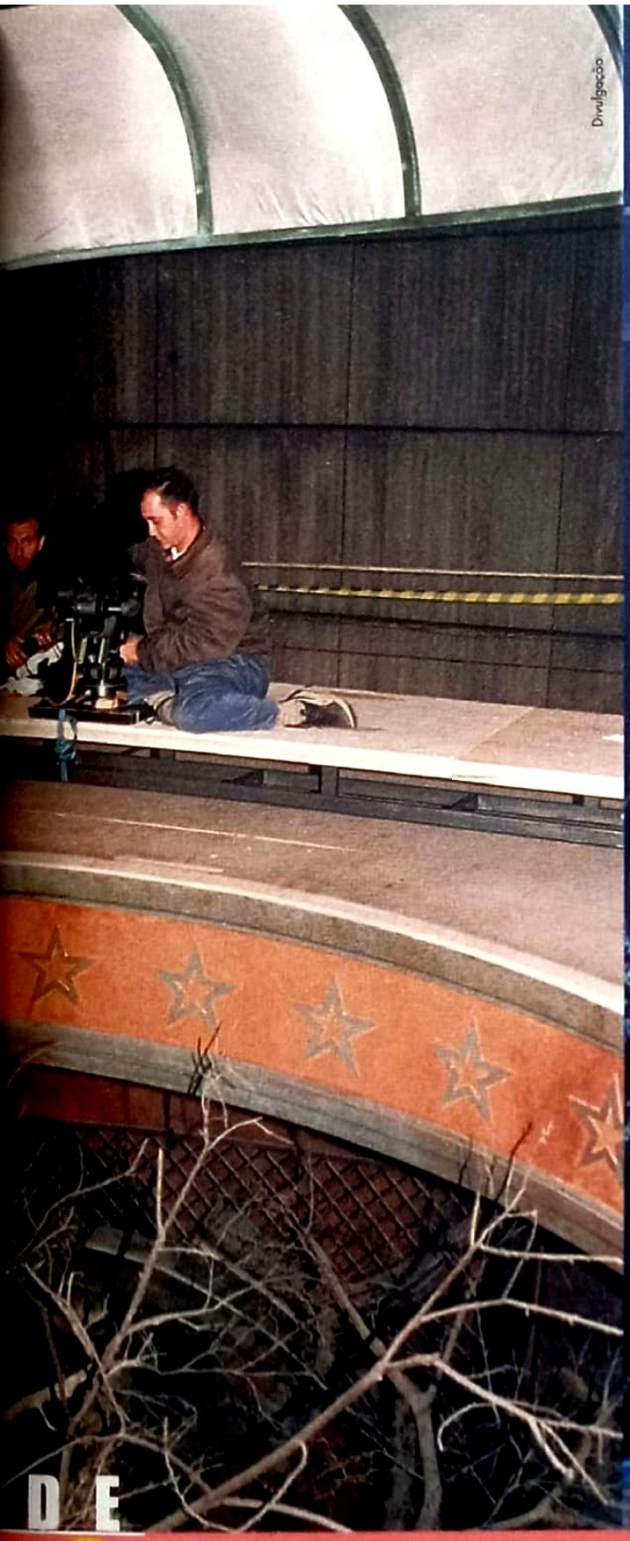
REPORTAGEM

Karla Brunet



EXPLORANDO AS FILMAGENS

CASTELO RÁTIM



Divulgação

DE

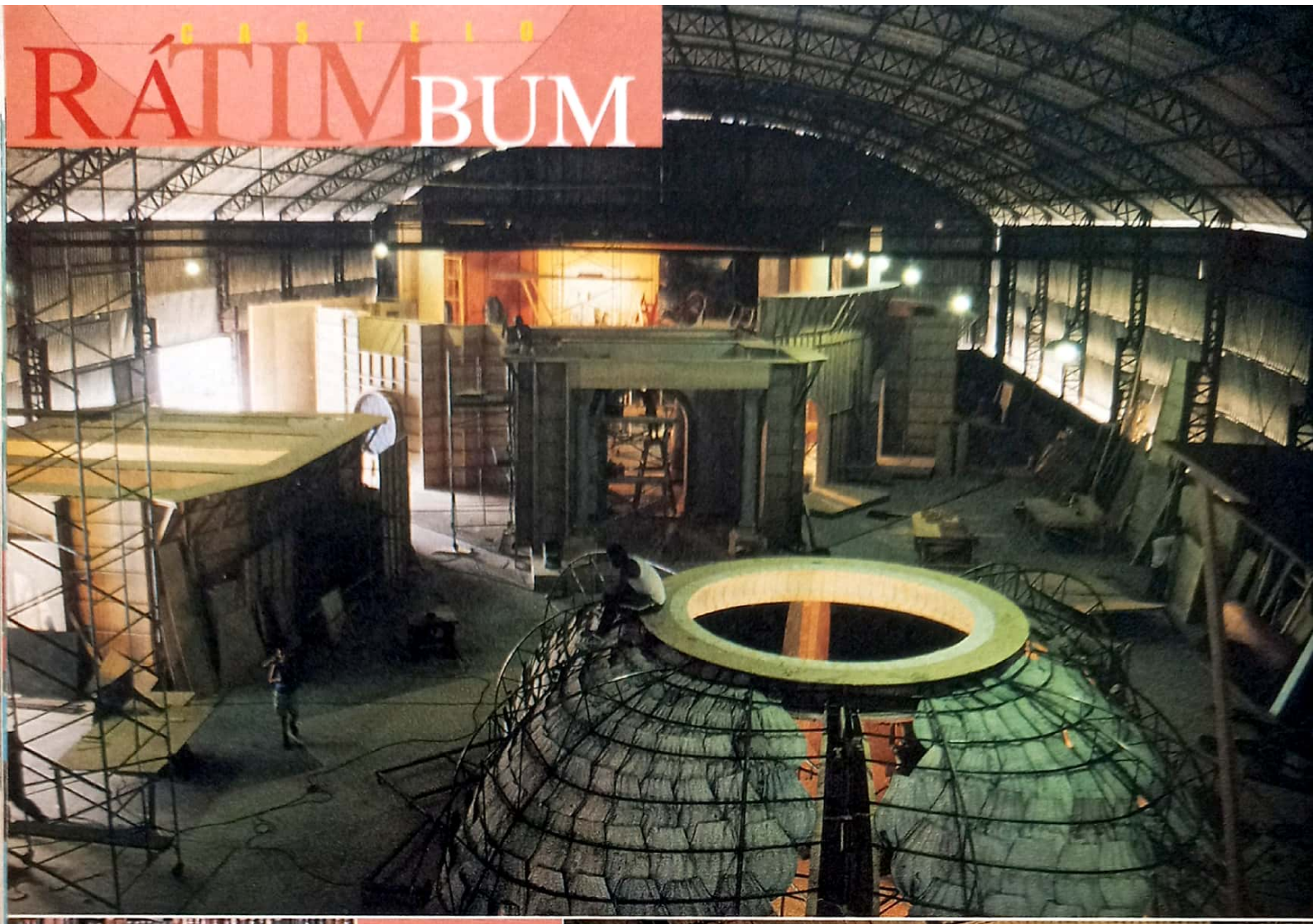
O

BUM

Por Juliana Pereira

CASTELO

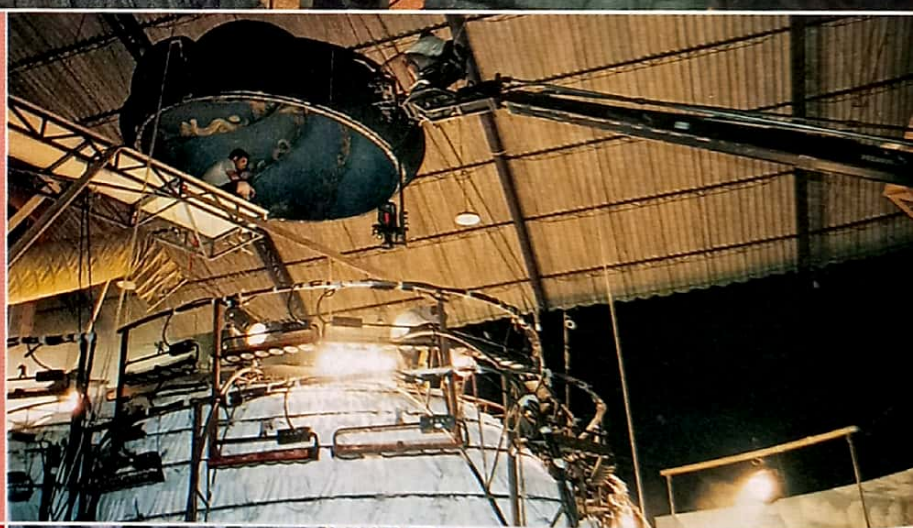
RÁTIM BUM

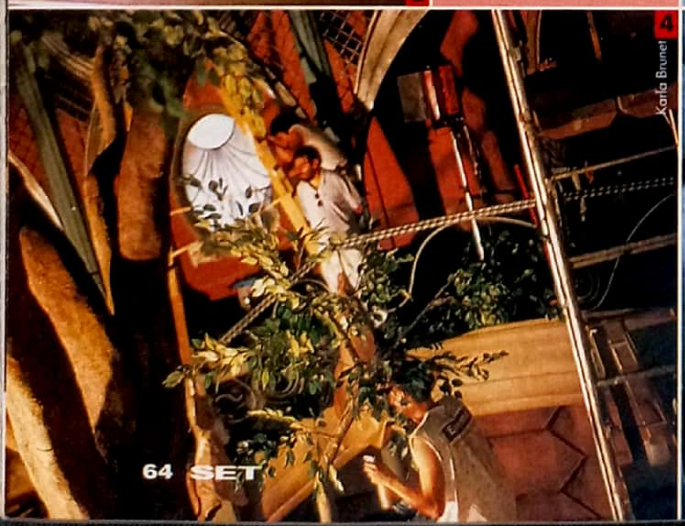


Karla Brunet

2

Armando o *Castelo*: (1) o galpão do Complexo Fazendinha; (2) a biblioteca de Victor; (3) preparando uma cena; (4) a árvore que é feita de resina; (5) as pétalas do interior do quarto da bruxa Morgana





Karla Brunet

4

"Algumas crianças enviavam moedinhas dentro dos envelopes de cartas para a TV como colaboração para a produção de novos capítulos do programa", recorda emocionada a atriz Rosi Campos, a bruxa Morgana da série infantil *Castelo Rá-Tim-Bum*, que teve seu último capítulo produzido em 1994. O apelo das crianças, encantadas com as histórias educativas de aventura e magia criadas por Cao Hamburger, somado à vontade de toda a equipe que participou da produção dos noventa capítulos televisivos em dar continuidade ao projeto, transformou cinco anos de sonhos em realidade: o *Castelo* deixa a telinha da TV e se prepara para invadir o cinema em uma superprodução de 8 milhões de reais.

A euforia está no sorriso permanente do trapaceiro Professor Abobrinha, de Pascoal da Conceição; nos gestos festivos do Doutor Victor, de Sérgio Mamberti, na voz doce e divertida da bruxa boa Morgana; e nos chutes a gol de Diego Kozievitch, o intérprete de Nino, o aprendiz de feiticeiro, que se diverte fora do galpão de filmagens no Complexo Fazendinha, em São Paulo. A tranqüilidade da equipe técnica que trabalha ao ar livre, ouvindo passarinhos e sentindo cheiro de mato, e ainda o olhar surpreso e excitado das crianças ao saberem da produção, confirmam que este é um ótimo momento para a volta do *Castelo Rá-Tim-Bum*.

CORTANDO ORELHAS

Passeando pela olaria desativada transformada em estúdio onde são filmadas as cenas internas, dá para tropeçar nas engenhocas no quarto de Nino, apreciar a rica biblioteca do Doutor Victor, admirar o delicado quarto de pétalas de Morgana e descansar à sombra da milenar árvore do hall do castelo montada no chão de eucatex transformado em mármore. Os 2 mil metros quadrados foram preenchidos com o trabalho de mais de cinqüenta cenógrafos, aderecistas e pintores, sob a orientação dos diretores de arte Vera Hamburger e Clóvis Bueno – de *Orfeu*, de Carlos Diegues, e *Kenoma*, de Eliana Caffé.

"Mantivemos algumas características para que o castelo fosse reconhecido", explica Vera, irmã do diretor. "Mas tivemos liberdade para alterar, acrescentar e criar como se fosse um projeto totalmente novo. Não ficamos presos à estética da TV." Clóvis logo completa: "Como estávamos tratando da casa de uma família que existe a milênios, pudemos utilizar elementos de várias culturas e de épocas muito diferentes da História da humanidade. Contamos um pouco dessa história por meio da arquitetura e dos estilos que se fundem no castelo". Ambos não conseguem ficar parados por mais de um minuto durante todo o tempo de filmagens – e mesmo nos intervalos – para supervisionar todos os efeitos: "Precisamos cortar a orelha de uma das gárgulas, dá?", interrompe o diretor Cao Hamburger, e lá vai a dupla novamente.

Num outro canto estão os cabides abarrotados com as peças do figurino, igualmente eclético e cheio de inspirações. A figurinista Verônica Julian teve fontes diferentes para cada personagem: para Morgana, a inspiração foi o artista plástico austríaco Gustav Klimt; o visual de Victor veio do profeta Nostradamus; e os estilistas ingleses Alexander McQueenn e Antônio Bernardo foram a base para a deslumbrante Losângela.

Mais de cinqüenta profissionais trabalharam nos cenários de *Castelo*

Enquanto isso, no set, a câmera focaliza exatamente ela: a personagem de Marieta Severo, que, trajando um justíssimo e reluzente vestido longo vermelho, vai armar toda a encrenca dessa aventura fantástica: ela faz parte da família Stradivarius – um clã de feiticeiros que vive em seu enorme castelo no centro de uma grande metrópole –, da qual fazem parte Nino e seus tios, a bruxa boa Morgana e o Doutor Victor. A maligna Losângela não está com eles por ter sido expulsa da família e destituída de seus poderes há séculos. Enquanto Victor e Morgana se preparam para o alinhamento dos planetas, um estranho fenômeno que fortalece os poderes de todos os magos, Losângela, aliada ao ganancioso Professor Abobrinha e seu comparsa Rato, trama uma vingan- →

Magia: a imponente fachada do Castelo Rá-Tim-Bum

Karla Brunet

CASTELO

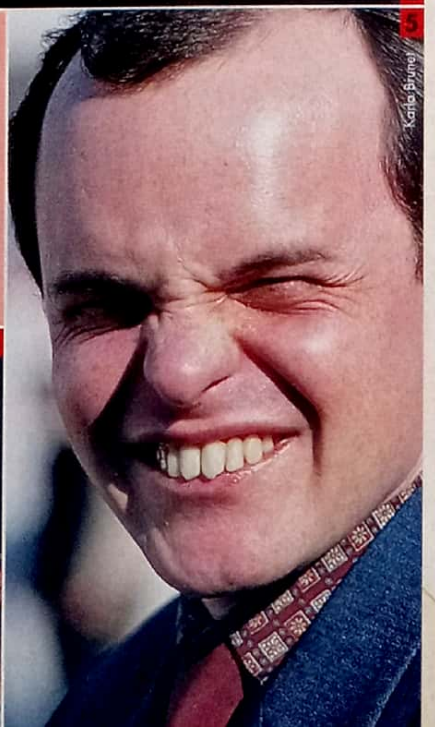
RÁTIMBUM

1

2

3

4



5

Fotos: Karla Brunet

Cenas de um sonho: (1) Cao Hamburger dirige Rosi Campos e Sérgio Mamberti; (2) o castelo explode; (3) Clóvis Bueno e Vera Hamburger; (4) a equipe em ação; (5) Matheus Nachtergaele

Fotos: Divulgação

ça terrível que pode destruir o castelo.

IDENTIDADE PRESERVADA

Castelo Rá-Tim-Bum – O Filme não será um novo episódio da série homônima ainda reprisada na TV Cultura, tampouco continuação: "É mais fácil pensar que este é o filme que daria origem à série do que o contrário", esclarece Cao Hamburger, que desenvolveu e dirige o projeto. Entre isopor, tintas, pincéis e lixas, ele conta que manteve a essência mística e inventiva, mas introduziu novos personagens – como a malvada Losângela e o instintivo Rato, interpretado por Matheus Nachtergaele – e alterou um pouco os cenários e figurinos sem perder a identidade do *Castelo* original.

As mudanças mais significativas foram inserir cenas externas e trocar o Nino televisivo (o ator Cássio Scapim) pelo "cinematográfico" Diego Kozievitch, de 12 anos. As cenas externas foram realizadas nos jardins de um casarão paulistano tombado pelo Patrimônio Histórico, que sofreu transformações cenográficas para se tornar a fachada do Castelo Rá-Tim-Bum, e em uma outra casa de – quem diria – uma família de mortais. A idéia é fazer as crianças se identificarem com os amigos humanos de Nino, que aprendem a conviver com o mundo mágico por meio do aprendiz de feiticeiro. Os atores mirins se divertem no espaço ao ar livre da imponente mansão, onde se misturam suíte, guarda-roupa, mesa de refeição – tudo sob a luz dos holofotes já posicionados para iluminar a próxima tomada. Silêncio. Ação!

QUESTÃO ESTÉTICA

Na cena que está sendo rodada, Nino, Morgana e Victor se encontram pela primeira vez com os futuros amiguinhos do garoto, que fogem assustados do trio excêntrico. "Corta!", grita Cao. "Valeu!" A satisfação com a substituição de Cássio

por Diego é evidente. "A troca foi por uma questão puramente estética. Na televisão, os personagens podem ser caricaturais ao extremo e a linguagem visual é diferente", explica o diretor. "Para adequar a estética do castelo à TV, decidi pela mudança porque um adulto não teria o mesmo efeito que uma criança fazendo o papel de uma criança. Hoje, vendo alguns resultados, penso que foi mesmo o melhor a fazer."

Cao explica que a decisão de substituir o Nino da TV por uma criança foi puramente estética

Diego, que não pára de falar nem por um minuto, transita pelo set fazendo piadas, pregando peças típicas da idade nos colegas de trabalho e bebendo chimarrão. "Eu sei que você esta louca para colocar a mão neste espetado do cabelo do Nino", diz ele à repórter, divertindo-se com todos os detalhes do seu primeiro filme, ainda mais sendo o *Rá-Tim-Bum*, um marco para a infância da sua geração. "Pode pôr, não vai estragar, não!" Depois de algumas semanas de gravação, os colegas, um pouco receosos com a alteração no *casting*, não tiveram dúvidas quanto ao talento do novo Nino. "Já disse ao Diego que ele parece mesmo ter uns 300 anos como o Nino", diz Rosi, enquanto brinca com suas unhas pontudas e coloridas de bruxa. "Ele é muito maduro e tem conhecimento em várias áreas de artes."

ALMOÇO NATURAL

Mesmo com uma história envolvente, de personagens interessantes e atores dedicados, ainda é a riqueza impressionante de detalhes que tira o fôlego de quem visita o gigantesco set do Complexo Fazendinha. Os detalhes na construção dos cenários, que vão do cuidado com o desenho do corte do mármore, pintado sobre o eucatex que forra todo o chão do castelo, até as belíssimas peças que decoram seus aposentos (emprestadas de colecionadores, museus e antiquários), são resultado do capricho e da dedicação de todos que participam do projeto, uma mescla de carinho e profissionalismo.

Toca o sinal. Hora do almoço. Até nisso a produção de *Castelo Rá-Tim-Bum* difere de qualquer outra. Não que dentro dos "caldeirões" sejam preparadas poções mágicas ou outros petiscos exóticos: a alimentação natural é cuidadosamente balanceada por um nutricionista. Mas isso é só um aperitivo. O prato principal deve ser servido nos cinemas do Brasil em janeiro do ano 2000. Bom apetite. ■

MONTE SUA VÍDEO LOCADORA

O MOMENTO É AGORA

APROVEITE A MELHOR ÉPOCA DO ANO PARA A VÍDEO LOCADORA.
TEMOS O MELHOR ACERVO DO MERCADO
COM AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

LOTES DE 300 FITAS SUPER SELECIONADAS PARA VOCÊ MONTAR SUA VÍDEO E PARAR DE GANHAR DINHEIRO PARA O SEU PATRÃO.

E VOCÊ AINDA GANHA: • EXPOSITORES • REBOBINADOR • POSTERS • ESTOJOS • ETC.

SOMOS ESPECIALIZADOS EM MONTAGEM DE LOJAS.
NÃO PERCA TEMPO E DINHEIRO
LIGUE JÁ!

FITAS A PATIR DE R$ 3,00

WN COM. FITAS

Rua Dr. Gabriel Pizza, 334 - Santana - CEP 02036-010 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 290-8143 - 6959-7959

BLOCKBUSTER VIDEO SET apresentam

VÍDEOS PARA RIR

férias animadas

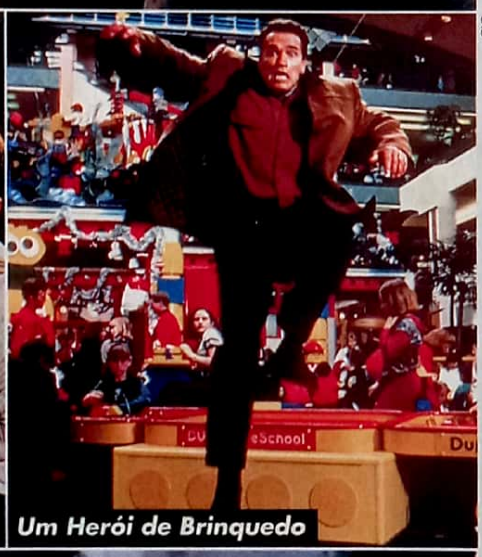
Uma seleção de dez deliciosas comédias para

CIC

Os Flintstones – O Filme

Abril

Uma Cilada para Roger Rabbit



CIC

Um Herói de Brinquedo

Abril/Fox

Uma Babá Quase Perfeita

BEETHOVEN – O MAGNÍFICO

(Beethoven, EUA, 1991) ***Direção****: Brian Levant.* ***Com*** *Charles Grodin, Bonnie Hunt, Dean Jones, Oliver Platt, David Duchovny. 86 min. CIC*

A grande estrela desta produção caprichada de Ivan Reitman (*Os Caça-Fantasmas*) é o filhote de São Bernardo do título, que cresce para virar um cachorro babão. Beethoven é adotado por uma família de classe média, mesmo com o pai indo contra a idéia. As confusões aparecem aos montes, se alternando com os atos heróicos do cachorrão, que aos poucos conquista o amor de todos. Comédia animal que funciona bem melhor em vídeo.

UMA BABÁ QUASE PERFEITA

(Mrs. Doubtfire, EUA, 1993) ***Direção****: Chris Columbus.* ***Com*** *Robin Williams, Sally Field, Pierce Brosnan, Harvey Fierstein. 125 min. Fox*

Comédia bobinha que serve de palco para Robin Williams desfilar seu talento como um ator desempregado, que para ficar perto dos filhos se disfarça de empregada inglesa. A brincadeira rendeu o Oscar de melhor maquiagem e transformou Williams num dos atores cômicos mais rentáveis de Hollywood. Pena que o roteiro não favoreça tanto e os momentos dramáticos pareçam novelas mexicanas.

GREMLINS

(EUA, 1984) ***Direção****: Joe Dante.* ***Com*** *Zach Galligan, Phoebe Cates, John Louie, Hoyt Axton, Lee McCain, Susan Burgess. 106 min. Warner*

Um presente de Natal pode ser bem problemático. Pelo menos é o que acontece com um inventor que procura algo original para presentear o filho. Numa misteriosa loja, ele encontra um bichinho peludo perfeito – mas certas regras têm de ser adotadas para que o ursinho de pelúcia ambulante não vire um monstrengo horripilante. Adivinhem o que acontece?

UM TIRA NO JARDIM DA INFÂNCIA

(Kindergarten Cop, EUA, 1990) ***Direção****: Ivan Reitman.* ***Com*** *Arnold Schwarzenegger, Penelope Ann Miller, Pamela Redd, Linda Hunt. 111 min. CIC*

O que o eterno exterminador do futuro, um especialista em violência gratuita, está fazendo num filme infantil? Pois é, Arnold Schwarzenegger volta e meia resolve aprontar suas tradicionais comédias. Desta vez, ele é um policial

• Os filmes não estão disponíveis em todas as lojas Blockbuster

E SE DIVERTIR 20%

eunir a família, os amigos e preparar a pipoca

durão que precisa se disfarçar de professor do jardim de infância para prender um bandido perigoso e foragido, pai de um dos alunos da escolinha. Apesar de funcionar bem no papel, Arnold sempre fica deslocado sem empunhar um canhão.

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATES

(Willy Wonka & the Chocolate Factory, EUA, 1971) **Direção**: *Mel Stuart.* **Com** *Gene Wilder, Jack Albertson, Peter Ostrum, Roy Kinnear, Julie Dawn Cole. 100 min. Warner*

Clássico dos clássicos infantis. Uma famosa fábrica de chocolates promove um concurso: quem achar o papel dourado que embrulha sete de suas guloseimas ganha uma excursão para conhecer todo o lugar onde os chocolates são feitos. As crianças do mundo inteiro entram em polvorosa, inclusive um pobre menino que tem de ajudar a sustentar a família. Os ganhadores entram num mundo de fantasia adocicado e recebem preciosas lições de vida.

ESQUECERAM DE MIM

(Home Alone, EUA, 1990) **Direção**: *Chris Columbus.* **Com** *Macaulay Culkin, Joe Pesci, Daniel Stern, John Candy. 90 min. Fox*

Um dos maiores e mais inesperados sucessos de bilheteria de todos os tempos. Uma família sai de viagem para a França, mas esquece de levar algo bem importante: o filho caçula. Claro que o pirralho está pouco se importando de ficar sozinho em casa, sem os pais para reclamar e os irmãos para chatear. O único problema é uma dupla de ladrões desajeitados que tenta assaltar a casa. Uma sucessão de trapalhadas e pastelão de primeira.

UMA CILADA PARA ROGER RABBIT

(Who Framed Roger Rabbit?, EUA, 1988) **Direção**: *Robert Zemeckis.* **Com** *Bob Hoskins, Christopher Lloyd, Alan Tilvern, Stubby Kaye. 103 min. Abril*

Filme pioneiro no uso de desenho animado convivendo com atores reais de maneira convincente. Um coelho astro dos desenhos animados de 1947 está em crise e, para encontrar a razão, um executivo de estúdio contrata um detetive durão para descobrir a causa. Uma paródia dos filmes *noir* e ótima comédia para toda a família, que conta com a participação de todos os astros da animação do cinema – de Pernalonga a Mickey Mouse.

OS FLINTSTONES – O FILME

(The Flintstones, EUA, 1994) **Direção**: *Brian Levant.* **Com** *John Goodman, Rick Moranis, Elizabeth Perkins, Rosie O'Donnell, Kyle MacLachlan. 92 min. CIC*

Adaptação dos clássicos desenhos animados da Hanna-Barbera produzida por Steven Spielberg. O filme conta a história de duas famílias num período pré-histórico fantasioso que se envolvem numa conspiração armada pelo chefe de Fred Flintstone. Apesar do roteiro fraco, as caracterizações estão perfeitas e os cenários, bem fiéis à animação. Uma nova aventura está sendo programada para o próximo ano.

BABE – O PORQUINHO ATRAPALHADO

(Babe, Austrália, 1995) **Direção**: *Chris Noonan.* **Com** *James Cromwell, Magda Szubanski, Zoe Burton, Paul Goddard. 92 min. CIC*

Um fazendeiro não imaginava no tamanho da encrenca que iria ter ao ganhar um porquinho órfão numa feira beneficente. O bichinho se comunica com outros animais da fazenda e cria mil confusões com os novos amigos – e inimigos. Uma fábula irresistível, com destaque para o coral de ratinhos, seqüência já clássica nos filmes infantis – apesar de *Babe* ser perfeito para crianças dos 8 aos 80.

UM HERÓI DE BRINQUEDO

(Jingle All The Way, EUA, 1996) **Direção**: *Brian Levant.* **Com** *Arnold Schwarzenegger, Sinbad, Jim Belushi, Rita Wilson, Robert Conrad, Jake Lloyd. 105 min. Abril*

Outra comédia infantil do sujeito mais durão do cinema. Desta vez, o ator austríaco é um pai que, na véspera do Natal, tenta encontrar o presente do filho, o boneco do super-herói Turbo Man, o produto mais procurado pelas crianças de todo o planeta. Para satisfazer o filho, ele faz as maiores loucuras nas lojas de brinquedos. O filme tenta satirizar as indústrias de brinquedos, mas provoca risos pelo pastelão, e não pelo roteiro.

20% Desconto de 20% na locação de todos os títulos de catálogo da subcategoria comédia para família. Promoção até 31/07

BLOCKBUSTER VIDEO

onde estamos

A Blockbuster está presente em diversas regiões do país – São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Joinville e Porto Alegre. Confira aqui alguns endereços de lojas na cidade de São Paulo:

- ESTADOS UNIDOS
  R. Estados Unidos, 1.324
- FREGUESIA DO Ó
  Av. General Edgard Facó, 840
- INTERLAGOS
  Av. Interlagos, 2.225
- ITAIM
  R. Pedroso Alvarenga, 461
- JABAQUARA
  Av. Engenheiro George Corbisier, 198
- JARDINS
  R. Maestro Chiaffarelli, 54
- MOOCA
  Av. Paes de Barros, 2.885
- MORUMBI
  Av. Giovanni Gronchi, 5.137
- PANAMERICANA
  R. Antônio Batuira, 430
- PINHEIROS
  R. Henrique Schaumann, 203
- REAL PARK
  Av. Morumbi, 6.839
- REPÚBLICA DO LÍBANO
  Av. República do Líbano, 2.304

para onde vamos

Confira os novos endereços das lojas Blockbuster Vídeo inauguradas em julho

- PRINCESA DO OESTE – SP
  Av. Princesa do Oeste, 1.139
- JD. OCEÂNICO – RJ
  R. Olegário Maciel, 256

SAC Blockbuster: 0800 17-2101

POWER RANGERS

Em julho, todo domingo é dia de novas aventuras dos ***Power Rangers*** na FOX KIDS. Confira os títulos: *Green With Evil* (Dia 4, 16h30), *A Friend in Need* (Dia 11, 17h), *Master Vive and the Metallic Armor* (Dia 18, 17h) e *Return of the Green Ranger* (Dia 25, 17h).

escritores mirins

Meu Roteiro no Discovery Kids é uma série literalmente produzida pela garotada. Cada episódio utiliza dois textos criados pelas crianças e os transforma em dramas filmados com atores reais.
Discovery Kids. Sextas, 18h, 20h30, 23h30; sábados, 18h30, 21h; domingos, 18h30.

Um monte de séries

Novidades à vista: ***Mad Jack*** mostra as aventuras do pirata Mad Jack e de seu braço direito Snuck. ***Rancho Assombrado*** fala do sonho de um jovem que descobre que o curral da fazenda do tio é um laboratório maluco, onde plantas e animais são todos monstros. Já a série ***Jim Button***, do mesmo criador do filme *A História sem Fim*, traz o protagonista e seu melhor amigo Luke nas mais loucas viagens a bordo da locomotiva Emma.
Fox Kids *Mad Jack* . Dias 17, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 0h, 4h; 24, 31, 14h30; 23, 30, 20h30, 1h30, 5h00; 18, 20h. *Rancho Assombrado*. Dias 10, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 0h, 4h; 22, 20h30, 5h; 29, 20h30, 1h30, 5h. *Jim Button*. Sextas (exceto dia 2), 21h, 2h, 5h30; domingos, 20h30. Dias 3, 8h, 10h, 12h, 14h; 16h, 18h, 20h, 22h, 0h, 4h; 24, 15h; 31, 15h.

férias animadas

F E S T

infa

Escolha seu programa favorito e ap
esta seleção que vai esquentar sua

GEORGE – O REI DA FLORESTA

Divertidíssima adaptação para os cinemas do clássico desenho animado dos anos 60. No filme, Brendan Fraser (*Deuses e Monstros*) vive o atrapalhado George, um tipo de Tarzan às avessas que dificilmente evita as árvores durante seus passeios de cipó. Nesta aventura, ele precisa impedir que o ex-noivo de sua amada atrapalhe seu romance e seqüestre seu amigo Garila, um gorila falante.

(George of the Jungle, EUA, 1997) ***Direção:*** *Sam Weisman.* ***Com*** *Brendan Fraser, Leslie Mann. 92 min.*
HBO Dias 3, 27, 20h30; 7, 22h45; 11, 13h; 15, 8h15; 19, 3h30; 23, 17h30; 31, 10h15.

MATILDA

Fábula moderna dirigida e estrelada por Danny DeVito, que narra as travessuras de Matilda, uma garotinha pouco amada pelos pais, mas que possui poderes sobrenaturais. A principal vítima das traquinagens da heroína é a ranzinza diretora de sua escola.

(Matilda, EUA, 1996) ***Direção:*** *Danny DeVito.* ***Com*** *Danny DeVito, Rhea Perlman. 93 min.*
HBO Dias 1º, 4h30; 10, 10h45; 26, 13h15.

BATMAN: ABAIXO DE ZERO

Longa-metragem animado que foi lançado diretamente em vídeo no qual o Cavaleiro das Trevas volta a se confrontar com Mr.Freeze (ou Sr.Frio para os mais chegados) nesta animação de primeira. Desta vez o vilão quer usar a Batgirl para reviver sua esposa Nora.

(Batman: In Subzero, EUA, 1997) ***Direção:*** *Boyd Kirkland. 67 min.*
HBO Dias 4, 16h45; 8, 5h15; 12, 11h15; 20, 22h45; 24, 10h15.

FLIPPPER

Versão para os cinemas da clássica série *Flipper*. O "Crocodilo Dundee" Paul Hogan e o jovem astro Elijah Wood (*Tempestade de Gelo*) vivem incríveis aventuras numa ilha paradisíaca com o golfinho mais simpático e famoso do mundo.

(Flipper, EUA, 1996) ***Direção:*** *Alan Shapiro.* ***Com*** *Paul Hogan, Elijah Wood. 96 min.*

I V A L

ntil

veite o máximo
érias. Divirta-se!

Telecine 1 Dias 12, 15h20; 13, 6h20; 22, 21h; 23, 11h20.

BUGSY MALONE – QUANDO AS METRALHADORAS COSPEM

Alan Parker (*Evita*) estréia na direção orquestrando a menina Jodie Foster neste musical estrelado só por crianças. O filme mostra duas gangues de mafiosos lutando pela superarma "splurge".

(Bugsy Malone, Inglaterra, 1976) ***Direção:*** *Alan Parker.* ***Com*** *Scott Baio, Jodie Foster. 93 min.*

Bravo Dias 4, 3h, 19h; 5, 13h; 28, 1h; 29, 9h, 17h.

O PÁSSARO AZUL

Classicaço infantil imperdível que narra as travessuras de dois irmãos em busca do mágico pássaro azul. A dupla, acompanhada pelo seu fiel cão e sua gata encrenqueira, viaja por lugares inacreditáveis, inclusive o céu, onde os bebês são enviados para a Terra. O filme marcou época nos anos 80, quando foi exibido com exaustão na *Sessão da Tarde* até ficar sumido por muito tempo.

(The Blue Bird, EUA, 1940) ***Direção:*** *Walter Lang.* ***Com*** *Shirley Temple. 84 min.*

Telecine 5 Dias 5, 23h45; 6, 9h, 16h45.

BATMAN BEYOND

Batman Beyond mostra um Cavaleiro das Trevas bem diferente do que conhecemos. A ação se passa cinqüenta anos no futuro, quando Bruce Wayne, já com seus 80 e tantos anos, abandonou o manto do morcego. É quando o jovem Terry McGavin descobre que Wayne era o Batman. Terry, que acabara de perder o pai, torna-se o novo defensor de Gotham, auxiliado pelo próprio paladino da justiça original. Barbara Gordon (ex-Batgirl) é a comissária de polícia e uma nova horda de vilões surge em Gotham City, já que os tradicionais já estão mortos ou foram esquecidos há muito tempo.

Warner Domingos, 13h30, 5h.

AS VIAGENS DE GULLIVER

Originalmente produzido em forma de minissérie, a quarta adaptação da obra de Jonathan Swift para o cinema mostra os nove anos de aventuras do Dr. Gulliver pelos lugares mais incríveis. Além do ótimo roteiro, tem efeitos especiais de montão.

(Gulliver's Travels, EUA, 1996) ***Direção:*** *Charles Sturridge.* ***Com*** *Ted Danson, Marry Steenburgen. 150 min.*

Hallmark Dias 2, 3, 20h; 25, 26, 22h.

CHEGAMOS!!

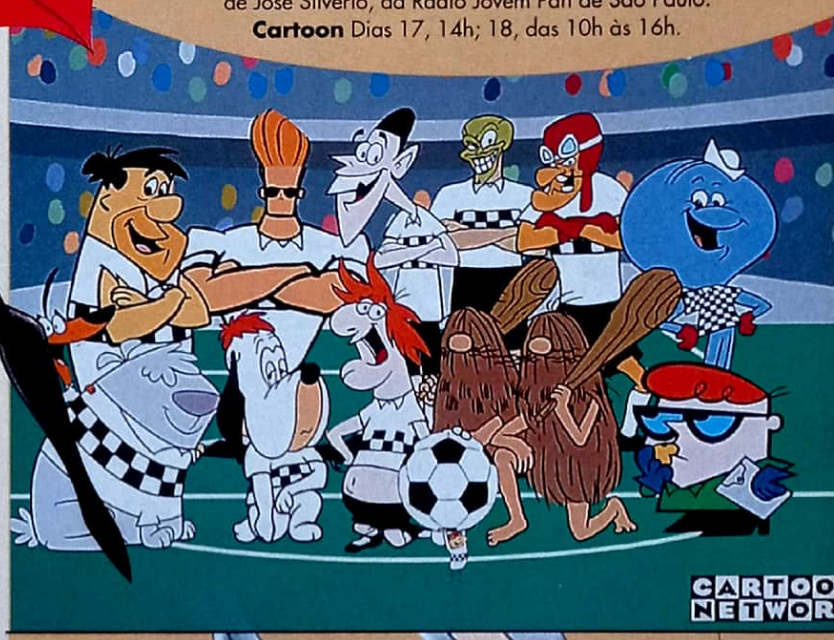
Tinky, Winky, Dipsy, Laa-Laa e Po estarão na telinha do DISCOVERY KIDS este mês! Em um mundo dominado pela tecnologia, os ***Teletubbies*** se divertem quando suas barrigas se transformam em telas de TV, trazendo para seu mundo imagens de crianças felizes, do mundo real. Não se sabe bem por que, mas os baixinhos são fascinados pelos bonequinhos.

Discovery Kids Segunda a sexta, 8h; segunda a domingo, 9h30; sábados e domingos, 7h30.

ANIMAÇÃO EM CAMPO!

Os personagens do mundo toon invadem o campo na divertida ***Copa Toon da América***, que vai ao ar a partir do dia 12. Serão duas equipes por dia, com direito a uma superprogramação que fará um resumo completo de todos os jogos. A locução fica por conta de José Silvério, da Rádio Jovem Pan de São Paulo.

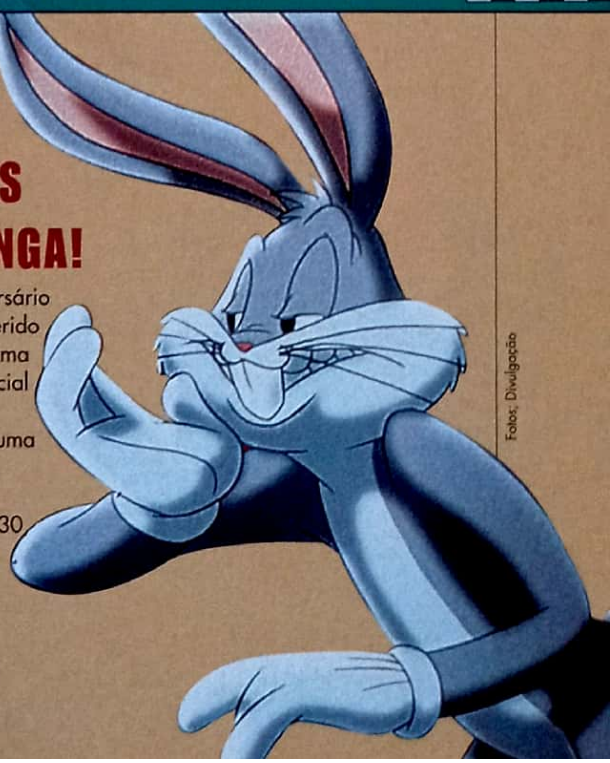
Cartoon Dias 17, 14h; 18, das 10h às 16h.



PARABÉNS PERNALONGA!

Comemore o aniversário do coelho mais querido da garotada com uma programação especial que apresenta o ***Pernalonga*** em uma história diferente a cada dia.

Warner De 26 a 30 16h30.



Fotos: Divulgação

PREVIEW

O QUE V
POR

EM AÍ

Pode até demorar um pouco, mas muitas novidades já estão agitando o universo onde marmanjo não tem vez

toy story 2

O caubói Woody e o astronauta Buzz Lightyear estão de volta na continuação do primeiro longa animado feito em computador. Desta vez, Woody é "raptado" por um colecionador de brinquedos raros durante as férias de Andy, seu dono. Cabe a Buzz e ao resto da turma resgatá-lo. O trailer em cartaz nos cinemas ianques é um barato, mostrando aqueles alienígenas verdes com três olhos observando uma garra trazer o título do filme.

O QUE VEM POR AÍ

doug's first movie

Depois de estrear nos cinemas americanos sem muito alarde, a primeira aventura em tela grande do garotinho Doug tem poucas chances de chegar ao Brasil – a não ser em vídeo. Neste "primeiro filme de Doug", ele e seus amigos conhecem um monstro de um lago e o ajudam a se adaptar no mundo da superfície. O visual bizarro e colorido garante a atenção da molecada.

inspetor gadget

Matthew Broderick vive o alucinado personagem dos desenhos animados nesta aventura coalhada de efeitos especiais. O Inspetor Gadget (ou Bugiganga, como foi batizado no Brasil) é um "RoboCop light" – um policial que tem seu corpo reconstruído com partes biônicas. Ele combate o malvado Claw – interpretado por Rupert Everett, que de cara já roubou o filme –, um sujeito que perdeu a mão direita e a substituiu por uma garra. *Inspetor Gadget* tem cara de sucesso-surpresa, e pode tomar o público de assalto como um certo *George, O Rei da Floresta*.

elmo in grouchland

Se os Muppets são pouco conhecidos no Brasil, que dirá este divertido personagem da série *Vila Sésamo*. Elmo, um monstrinho púrpuro, deixa a proteção de seu lar em busca de um cobertor "de estimação" perdido – e vai parar na terra dos Grouchos, cercada de lixo e de um vilão maquiavélico. Inteligente e educativo, ainda que para crianças bem pequenas, o filme dá de goleada nos infantis platinados da televisão.

muppets from space

Sucesso absoluto nos Estados Unidos, os Muppets nunca "pegaram" para as novas gerações – uma pena, já que os filmes anteriores da turma de bonecos criada por Jim Henson acabaram sem chegar aos cinemas brasileiros. Já está na hora dessa injustiça ser corrigida – e *Muppets from Space* é perfeito para isso. No filme, alienígenas da raça do bizarro Gonzo descem na Terra, e o atrapalhado... ser... não sabe se parte com eles ou se fica em nosso planetinha. A trilha, composta por músicas da década de 70, é um arraso.

the iron giant

Enquanto a Disney continua apostando em sua fórmula de canções e bichinhos fofinhos – o que felizmente muda de figura com o novo *Tarzan* –, a Warner aposta na aventura com *The Iron Giant*, que acompanha a amizade entre um menino e um robô gigante do espaço. Com um traço mais estilizado e ação a mil, *The Iron Giant* promete enterrar as fracassadas investidas do estúdio no gênero – *A Espada Mágica* e *O Rei e Eu*. Agora, que tal fazer um filme só com a turma do Pernalonga?

Explore os prazeres do inverno. Roteiros inéditos. Paisagens lindíssimas. Trilhas incríveis. Turismo rural. Pousadas charmosas. E outras delícias. Agarre seu cobertor de orelha e viaje com *Família Aventura*. Nas bancas.

NESTAS FÉRIAS, CURTA ALTAS AVENTURAS EM BAIXAS TEMPERATURAS.

EDITORA PEIXES

Encare as mais fantásticas aventuras off-road.

EDITORA PEIXES

SET

CINEMA EM CASA

VÍDEO & TV POR ASSINATURA

Warner

CLÁSSICO POR ASSINATURA

PATTON, REBELDE OU HERÓI, UM DOS MAIORES FILMES DE GUERRA DA HISTÓRIA

ADVOGADO DO DIABO

E OS DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO DE SUA TV PAGA

CINEMA PARA GUARDAR

A INVASÃO DOS BRINQUEDOS

sandra bullock & nicole kidman

DA MAGIA À SEDUÇÃO

É UM DOS NOVOS VÍDEOS QUE CHEGAM ÀS LOCADORAS

FINALMENTE CHEGOU AQUELA SÉRIE

PERFEITA

QUE VOCÊ TANTO ESPERAVA

5 EDIÇÕES PARA COLECIONADORES

REVISTA PÔSTER
FLUIR ESPECIAL
"AS GRANDES ONDAS"

POR APENAS

R$2,90

EDITORA PEIXES

SEMANALMENTE
NAS BANCAS

Fluir
SURF É FLUIR

★★★★★ excelente ★★★★ ótimo ★★★ bom ★★ regular ★ ruim

Abril

Hopkins enfrenta Pitt quando descobre o interesse da Morte por sua filha

encontro MARCADO

A vida é a grande homenageada deste filme em que Brad Pitt usa Anthony Hopkins para conhecer os prazeres mundanos

"Fazer a jornada sem nunca ter amado profundamente é como não ter vivido", diz o personagem de Anthony Hopkins no início de *Encontro Marcado*. A mensagem é endereçada à sua filha, Claire Forlani, prestes a oficializar uma relação regada a monotonia. Esse é o ponto de partida da longa viagem pelos sinuosos domínios do amor, um sentimento que se prova poderoso suficiente para transformar a própria morte.

Muita gente reclamou que três horas é tempo demais para contar uma história de amor. A verdade, porém, é que a narrativa demanda esse ritmo pausado, em que cada palavra, cada olhar e cada gesto tem um significado. É como se os personagens tivessem obrigação de degustar cada instante, como se os minutos da existência fossem tão valiosos que não podem passar despercebidos – nem por eles, nem pela platéia. A consciência da efemeridade bate como um alarme de que a vida merece ser saboreada intensamente – *Carpe diem!* Se o espectador se deixar envolver, não verá as horas passarem.

É claro, no entanto, que ninguém agüentaria tanto tempo se o filme fosse negativista e visualmente pouco elaborado. Mas de beleza o diretor Martin Brest já mostrou ser bom entendedor – basta lembrar da poética cena do tango em *Perfume de Mulher*. Este aqui é outro show de requinte. O cineasta ambientou a história no universo do luxo, da riqueza e dos belos rostos. Muito belos...

Livre refilmagem de *Uma Sombra que Passa*, de 1934, *Encontro Marcado* abre às vésperas dos 65 anos de Hopkins. Durante os preparativos da festa, ele é visitado pela Morte, que toma o corpo de um mortal (Pitt) cuja vida dispensa numa cena fortíssima. O ser de olhos vazios comunica que sua hora chegou, mas que ele foi o escolhido para lhe mostrar o mundo. Resumindo: quanto maior o interesse de Pitt pelos prazeres terrenos, mais Hopkins vive. E o amor, que ele conhece nos braços da estonteante Forlani, deixa a Morte desnorteada.

Outras tramas se desenvolvem paralelamente enquanto os pombinhos curtem a paixão – tudo muito bem costurado. No fim, o filme revela-se uma pintura do lado colorido da vida. Uma colcha de retalhos bordada com fio de ouro. Realidade ou não, é uma delícia de assistir.

Suzana Uchôa Itiberê

★★★★

(Meet Joe Black, EUA, 1998) **Direção:** *Martin Brest.* **Com** *Brad Pitt, Anthony Hopkins, Claire Forlani, Jake Weber, Marcia Gay Harden, Jeffrey Tambor. 180 min. CIC.*

DA MAGIA À SEDUÇÃO

comédia ★★★

Nada expressivo como ator em *Depois de Horas* e tantos outros filmes, Griffin Dunne mostrou firmeza na direção de duas comédias. Além disso, tanto em *A Lente do Amor* como nesta produção, revelou certa predileção pelo comportamento possessivo e cruel do ser humano na luta pela pessoa amada. Esse aspecto é acentuado na história das irmãs Sally (Sandra Bullock) e Gillian Owens (Nicole Kidman, excelente). Descendentes de feiticeiras em tempos modernos, convivem com uma maldição: a morte prematura dos homens que se apaixonam por elas. Sally arrisca um casamento, chega a ter filhos, enquanto Gillian parte para uma vida mais libertina. Mas, em determinado momento, a devassa tem de pedir ajuda à mais recatada. Esse encontro de personalidades diferentes ocorre em uma trama bem armada e bem produzida, que possibilitou um filme sensual e plasticamente bonito, com ótimo aproveitamento dos locais onde ocorre a ação. Apenas a esquemática seqüência de exorcismo resulta fraca. Dianne Wiest e Stockard Channing (as tias-bruxas) brilham em atuações caricatas.

Alfredo Sternheim

(Practical Magic, EUA, 1998) **Direção**: *Griffin Dunne.* **Com** *Sandra Bullock, Nicole Kidman, Aidan Quinn, Dianne Wiest, Stockard Channing, Goran Visnic. 105 min. Warner.*

Warner

A irmãs bruxas: sensualidade

SANDRA DURA NA QUEDA

Ela tem a doçura perfeita para romances como *Enquanto Você Dormia* e *Quando o Amor Acontece* – e também tem muito pique, como se viu em *A Rede* e *Velocidade Máxima*. Por trás dessa versatilidade há uma mulher forte e pé no chão, muito mais inteligente e esperta do que demonstra seu sorriso maroto.

Na infância, se vestia de bruxinha para o Halloween?

Não. Sempre achei comum demais. Preferia me fantasiar de marciano, pelo menos era diferente

O que a atraiu em *Da Magia à Sedução*?

Foi a primeira vez que encontrei uma história na qual duas mulheres se amam e se apóiam, e não passam o tempo todo tentando roubar o marido uma da outra. Também nunca havia feito parceria com outra atriz e adorei a idéia.

Você e Nicole Kidman se deram bem durante as filmagens?

Nunca a havia encontrado pessoalmente. Sempre adorei seu trabalho. Nic é completamente diferente de mim e talvez por isso nosso relacionamento tenha sido tão bom. Nos divertimos muito juntas.

VEJA TAMBÉM

TEMPO DE MATAR (A Time to Kill, EUA, 1996) **Direção**: *Joel Schumacher.* **Com** *Sandra Bullock, Samuel L. Jackson, Matthew McConaughey, Kevin Spacey, Ashley Judd. 150 min. Warner.*

NO AMOR E NA GUERRA (In Love and War, EUA, 1996) **Direção**: *Richard Attenborough.* **Com** *Chris O'Donnell, Sandra Bullock. 115 min. Top Tape.*

AIR BAG – UMA VIAGEM DE LOUCURA

comédia ★★

Road movie basco, com todos os exageros do cinema espanhol. Às vésperas de seu casamento, advogado perde o anel de noivado para o dono de um bordel. Une-se a três amigos para recuperá-lo. A cruzada se revela uma descida aos infernos, onde ninguém mais será o mesmo. Há piadas sobre religião e a eterna rivalidade com os portugueses.

(Airbag, Espanha, 1996) **Direção**: *Juanma Bajo Ulloa.* **Com** *Maria de Medeiros, Alberto San Juan, Karra Elejalde. 90 min. Abril.*

LUA MORTAL

ação ★ inédito no cinema

Versão anos 90 para os *disaster movies* dos anos 70 que se passavam a bordo de aviões. Um vôo para Honolulu é atacado por um misterioso vírus. A tripulação e os passageiros estão em perigo, mas o Serviço Secreto americano, encarregado de socorrê-los, está mais interessado em abafar a situação e conquistar uma nova e poderosa arma química. Definitivamente, o gênero está mais do que ultrapassado.

(Killing Moon, EUA, 1999). **Direção**: *John Bradshaw.* **Com** *Penelope Ann Miller, Daniel Baldwin, Kim Coates e William Davis. 92 min. Amber.*

OS BRAVOS FORA-DA-LEI

faroeste ★★ inédito no cinema

Faroeste para sessão da tarde, com Kris Kristofferson e Willie Nelson como ex-homens maus que se juntam ao filho de parceiro morto por um ex-sócio no crime. Este está caçando-os por culpá-los por ter ficado oito anos na cadeia. O roteiro vai costurando todos os clichês do gênero, e a música chega a copiar a trilha de *Era uma Vez no Oeste*.

(The Long Kill, EUA, 1998). **Direção**: *Bill Corcoran.* **Com** *Kris Kristofferson, Willie Nelson, Travis Tritt, Waylon Jennings. 94 min. Flashstar.*

PROVA DE FOGO

drama ★★★

Cinebiografia produzida por Tom Cruise do corredor Steve Prefontaine, um fenômeno do atletismo norte-americano dos anos 70. Robert Towne, diretor de *Conspiração Tequila*, capricha nas cenas de corrida, com destaque para a prova de 10 mil metros rasos das Olimpíadas de Munique. Mas Crudup, o ator principal, não é páreo para Sutherland, que interpreta o treinador Bill Bowerman.

(Without Limits, EUA, 1998). **Direção**: *Robert Towne.* **Com** *Billy Crudup, Donald Sutherland, Monica Potter. 119 min. Warner.*

O OUTRO LADO DE BEVERLY HILLS

comédia ★★★ inédito no cinema

Conhecido por abrigar mansões das estrelas, Beverly Hills é cenário da tragicomédia de uma família pobre que transita por hotéis fuleiros. A protagonista Vivi aprende sobre sexo, relacionamentos e preconceitos sociais num ambiente glamouroso e requintado, bem distante da sua realidade – que reúne o irmão drogado, o pai fracassado e a prima fútil e ninfomaníaca.

(Slums of Beverly Hills, EUA, 1998) **Direção**: *Tamara Jenkins* **Com** *Marisa Tomei, Natasha Lyonne, Alan Arkin, Charlotte Stewart. 91 min. Abril.*

DUPLO ENGANO

suspense ★★★ inédito no cinema

Assassina especializada em matar homens que abusam de mulheres chega a uma pequena cidade para mais um serviço. No motel em que se hospeda encontra um pai cafetão, a bela filha loira e dois amigos. Involuntariamente, os jovens interferem no trabalho da justiceira. O filme reserva às mulheres o comando da história, enquanto os homens oscilam entre a canalhice e a banalidade.

(Joyride, EUA, 1996). **Direção**: *Quinton Peeples.* **Com**: *Tobey Maguire, Amy Hathaway, Wilson Cruz, Christina Naify, Adam West, Benicio Del Toro. 95 min. PlayArte.*

OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

1	O Show de Truman (CIC)	com Jim Carrey
2	Cartas na Mesa (Paris)	com Matt Damon
3	Quem Vai Ficar com Mary? (Abril)	com Cameron Diaz
4	Um Crime Perfeito (Warner)	com Michael Douglas
5	Blade (Warner)	com Wesley Snipes
6	Deuses e Monstros (Alpha)	com Ian McKellen
7	Olhos de Serpente (Abril)	com Nicolas Cage
8	Cidade das Sombras (Warner)	com Rufus Sewell
9	Irresistível Paixão (CIC)	com George Clooney
10	O Rei Leão 2 (Buena Vista)	com a voz de Matthew Broderick

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos durante o mês de junho.

Que filme ficará guardado para sempre na sua memória?

Reprodução

Brincando nos Campos do Senhor, de Hector Babenco. Vale a pena ver em vídeo para poder administrar o tempo, porque é superlongo. Assisti esperando detestar, já que a produção havia sido muito criticada por estourar orçamento e usar só artistas americanos. Mas me surpreendi. No fim, fiquei sem palavras por um bom tempo.

Soninha VJ da MTV e comentarista esportiva

A VIDA É BELA

comédia ★★★★★

Roberto Benigni realizou um filme ousado se pensarmos no significado do Holocausto para a história do século que termina. Ao contrário de *A Lista de Schindler*, uma leitura em tom melodramático, Benigni apostou no humor para refletir sobre o massacre que exterminou milhões de judeus na Europa. Aliás, a comicidade do italiano está afiadíssima, com momentos antológicos, como a seqüência inicial, em que ele se passa por rei da Itália, os nomes dos filhos de um comerciante e na tradução das ordens do carcereiro nazista no campo de concentração. Ele consegue fazer o espectador rir, para logo em seguida sentir-se constrangido, quando passamos de uma alegre vida em família para o cenário de um campo de concentração. É evidente que não há realismo no cotidiano do campo onde Guido, sua mulher Dora e o filho Giosué tentam sobreviver. Mas engana-se quem pensa que o registro cômico exclui reflexão crítica. Debocha-se da teoria da superioridade racial, balela nazista que os italianos importaram durante a Segunda Guerra e mostra-se a conivência da elite alemã ao extermínio hitlerista, personificada pelo médico que escolhe quem deve morrer, mas não consegue dormir enquanto não decifra uma charada. Ao rir e refletir sobre esses horrores, podemos dizer que, apesar de tudo, a vida é bela.

Fernando Trevas Falcone

Paris

A família: mantendo o espírito esportivo

(La Vita È Bella, Itália, 1997). **Direção**: *Roberto Benigni.* **Com**: *Roberto Benigni, Nicolleta Braschi, Giorgio Cantarini, Giustino Durano, Horst Buchholz, Marisa Paredes, Sergio Bustric. 116 min. Paris.*

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Abril Vídeo	(011) 3037-2000
Alpha	(011) 230-0200
Amber	(011) 3115-4363
Amética/Paris	(011) 3872-4404
CIC	(011) 816-0852
Columbia TriStar	(011) 5503-9899
Continental	(011) 284-9479
Cult Filmes	(011) 285-3304
Estação	(021) 537-9222
Europa	(011) 7295-7020
Flashstar	(011) 7295-8456
Filmark	(011) 3676-0409
Imagem	(011) 5505-6469
PlayArte	(011) 571-5654
Top Tape	(011) 826-3066
Warner	(011) 820-6777

OPERÁRIO PADRÃO

Divulgação

Qual será o objetivo de Christopher Lambert em fazer cinema? Ser reconhecido pelo talento ou apenas ganhar seu dinheirinho? Porque Lambert trabalha como um louco, faz uma média de três filmes por ano – quatro só em 99. O problema é que parece não selecionar os roteiros que lhe são oferecidos. Tem marcado presença em grandes fiascos, como *Nirvana* e *Gideon*. Salva-se, entre muitas porcarias, esse *Ressurreição*. Já foi se o tempo em que ele estrelava filmaços como *Greystoke – A Lenda do Tarzan* e o primeiro da série *Highlander*. Como a esperança é a última que morre, vamos torcer pela qualidade dos próximos *Highlander 4* e *A Fortaleza 2*. Será que desta vez ele emplaca?

RESSURREIÇÃO

suspense ★★★

Comparado aos últimos trabalhos do diretor Russell Mulcahy (*Highlander – O Guerreiro Imortal*), *Ressurreição* é uma grande surpresa. Christopher Lambert interpreta o detetive John Prudhomme, que, ao lado do parceiro Andrew Hollingsworth (Leland Orser), está investigando uma série de bizarros assassinatos. O autor é um psicopata que se considera descendente do traidor Judas. Seu objetivo é reconstruir o corpo de Jesus com pedaços das vítimas. A história lembra bastante *Seven – Os Sete Crimes Capitais*, com edição ágil e clima envolvente. Não chega a ser espetacular, mas revela que Mulcahy está entrando em forma. Como curiosidade, o ator Leland Orser está no elenco de *Seven* e de *Alien: A Ressurreição*. Coincidência, não?

Ricardo Matsumoto

Flashstar

Lambert: visão turva

(Resurrection, EUA, 1999) **Direção**: *Russell Mulcahy.* **Com** *Christopher Lambert, Leland Orser, Rick Fox, Robert Joy. 108 min. Flashstar.*

AÇÃO ENTRE AMIGOS

drama ★★★

O prazer de ver a realidade e o passado recentes do Brasil contados em português e com consistência artística no cinema só poderia ser maior se isso acontecesse por meio de uma história bem construída, dirigida e interpretada. Com este filme sobre quatro amigos ex-guerrilheiros que se reencontram depois de vinte anos para se vingar de seu torturador, Beto Brant conseguiu nos dar esse presente. E com mérito.

(Brasil, 1998) **Direção**: *Beto Brant.* **Com** *Zecarlos Machado, Cacá Amaral, Carlos Meceni, Genésio de Barros, Leonardo Villar. 76 min. Paris.*

GIDEON – UM ANJO EM NOSSAS VIDAS

drama ★★ inédito no cinema

Um verdadeiro tédio. Não há outro meio para descrever este mergulho pouco criativo nos problemas da terceira idade. Christopher Lambert está desconcertante e patético na pele de Gideon, um homem estranho e atrasado mentalmente que se interna em um asilo e transforma a rotina do lugar. Vale apenas pela presença do veterano Charlton Heston, cujo personagem, intelectualíssimo, é o único que gera certo interesse.

(Gideon's Webb, EUA, 1998) **Direção**: *Claudia Hoover.* **Com** *Christopher Lambert, Charlton Heston, Shelley Winters, Shirley Jones, Carroll O, Connor. 102 min. Europa.*

Que vídeo você não recomendaria?

Divulgação

Sempre me identifiquei muito com o ator francês Jean-Paul Belmondo, porque ele era um feio que fazia sucesso entre as mulheres, como eu. Uma vez fui a uma locadora superlonge de casa para pegar a versão que ele fez de ***Os Miseráveis***, e nunca me arrependi tanto. Ô filme ruim...

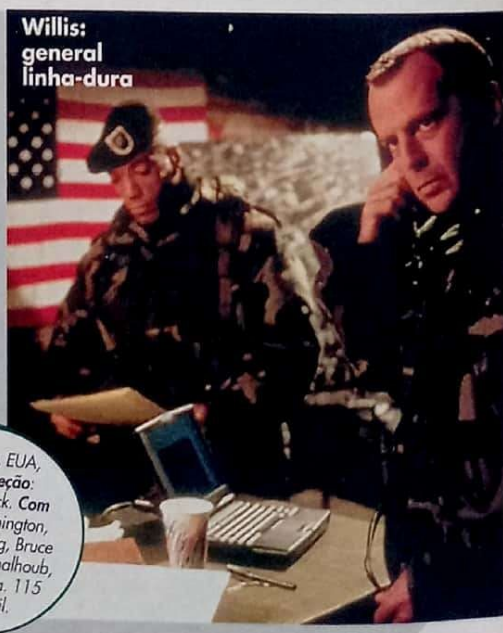
Alceu Valença cantor e compositor

NOVA YORK SITIADA

ação ★★★

Este é um filme estranho à cinematografia de Edward Zwick, diretor mais conhecido por retratar a América do passado em sucessos como *Tempo de Glória* e *Lendas da Paixão*. O cineasta, porém, não deixa de tocar em assunto polêmico: os EUA prestes a entrar em ebulição social. Apesar de tratar-se de uma ficção, a intolerância racial é o ponto de partida para um roteiro instigante num filme de ação acima da média. A história gira em torno de três personagens tentando, cada um à sua maneira, colocar um pouco de paz em Nova York depois da explosão de um ônibus por terroristas. Chefiando a investigação, um agente antiterrorismo do FBI (Denzel Washington) é auxiliado por uma oficial da CIA (Annette Bening). Ambos entram em confronto com a truculência irracional de um general do Exército (Bruce Willis, cada vez mais levando seus papéis menos a sério), que coloca seus homens na rua declarando estado de sítio na cidade. Os vilões desta produção hollywoodiana atendem pela comunidade árabe nos EUA, que torceu o nariz e reprovou o resultado. Zwick revelou ter se baseado no atentado terrorista ocorrido no World Trade Center em 1993. Faíscas à parte, o diretor e co-roteirista sustenta sua trama em seqüências de ação e suspense, amarradas com algum moralismo e pitadas politicamente incorretas. Pelo menos não ficou em cima do muro.

Miguel Barbieri Jr.


Willis: general linha-dura

(The Siege, EUA, 1998) **Direção**: *Edward Zwick.* **Com** *Denzel Washington, Annette Bening, Bruce Willis, Tony Shalhoub, Sami Bouajila. 115 min. Abril.*

UMA VIDA INESPERADA

drama ★★★ inédito no cinema

Casal de pintores muda-se para o interior com dois sobrinhos. Apesar de cuidar com carinho dos filhos da irmã, Barbara (Channing) rejeita a gravidez e tem dificuldade em se relacionar com o seu bebê. Por sua vez, o marido tenta resolver suas desavenças com a mãe. Fugindo do melodrama, esta produção bem cuidada é uma cativante história sobre prazeres e dificuldades da vida em família.

(An Unexpected Life, EUA, 1997). **Direção:** *David Jones.* **Com** *Stockard Channing, Stephen Collins, Christine Ebersole, Noah Fleiss, Chelsea Russo, Elaine Stritch, Jenny O'Hara, Ru Paul. 92 min. CIC.*

BABYLON 5 - A GRANDE BATALHA

ficção científica ★★★

Entre as imitações de *Jornada nas Estrelas*, a série *Babylon 5* foi a que chegou mais longe. Com cinco temporadas, conquistou uma respeitável legião de fãs. *A Grande Batalha* é um episódio especial e mostra uma poderosa raça alienígena que planeja destruir a Terra. O único problema: é preciso conhecer o conceito do programa para entender o que está acontecendo.

(Crusade: A Call to Arms, EUA, 1999) **Direção:** *Mike Vejar.* **Com** *Bruce Boxleitner, Jerry Doyle, Tracy Scoggins, Jeff Conaway, Carrie Dobro, Tony Tood, Peter Woodward. 94 min. Warner.*

O CACHORRO ATÔMICO

drama ★ inédito no cinema

Um cachorro contaminado por radiação aterroriza uma família e seus cães. Pode até parecer um terror podreira *daqueles*, mas não se engane: *Cachorro Atômico* é um drama (!) cheio de lições de moral. Sinta só: depois de perder seus dois filhotes, o bicho quer que a filhinha do casal de protagonistas tome seu lugar. E tudo acaba em uma cena do tipo "ele só queria ser amado".

(Atomic Dog, EUA, 1998) **Direção:** *Brian Trenchard-Smith.* **Com** *Cindy Picket, Isabella Hofmann. 85 min. CIC*

HOLLYWOOD MUITO ALÉM DAS CÂMERAS

comédia ★★ inédito no cinema

Cineasta fica tão decepcionado com seu filme, picotado pelo produtor, que exige o uso do pseudônimo padrão nos créditos: Alan Smithee. O problema é que esse é seu nome verdadeiro. Parece engraçado? Não é. O resultado dessa brincadeira em forma de documentário sobre os bastidores do cinema irritou tanto o diretor Arthur Hiller qué ele próprio fez uso do bendito pseudônimo.

(An Alan Smithee Film: Burn Hollywood Burn, 1997) **Direção:** *Alan Smithee.* **Com** *Eric Idle, Ryan O'Neal, Coolio. 86 min. Abril.*

MOMENTO DE AFETO

drama ★★★

Mãe e filha na vida real, as atrizes Phyllida Law e Emma Thompson estão em condição semelhante neste sensível e delicado drama. Adaptação da peça homônima de Sharman MacDonald, o filme teve roteiro escrito pelo dramaturgo em parceria com o ator – e diretor estreante – Alan Rickman. Em uma pequena cidade no litoral da Escócia, quatro pares de personagens procuram driblar o rigor do inverno e o sentimento de solidão produzido pelo frio. Elspeth (Phyllida) tenta reconfortar a filha Frances (Emma), fotógrafa profissional que perdeu o marido recentemente. Enquanto elas debatem num vigoroso duelo verbal, outras três histórias paralelas se desenrolam. Duas velhinhas conversam sobre a brevidade da vida ao mesmo tempo em que esperam o ônibus para ir a um velório. O filho adolescente de Frances tenta seduzir uma colega. Dois amigos trocam idéias sobre como realizar melhor suas pretensões no campo do sexo. Experiente e tarimbado, Rickman concentra-se naquilo que conhece melhor, a interpretação, e a estratégia funciona. Complexa e fragmentada, a trama sustenta-se na força dos atores. E o atribulado dia de inverno passa tranqüilamente como uma brisa.

Alex Almeida

Estação

Emma: lidando com a perda

(The Winter Guest, Inglaterra, 1997). **Direção:** *Alan Rickman.* **Com** *Phyllida Law, Emma Thompson, Gary Hollywood, Douglas Murphy e Sean Biggerstaff. 110min. Estação.*

Warner

Relacionamento complicado

PAIXÃO PROIBIDA

drama ★★★★ inédito no cinema

A delicada adaptação do denso romance de Thomas Hardy resultou num dos mais belos, tocantes e reflexivos dramas do cinema desta década. O competente Michael Winterbottom (*O Beijo da Borboleta*) não foi apenas fiel à tradição inglesa de produzir deslumbrantes filmes de época. Acrescentou à amarga história de um camponês autoditada (Ecleston), impedido de estudar nos meios oficiais por sua origem humilde e tomado por uma paixão proibida pela prima (Winslet), uma intensidade narrativa admirável, sutil, mas cheia de estilo. Com isso, transformou um drama do final do século passado num comentário comovente e universal sobre o homem e seu eterno dilema entre destino e desejo. E que ainda se dá o luxo de ter um desfecho trágico e inesperado.

Fátima Gigliotti

(Jude, Inglaterra, 1996) **Direção:** *Michael Winterbottom.* **Com** *Christopher Eccleston, Kate Winslet, Rachel Griffiths. 125 min. Warner.*

PODEROSO JOE

aventura ★★★

Joe Young, o gorilão desta aventura, não é nenhum King Kong. Tudo bem que ele é apaixonado por uma loira, é explorado por um sujeito ganancioso e foge em meio a uma metrópole para ser perseguido pelas autoridades. Mas essa é uma produção Disney – ou seja, nada de tragédias. Apesar disso, tudo começa com a morte da pesquisadora Ruth Young, que dá à sua filha Jill a missão de cuidar do gorila Joe. Dez anos depois, ele tornou-se um gigante que atrai a atenção de caçadores – obrigando Jill a levá-lo a uma reserva nos EUA. Ele foge, é perseguido, e até salva uma criança. *Poderoso Joe* é bacana para a garotada, diverte e é muito bem-feito – mas num vale-tudo com King Kong, o conselho é apostar tudo em Kong.

Roberto Sadovski

Abril

Joe e seus protetores

(Mighty Joe Young, EUA, 1998) **Direção:** *Ron Underwood.* **Com** *Bill Paxton, Charlize Theron, Rade Serbedzija, Regina King, Peter Firth, Naveen Andrews, David Paymer. 114 min. Abril*

TRAIÇÃO

drama ★★★

Traição é o primeiro longa-metragem da Conspiração Filmes, produtora carioca especializada em videoclipes. É também o único filme desta década inspirado em Nelson Rodrigues. São três episódios totalmente distintos dirigidos, respectivamente, por Arthur Fontes, Claudio Torres e José Henrique Fonseca – todos brilhantemente interpretados e com a participação de Fernanda Montenegro. *O Primeiro Pecado* retrata a infidelidade conjugal de uma mulher liberal (FernandaTorres) nos anos 50. Na década de 70, *Diabólica* narra o assédio de uma ninfeta (Ludmila Dayer) ao seu futuro cunhado (Daniel Dantas). E *Cachorro!* é sobre um acerto de contas entre marido (Alexandre Borges), mulher (Drica Moraes) e amante (o próprio Fonseca). Fontes bebe na fonte de *A Vida como Ela É* (série exibida no *Fantástico*), apesar de ter concluído o trabalho antes de a Globo iniciar o projeto. É um Nelson Rodrigues bem-humorado e sarcástico. Torres, melhor diretor no Festival de Brasília 98, segue a linha rodriguiana de *Toda Nudez Será Castigada* e *O Casamento*, de Arnaldo Jabor. O mais original deles (e talvez o menos fiel à linha de Nelson) é Fonseca, que opta por uma direção à Tarantino. Três obras autorais, cada uma com seu estilo. E que estilo!

Miguel Barbieri Jr.

Paris

Fernanda e Cardoso: infidelidade

(Brasil, 1998) **Direção**: *Arthur Fontes, Claudio Torres, José Henrique Fonseca.* **Com** *Fernanda Torres, Pedro Cardoso, Ludmila Dayer, Daniel Dantas, Alexandre Borges, Drica Moraes, Fernanda Montenegro. 104 min. Paris.*

CUBO

ficção científica ★★★ inédito no cinema

Engenhosa ficção científica que lembra *Arabesco*, curta de Eliane Caffé (*Kenoma*). Pessoas que não se conhecem despertam dentro de salas com seis portas, todas levando a novas salas, algumas com armadilhas mortais. Um grupo junta-se para tentar descobrir uma saída e o motivo de estarem ali. A matemática parece ser a chave do enigma, mas o filme reserva surpresas até o final.

(Cube, Canadá, 1997) **Direção**: *Vincenzo Natali.* **Com** *Nicole de Boer, Nicky Guadagni, David Hewlett, Andrew Miller, Julian Richings, Wayne Robson. 90 minutos. Imagem.*

CHIPS 99

policial ★★★

Imperdível para os fãs da saudosa série de TV *Chips*, este telefilme traz de volta Larry Wilcox e Erik Estrada como a dupla policial que muitos garotos da década de 70 e 80 adoravam imitar. Trata-se de um especial que comemorou os quinze anos do final do programa. Apesar das proeminentes barrigas, a dupla original de motoqueiros dá um baile no elenco de caras novas.

(Chips '99, EUA, 1999) **Direção**: *Jon Cassar.* **Com**: *Larry Wilcox, Erik Estrada, Robert Pine, Paul Korver, David Ramsey. 95 min. Warner.*

UMA LOUCURA DE CASAMENTO

comédia ★★★

Cameron Diaz poderia muito bem viver de papéis adocicados em produções românticas, mas resolveu contrariar a maldosa teoria do neurônio solitário que habita os cérebros das loiras e trocou a fama fácil pela arriscada trilha das comédias de humor negro. Aqui ela é uma noiva neurótica nas vésperas do casamento. O noivo vai fazer a festa de solteiro em Las Vegas, com um grupo de amigos – uma festança regada a drogas, álcool e prostitutas organizada pelo fanático seguidor da auto-ajuda vivido por Christian Slater. A frieza do discípulo de Lair Ribeiro é vital quando uma stripper é morta sem querer durante uma transa selvagem. Para escapar, eles enterram o corpo e as evidências no deserto. Mas a neurose e a paranóia tomam conta de todos, fornecendo uma seqüência de situações de humor negro que acaba num dos finais mais originais, estranhos e bacanas do cinema.

Rodrigo Salem

Top Tape

Cameron: noiva neurótica

(Very Bad Things, EUA, 1998) **Direção**: *Peter Berg.* **Com** *Christian Slater, Cameron Diaz, Daniel Stern, Jeanne Tripplehorn. 100 min. Top Tape.*

OS PEQUENINOS

infantil ★★★

Warner

A trupe dos baixinhos

Apesar do maniqueísmo na descrição do Bem e do Mal, adequado para o público-alvo, o filme é atraente também para os mais crescidos por conta do ritmo e da atmosfera que recria com estilo a Londres dos anos 50. Baseada em criações da escritora Mary Norton que já foram usadas em séries de TV, a história mostra uma minúscula família de 10 centímetros, os Clock, vivendo escondida na residência dos Lender. Estes se vêem despejados por conta de uma trapaça do advogado (John Goodman). A luta para desmascarar o golpista une o menino Peter Lender e a adolescente Arriety Clock em movimentada aventura bem servida por efeitos especiais usados com moderação.

Alfredo Sternheim

(The Borrowers, Inglaterra, 1997). **Direção**: *Peter Hewitt.* **Com** *John Goodman, Bradley Pierce, Flora Newbigin. 97 min. Warner.*

UM HOMEM PERIGOSO

drama ★★ inédito no cinema

T.E. Lawrence, o personagem real imortalizado no épico *Lawrence da Arábia*, surge aqui em cenário diferente: Paris, onde se discutem os acordos de paz ao fim da Primeira Guerra e onde o mítico inglês trava um luta em benefício de seus amigos árabes, que desejam independência para governar. Em suma: sai a aventura, entram as maquinações políticas.

(A Dangerous Man: Lawrence After Arabia, Inglaterra, 1990) **Direção**: *Christopher Menaul.* **Com** *Ralph Fiennes, Alexander Siddig, Dennis Quilley. 104 min. Filmark.*

AIR SPEED – SEM CONTROLE

ação ★ inédito no cinema

Joe Mantegna é daqueles que dão uma no cravo, outra na ferradura. Trabalha com diretores importantes, atua no cinema independente americano, mas ao mesmo tempo aceita abacaxis como *Sem Controle*. Ele interpreta Raymond Stone, empresário do ramo de informática, cuja filha adolescente (e chata de galochas) passa maus bocados no avião durante uma turbulência. Nem os fãs de desastres do gênero irão engolir.

(Air Speed, EUA, 1998) **Direção**: *Robert Tinnell.* **Com** *Joe Mantegna, Lynne Adams, Jason Cavalier. 98 min. Europa.*

PRÓXIMA PARADA: WONDERLAND

romance ★★★★

Erin é uma mulher desejável, independente, culta e divertida. Mesmo assim, o namorado enumera alguns motivos pelos quais a está deixando. Ela curte a maior fossa embalada pela bossa nova de Tom e Vinícius, enquanto a mãe secretamente coloca um anúncio numa seção de encontros de um jornal. Com sutileza, bom humor e inventividade, o filme narra os desencontros de Erin com os pretendentes e, paralelamente, sua relação com Alan – com quem cruza com freqüência sem se dar conta das possibilidades de relacionamento. Durante a busca pela cara-metade, eles discutem a influência do destino, do acaso e da coincidência nessa descoberta.

Juliana Pereira

Erin: fossa ao som de bossa nova

Paris

(Next Stop, Wonderland, EUA, 1998) **Direção:** *Brad Anderson.* **Com** *Hope Davis, Alan Gelfant, Victor Argo, Jon Benjamin. 97 min. Paris.*

VIOLÊNCIA GRATUITA

drama ★★★★

Dois rapazes invadem uma casa de veraneio e envolvem um casal e seu filho em uma atmosfera de medo e agressividade, aparentemente sem motivo. Perturbador estudo da violência na sociedade moderna (e sobretudo no cinema), polêmico pelo cinismo que empresta ainda mais impacto psicológico a uma situação inusitada e angustiante, narrada sem nenhuma cena explícita.

(Funny Games, Áustria, 1997) **Direção:** *Michael Haneke.* **Com** *Susanne Lothar, Ulrich Mühe, Arno Frisch, Frank Giering, Stefan Clapczynski. 104 minutos. Cult.*

QUEM SOU EU?

ação ★★★★

Filme que passou despercebido nos cinemas brasileiros, *Quem Sou Eu?* mostra o astro chinês Jackie Chan na melhor forma. Vivendo um agente da CIA que perde a memória durante uma missão, ele tenta descobrir sua identidade e se envolve com a descoberta de uma perigosa fonte de energia. Diversão do começo ao fim com Chan, só para variar, dispensando dublês em cenas arriscadas de tirar o fôlego.

(Who Am I?, Hong Kong, 1998) **Direção:** *Benny Chan e Jackie Chan.* **Com** *Jackie Chan, Michelle Ferre, Mirai Yamamoto, Ron Smerczak, Ed Nelson, Ton Pompert. 107 min. Columbia.*

Há algum vídeo que você goste de uma forma especial?

Divulgação

Eu adorei ***A Estrada Perdida***, do diretor David Lynch, porque é uma produção forte e que retrata o apocalipse, um caos que vivemos por nossa própria escolha.

Alexandre Bacci apresentador

RETUMBANTES FRACASSOS

É uma pena que um filme tão bonitinho como essa continuação de *Babe* tenha ido tão mal que o prejuízo da Universal, somado ao fracasso do milionário *Encontro Marcado* nas bilheterias, significou a cabeça do presidente do estúdio, Joe Casey. Não são raros, porém, os casos de filmes cujos orçamentos estratosféricos e as limitadas performances acabaram com a carreira de muito bambambã de Hollywood. Só para lembar alguns: *Ishtar*, produção de 40 milhões de dólares que quase levou a Columbia à bancarrota; *A Ilha da Garganta Cortada*, que literalmente enterrou a Carolco; o clássico *Cleópatra*, que abalou a moral de Liz Taylor. E, como não poderia deixar de ser, nosso amigo Kevin Costner, com seu *O Mensageiro*.

Cleópatra

Ishtar

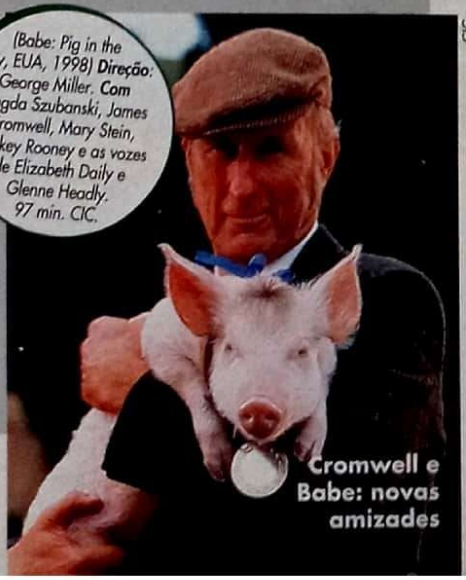
O Mensageiro

BABE – O PORQUINHO ATRAPALHADO NA CIDADE

aventura ★★★★

Pobre Babe: tão festejado em sua primeira aventura, quando conduziu o fazendeiro Hoggett à vitória num concurso de cães pastores, e depois tão esnobado nas bilheterias. Espera-se, então, que o vídeo possa fazer justiça ao brilhantismo deste segundo episódio envolvendo o suíno mais meigo de que se tem notícia. Mas é melhor esperar as crianças pequenas saírem da sala: *O Porquinho Atrapalhado na Cidade* é um legítimo filho de seu criador, o cineasta australiano George Miller, mais conhecido por *Mad Max* e *As Bruxas de Eastwick*. Desta vez o leitãozinho não tem por companhia ingênuos animais da fazenda, e sim bichos malandros ou desiludidos, típicos habitantes da cidade grande. Sua missão também é mais complicada: separado de sua dona, a roliça Sra. Hoggett, numa capital fictícia que tem um pouco de todas as metrópoles do mundo – da Torre Eiffel aos canais de Veneza –, Babe deve reencontrá-la e conduzir a algum lugar seguro os seus novos amigos. Dark e delirante, é um desses filmes que ficam meio perdidos entre o universo infantil e o adulto – o que, para os mais curiosos, pode servir como bom indício de sua incontestável originalidade. Se há um porquinho que merece uma segunda chance, é este aqui.

Isabela Boscov



(Babe: Pig in the City, EUA, 1998) **Direção:** *George Miller.* **Com** *Magda Szubanski, James Cromwell, Mary Stein, Mickey Rooney e as vozes de Elizabeth Daily e Glenne Headly. 97 min. CIC.*

Cromwell e Babe: novas amizades

CIC

SIMÃO - O FANTASMA TRAPALHÃO

infantil ★★

Há três décadas Renato Aragão mantém o carisma junto ao público infantil. Um fenômeno, como prova o êxito nos cinemas deste filme pobre em criatividade e com o comediante mais acomodado nos clichês. Na história baseada em *O Fantasma de Canterville*, de Oscar Wilde, Aragão pouco faz como o motorista da família que adquire um castelo. A adolescente Virgínia (Fernanda Rodrigues) conduz a trama em meio a situações insossas no humor e no romance.

(Brasil, 1999) **Direção**: *Paulo Aragão.* **Com** *Renato Aragão, Dedé Santana, Roberto Guilherme, Fernanda Rodrigues, Dirce Migliaccio, Luciano Szafir. 77 min. Columbia TriStar.*

MADELINE

infantil ★★★

Baseada na obra de Ludwig Bemelmans, esta é a história da corajosa e adorável Madeline, suas onze colegas e a diretora do colégio, senhorita Clavel. Elas são a única família; e a escola, o único lar que a pequena ruivinha conheceu desde que seus pais "foram para o céu". Mas o rabugento senhor Covington está prestes a vender a casa, e Madeline está decidida a fazer o que for preciso para manter sua família unida.

(Madeline, EUA, 1998) **Direção**: *Daisy von Scherler Mayer.* **Com** *Frances McDormand, Nigel Hawthorne, Hatty Jones, Kristian De La Osa. 89 min. Columbia Tristar.*

VIAGEM AO PRINCÍPIO DO MUNDO

drama ★★★

Em 1987, o ator francês Yves Afonso foi trabalhar em Portugal e pôde finalmente conhecer a família de seu pai. O veterano cineasta português Manoel de Oliveira baseou-se nesse episódio para construir uma jornada sentimental pelo coração de um país que, em algumas regiões, parece ainda viver no século passado. Disposto a encontrar sua tia, um ator francês (Jean-Yves Gautier) é acompanhado nessa viagem pelos colegas portugueses com os quais fará um filme. Um deles, cineasta (Marcello Mastroianni), revê no caminho lugares onde passou a infância. Belo exercício de poesia a partir dos efeitos melancólicos da memória e da saudade. Dedicado a Mastroianni, aqui em seu último trabalho.

Sérgio Rizzo

Estação

(Voyage au Début du Monde, França/Portugal, 1997) **Direção**: *Manoel de Oliveira.* **Com** *Marcello Mastroianni, Jean-Yves Gautier. 91 min. Estação.*

Qual é o gênero de filme que você mais gosta de assistir?

Reprodução

Adoro filmes de suspense, como ***O Silêncio dos Inocentes*** e ***Seven – Os Sete Crimes Capitais***. Assisti recentemente em vídeo a ***Beijos que Matam***, outra ótima opção do gênero. São histórias que deixam a gente bem ligada.

Adriane Galisteu modelo, atriz e apresentadora

A TRAPAÇA

suspense ★★★★ inédito no cinema

Joe Ross (Campbell Scott) é um rapaz de talento e ganancioso. Depois de inventar uma fórmula para a companhia em que trabalha, ele tenta negociar sua criação com um homem misterioso (Steve Martin). Nas mãos de qualquer diretor de meia pataca de Hollywood, esse argumento viraria uma sucessão de mortes e explosões, daquelas que infestam os cinemas na atualidade. Sob a batuta de David Mamet, *A Trapaça* vira um filmaço de suspense, em que ninguém é 100% confiável e os diálogos contam mais do que qualquer tiro desperdiçado à toa. O título em inglês já denuncia a intenção de Mamet em ludibriar o público: ao chamar sua história de *The Spanish Prisioner* – o prisioneiro espanhol, antigo golpe em que um meliante arranca dinheiro de almas incautas para "salvar" sua irmã do exílio –, ele premia o público com a melhor série de reviravoltas e ludibriações desde *Jogo de Emoções*, de 87, que marcou sua estréia no cinema como diretor. Há de se louvar também a presença de Steve Martin (sério e a um passo da canalhice) e Rebecca Pidgeon, atual musa de Mamet – que dá um show como a suspeita Susan Ricci.

Sérgio Martins

Campbell é a vítima do golpe

PlayArte

(The Spanish Prisioner, EUA, 1998) **Direção**: *David Mamet.* **Com** *Campbell Scott, Steve Martin, Ben Gazarra, Rebecca Pidgeon. 112 min. PlayArte.*

CANETA DE OURO

Reprodução

Mamet: competência

David Mamet já não é nenhuma criança, tem 52 anos, mas parece que sua força criativa ganha novas energias a cada ano. Diretor, roteirista, produtor e ator, este norte-americano nascido em Chicago tem resgatado o cinema da mesmice com as histórias mais inteligentes e criativas dos últimos anos. *O Veredito*, *Os Intocáveis*, *Mera Coincidência*, *Ronin*, *Tio Vânia em Nova York* e esse *A Trapaça* são só alguns exemplos. Mamet também tem mostrado gosto e competência na direção. Além do novo *Cadete Winslow* (leia mais em *Novos Filmes*), aguardamos ansiosos a chegada de *State and Maine*, escrito e dirigido pelo novo dono do toque de Midas de Hollywood.

MULAN

aventura ★★★

O estúdio Disney continua tentando somar o sucesso entre a criançada de *O Rei Leão* à simpatia que *A Bela e a Fera* provocou nos adultos e na crítica (com uma inédita indicação ao Oscar de melhor filme). O eclético *Mulan* é um exemplo disso. O enredo inspira-se numa milenar lenda chinesa sobre uma heroína moderna, quase feminista. Os traços dialogam com o grafismo da arte chinesa e com os recursos da bem-sucedida animação japonesa, sem perder a deslumbrante qualidade técnica. Mulan é uma garota deslocada da rigidez moral de seu país, que se traveste de soldado para poupar o pai de mais uma guerra, agora contra os hunos. Com disciplina, inteligência, um bom comandante – por quem se apaixona – e os palpites de um falido dragãozinho e de seu grilo da sorte (os indefectíveis animaizinhos responsáveis pelo humor de todo filme da Disney que se preze), ela surpreende a todos. Reconhece-se drama, aventura e romance, mas o excessivo ecletismo os despersonaliza. Apesar da indiscutível beleza, o filme não tem ritmo, e as canções, pouco inspiradas, falham em despertar a emoção, velha estratégia do estúdio. Ainda não deu para desagradar a crianças e adultos. Mas pode chegar lá.

Fátima Gigliotti

Mulan: toques feministas

Abril/Buena Vista

(Mulan, EUA, 1998) ***Direção:*** *Barry Cook, Tony Bancroft. 87 min. Abril/Buena Vista.*

A CONFISSÃO

suspense ★★★ inédito no cinema

Amy e Kingsley: religiosidade

Alpha

Um advogado muito desonesto, Roy Bleakie (Baldwin), é designado para a defesa de Harry Fertig (Kingsley), assassino de três funcionários de um pronto-socorro. Fertig vingou-se do descaso ao seu filho doente e, por ser muito religioso, espera nada menos que a condenação. O caráter reto e a religiosidade inabalável de Fertig mexem com a autoconfiança de Bleakie e o colocam em confronto com as pessoas poderosas que apoiavam sua carreira. É bem nesse ponto que o filme perde seu ímpeto inicial, especialmente quando toma um desvio para contar o envolvimento entre Bleakey e Sarah (Amy Irving), mulher de Fertig. É um tema para grandes atuações e nesse aspecto Baldwin deixa um pouco a desejar diante dos impecáveis Kingsley e Irving.

Marcos Smirkoff

(The Confession, EUA, 1999). ***Direção:*** *David Hugh Jones.* ***Com*** *Alec Baldwin, Amy Irving, Ben Kingsley, Jay O. Sanders. 120 min. Alpha.*

BUFFALO 66

drama ★★★ inédito no cinema

Vincent Gallo estréia muito bem na direção com este drama psicológico. Ele também é o protagonista, Billy Brown, que sai da prisão, rapta uma garota (Christina Ricci) e a obriga a se passar por sua mulher. Tudo para impressionar os pais, uma dupla de neuróticos compulsivos (Ben Gazzara e Anjelica Huston). O personagem de Gallo cabe como uma luva na definição do que os americanos chamam de *loser* (perdedor). Produz no espectador uma mistura de sensações, que vão do ódio à compaixão. Ao fim e ao cabo, trata-se de um rapaz comum, com uma infância traumatizada e cheia de constrangimentos. Apostou alto demais, perdeu e foi obrigado a pagar sua dívida com a própria liberdade. O filme mostra sua dificuldade em acertar as contas com a vida.

Alex Almeida

A dupla desajustada

Columbia TriStar

(Buffalo '66, EUA, 1999) ***Direção:*** *Vincent Gallo.* ***Com****Gallo, Christina Ricci, Ben Gazzara. 110 min. Columbia TriStar.*

DVD

COLEÇÃO DE MAE WEST É UM DOS DESTAQUES DE JULHO

A Continental, que lançou há pouco clássicos de Charles Chaplin, acerta novamente com o pacote Mae West. A diva dos anos 30 esbanja talento e sedução em quatro títulos: *Sereia do Alasca, Santa Não Sou* – estréia de Cary Grant –, *Noite Após Noite* e *Uma Dama do Outro Mundo.*

Da Magia à Sedução chega simultaneamente ao vídeo. A Warner lança ainda um clássico do terror *teen*, *Gremlins*, de Joe Dante. Eric Stoltz, Matthew Modine, Billy Zane e Harry Connick Jr. estão no elenco do emocionante *Memphis Belle – A Fortaleza Voadora.* O riso fica por conta de Jack Lemmon e Walter Matthau, em *Dois Velhos Mais Rabugentos.*

Entre os lançamentos da Columbia estão *Eu Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado* e *Golpe Fulminante*, este último com Jean-Claude Van Damme. Fique atento a possíveis mudanças, pois no mês passado a Columbia não lançou alguns títulos anunciados, como este último.

OUTROS LANÇAMENTOS

Sean Connery encarna um policial em uma das luas de Júpiter na curiosa ficção científica *Outland – Comando Titânio.* Sai também *Pigmalião*, versão da peça adaptada para o cinema pelo próprio Bernard Shaw, em 1938. *Os Três Patetas* e *Adivinhe Quem Vem para Jantar* (este também anunciado na última edição) devem agradar aos mais nostálgicos.

CONFUSÕES DE BRINQUEDO

memorabília A garotada mais mal-educada da televisão ganhou uma versão "tridimensional" apresentada na 16ª Abrin – a Feira Internacional de Brinquedos –, realizada em junho passado em São Paulo (que trouxe também os outros brinquedos apresentados nesta página). A dupla ***Beavis e Butt-Head***, que barbariza na telinha da MTV, pinta na jogada com três bonecos diferentes: os dois adolescentes descerebrados em sua caracterização tradicional – inclusive com as camisetas de "heavy metal – e Beavis encarnando o "poeta" Cornholio, um maluco viciado em capuccino. Agora é só colocar os bonecos na frente da TV e fazer a festa.

Fotos: Divulgação

BELEZA DE PLÁSTICO

memorabília

Até ***Xena*** entrou na farra dos bonecos. A coleção da *Princesa Guerreira*, uma beldade que vive em um mundo dominado por bárbaros e magia, contará com quatro figuras: a própria heroína em duas versões – "Caçadora" e "Conquistadora de Nações" –, sua fiel companheira de aventuras Gabrielle (que vem com sua filhinha demoníaca Esperança) e a terrível vilã Callisto. E nada de marmanjos!

ACELERA, SPEED!

memorabília

Esta é para os nostálgicos. No final deste mês será lançada a coleção ***Speed Racer***. Além do próprio piloto, o protagonista de um dos melhores desenhos animados já produzidos no Japão, poderão ser encontrados os bonecos de sua namorada Trixie, de seu pai, Pops Racer, e do Capitão Terror (o líder da maquiavélica Equipe Acrobática, vilões da série). Em setembro serão lançados o Mach 5 – carrão do Speed, todo equipado –, além do boneco do Corredor X, o misterioso piloto e irmão do herói, e seu carro de corridas.

HORA DO ESPANTO 2

memorabília

A fantástica série ***Movie Maniacs***, que pode ser encontrada em lojas de todo o país, ganha uma nova coleção. A primeira, bem conhecida pelos cinéfilos, trazia os arrepiantes Freddy Krueger e Jason (*Sexta-Feira 13*). A grande novidade é esta segunda parte da horripilante coleção. Tem o Chucky e sua noiva (*foto*), o "fantasma" assassino dos filmes *Pânico*, Michael Myers da série *Halloween*, o abominável Cabeça de Abóbora e, para compensar o excesso de vilões, o Corvo.

ESTRANHOS NO NINHO

vídeo Só para dar uma tempo na invasão de brinquedos, que tal umas dicas espertas de vídeo para a moçadinha curtir nas férias? A Warner está colocando à venda alguns dos maiores clássicos da animação. Os hilariantes Perninha, Lilica, Pluck e Presuntinho – versões mirins da turma do Pernalonga – encabeçam os lançamentos com o divertido ***Tiny Toons – Confusões ao Vivo***. Produzido por Steven Spielberg, o desenho animado sempre foi famoso por satirizar sem dó filmes famosos do cinema. Mas também tem ***Frajola e Piu-Piu***, ***Pinky e Cérebro***, ***Tom & Jerry*** e o melhor da ***Pantera Cor-de-Rosa*** – todos dublados para não esquentar a cabeça dos baixinhos.

ÍDOLOS ETERNIZADOS

memorabília

Os ***Beatles*** não morreram – pelo menos em forma de brinquedo colecionável. O quarteto de Liverpool chega às lojas com uma série superestilizada, inspirada no clássico longa animado *O Submarino Amarelo*, exatamente 25 anos depois de seu lançamento. Os personagens vividos por Paul, John, George e Ringo aparecem com um visual "anos 60" – acompanhados dos bizarros Nowhere Man e do Chefe Blue Meanie – e voltam com tudo espalhando muita paz e amor. Mesmo porque o que todos precisam é amor!

EXTREME BRAZIL

A Evolução do Vídeo Adulto

DIRETORES PREMIADOS

Robert Black e Tom Byron

ATRIZES EXCLUSIVAS

Ashlyn Gere, Jessica Darlin, Kristi Myst, Jasmin St. Claire e Lizzy Borden

O ESTILO DO PRÓXIMO MILÊNIO

TUDO ISSO SE RESUME NUMA SÓ PALAVRA:

QUALIDADE

PROCURE JÁ NA SUA LOCADORA

LIGUE PARA NÓS: (011) 458-5800

GRANDES ESPERANÇAS

Não seria justo comparar esta versão com a estupenda adaptação que David Lean fez do clássico texto de Charles Dickens em 1946. Embora inferior, a visão de Alfonso Cuarón (*A Princesinha*) inova ao transportar a narrativa para o presente. Ethan Hawke (*Gattaca*) é o jovem artista de origem humilde que tem a oportunidade de deixar a vida miserável e ver seus sonhos realizados com a ajuda de um misterioso benfeitor. Gwyneth Paltrow (*Um Crime Perfeito*) interpreta a ricaça por quem ele nutre um amor desde criança. Há cenas grandiosas e extremamente românticas que provocarão suspiros e lágrimas principalmente nas mulheres. Repare na maravilha que é a casa onde Gwyneth mora com a avó, uma Anne Bancroft maluca e beirando o caricato.

(Great Expectations, EUA, 1998) ***Direção****: Alfonso Cuarón.* ***Com*** *Ethan Hawke, Gwyneth Paltrow, Anne Bancroft, Robert De Niro, Chris Cooper. 113 min.*

Telecine Dia 31, 21h, 5h.

Gwyneth: amor platônico

Fotos: Divulgação

CORISCO E DADÁ

Romance no cangaço

DRAMA • No sertão da Bahia de 1927, o cangaceiro Corisco, famoso por sua crueldade e beleza, rapta a menina Dadá, estupra-a e a faz sua mulher e membro do bando. Aos poucos, os dois desenvolvem um relacionamento de amor e companheirismo. Mas a vida deles segue o mesmo caminho da de Lampião e Maria Bonita.

(Brasil, 1996) ***Direção****: Rosemberg Cariri.* ***Com*** *Chico Diaz, Dira Paes, Antônio Leite, Abidoral Jamacaru. 110 min.*

Canal Brasil Dia 31, 23h.

NA ÉPOCA DO RAGTIME

Cagney: último papel

DRAMA • A Nova York de 1906 e as transformações de um país com a chegada de imigrantes europeus é o pano de fundo desta superprodução de Milos Forman (*Amadeus*). A trama gira em torno da perseguição racista a um pianista negro. O filme marca a última aparição de James Cagney (*Inimigo Público*), que aqui troca a pele de gângster pela de policial.

(Ragtime, EUA, 1981) ***Direção****: Milos Forman.* ***Com*** *James Cagney, Elizabeth McGovern, Mary Steenburgen. 155 min.*

BRAVO Dias 4, 23h; 5, 7h, 15h; 27, 23h; 28, 7h, 15h.

TRAINSPOTTING

McGregor: combate ao vício

DRAMA • Dono de uma das cenas mais nojentas e comentadas de 1996 – a da privada –, este mergulho visceral pelo universo dos drogados acompanha a tentativa de um deles (Ewan McGregor) para abandonar o vício. O diretor Danny Boyle (*Cova Rasa*) usa e abusa do humor negro, de diálogos cortantes, da trilha sonora pop e de um elenco mais que afinado. Um cult de nascença.

(Trainspotting, Inglaterra, 1996) ***Direção****: Danny Boyle.* ***Com*** *Ewan McGregor, Ewen Bremner, Robert Carlyle, Jonny Lee Miller. 93 min.*

Fox Dias 22, 22h; 25, 23h.

CORAÇÃO NO INVERNO

DRAMA • Emmanuelle Béart (a parceira de Tom Cruise em *Missão Impossível*) é uma talentosa violinista que surge na vida de dois grandes amigos (André Dussollier e Daniel Auteuil), mestres na arte da música. Filme intimista, que investe no silêncio, no olhar e nos gestos para explorar as dramáticas transformações da amizade entre eles.

(Un Coeur en Hiver, França, 1992) ***Direção****: Claude Sautet.* ***Com*** *André Dussollier, Daniel Auteuil, Emmanuelle Béart. 104 min.*

Eurochannel Dias 12, 22h; 13, 15h; 24, 22h, 28, 0h.

"GUN"

SUSPENSE • O cineasta Robert Altman (*Short Cuts – Cenas da Vida*) dirige esta que foi considerada a série de TV mais original desde *Twins Peaks*. O elenco estelar tem Daryl Hannah, Rosana Arquette e Martin Sheen, entre outros. O ponto em comum entre as histórias é um revólver de cabo de madrepérola que passa de um dono a outro modificando o destino dos personagens.

("Gun", EUA, 1997) ***Direção****: Robert Altman, Ted Demme.* ***Com*** *Daryl Hannah, Sean Young, Martin Sheen, Randy Quaid. 60 min.*

HBO Sextas, 22h45, exceto dia 16, 23h.

O HOMEM QUE SABIA DE MENOS

Murray: ingênuo

COMÉDIA • Bill Murray é um bobalhão que participa do espetáculo interativo Teatro da Vida. Ele se envolve em uma trama de espionagem, mas pensa que tudo faz parte das brincadeiras dos atores.

(The Man Who Knew Too Little, EUA, 1997) ***Direção****: Jon Amiel.* ***Com*** *Bill Murray, Peter Gallagher, Joanne Whalley-Kilmer. 94 min.*

HBO Dias 17, 20h30; 21, 23h00; 25, 13h; 29, 6h.

HBO
CANAIS HBO
25 Filmes inéditos em sua programação
CINEMAX
62 Comédias

ESPECIAIS

paralamas ao pé do ouvido

Herbert Vianna, João Barone e Bi Ribeiro vão relembrar seus maiores sucessos no ***Acústico MTV Paralamas do Sucesso***, produção de 300 mil reais gravada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro. O trio recebeu dois convidados. A cantora Zizi Possi divide os vocais com Herbert Vianna na música "Meu Erro", e o guitarrista Dado Villa-Lobos, da Legião Urbana, acompanha a banda em "Que País É Esse?". Ao contrário de outros artistas, como Gal Costa e Titãs, que mostraram canções embaladas por arranjos de cordas em seus *Acústicos*, os Paralamas optaram pelos metais, imprimindo um sotaque latino à sua sonoridade.
MTV Dia 29, 22h.

Paralamas: show é dedicado aos fãs

ESPORTE DE CARA NOVA

Dedicado aos esportes radicais, o ***Jornal Ação*** acaba de ganhar formato de revista, com quadros e vinhetas. Apresentado por Adriana Saldanha, Luiz Roberto Formiga e Patricia Palumbo, o programa terá uma edição especial toda segunda-feira, com resultados, matérias especiais e previsão do tempo para a prática de esportes outdoor. Na sexta, entrevistados debatem um determinado tema, com a participação do assinante por fax ou e-mail, e aos sábados é feita uma retrospectiva dos destaques da semana. Este mês: Jogos Pan-Americanos de Winnipeg; rally dos sertões, semana de vela de Ilhabela (SP), campeonato europeu de skate, e muito mais.
ESPN-Brasil Segunda a sexta, 19h; Sábados, 16h. Ao vivo. Terça a domingo, 8h30; segundas, quartas e sextas, 23h30, sábados e domingos, 20h30, terças, 1h30, quintas, 0h; dias 2, 2h e 5, 3h30.

Adriana e Formiga: informação

ESPECIAL

lúcifer mostra a sua cara

No mês em que *Advogado do Diabo* estréia na HBO, outro canal se aventura pelos domínios do Mal para investigar as histórias, os mitos e as crenças que cercam a mais maligna das forças. A série ***O Diabo: Biografia Não-Autorizada*** traça o curso da influência desse nocivo ícone, de seu sombrio nascimento até seu papel na sociedade moderna. As três partes – *O Nascimento de Satanás*, *Inferno na Terra* e *O Diabo Está Morto?* – serão exibidas em seqüência.
People+Arts Dias 22 e 29, a partir das 22h.

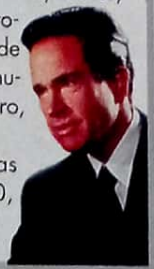
Chifres: marca registrada

PÍLULAS

SORRISO LARGO, TALENTO TAMBÉM • Até agora não se pôde dizer que ***Brendan Fraser*** seja um astro. Provavelmente, o sucesso de *A Múmia* vai elevá-lo a tal categoria. No *Celebrity Profile* inédito deste mês, saiba como o ator de *Deuses e Monstros* está, aos pouquinhos, construindo uma carreira sólida e respeitável.
E! Dia 25, 14h, 22h, 4h.

ELE TEM A FORÇA • Aos 80 anos, ***Nelson Mandela*** deixa a cena política ao passar o bastão a seu vice-presidente, Thabo Mbeki, eleito com ampla maioria dos votos. Enquanto ele se prepara para curtir a aposentadoria, o canal MUNDO retoma a biografia desse líder que, após 27 anos de prisão, em 1994 tornou-se o primeiro presidente negro da África do Sul. A luta contra o *apartheid*, a cadeia e seus maiores feitos estão na ***Biografia da Semana: Nelson Mandela***, um importante documento histórico.
Mundo Dia 11, 21h.

BEATTY ABRE O JOGO • Enquanto a comédia *Bulworth* não chega por aqui, o assinante pode matar as saudades de ***Warren Beatty*** nesta descontraída entrevista do astro no *Talking with David Frost*. Irmão caçula de Shirley MacLaine, o ator, diretor e produtor fala de política, de mulheres e, claro, de cinema.
Bravo Dias 9, 22h; 10, 6h, 14h.



Digitalizado com CamScanner

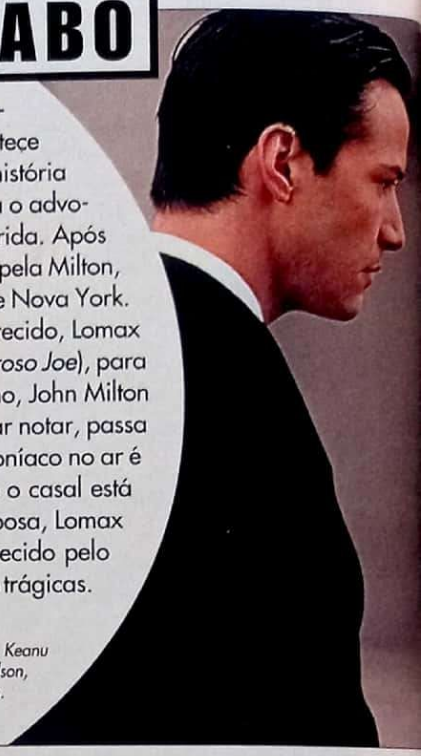
PÍLULAS

ACEITA UMA MAÇÃ? • Desde o dia em que Adão aceitou a maçã de Eva, a humanidade vem sendo dividida entre tentadores, resistentes e indulgentes. ***Tentações*** analisa todos os aspectos das fraquezas do ser humano – seja um chocolate, seja um caro par de sapatos, seja um romance proibido. Divertido estudo que invade a privacidade das pessoas para descobrir o que elas fazem quando se deparam com algo tentador.
People+Arts Dia 18, 20h, 0h, 3h.

ESTILO • Em sintonia com a semana do Morumbi Fashion Brasil – quando serão lançadas em São Paulo as novas coleções de verão –, o SUPERSTATION preparou a ***Semana Fashion***. De 6 a 9 de julho, o assinante conhecerá as novidades que sairão das passarelas direto para as ruas brasileiras.
Superstation De 6 a 9, 19h30.

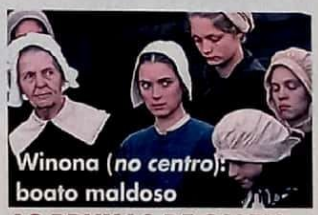
JORNALISMO BRASILEIRO • As últimas novidades do cinema nacional são a pauta de ***Agenda*** e ***Em Foco***, dois programas jornalísticos que estréiam no CANAL BRASIL. O primeiro terá meia hora de duração e trará curiosidades sobre os títulos do acervo do canal, informações dos filmes brasileiros em circuito no país e em Portugal, além de números de bilheteria e bastidores. Com uma hora de duração, *Em Foco* oferece a cobertura de pré-estréias e festivais, e tem uma equipe que visitará os sets para mostrar todas as etapas de realização de novos filmes, da escolha do elenco à composição da trilha sonora.
Canal Brasil *Agenda*. Quintas, 20h30. *Em Foco*. Sábados, 20h.

ADVOGADO DO DIABO



Este filme é um verdadeiro "tapa na cara" naquele tipo de pessoa que costuma debitar tudo o que acontece de ruim ao destino ou à vontade de Deus. Nesta história perturbadora sobre o livre-arbítrio, Keanu Reeves encarna o advogado Kevin Lomax, a nova sensação de Gainesville, na Flórida. Após mais uma brilhante performance no tribunal, ele é procurado pela Milton, Chadwick e Waters, a firma de advocacia mais prestigiada de Nova York. Fascinado pelo pacote "luxo, riqueza, prestígio" que lhe é oferecido, Lomax vai com a esposa, Mary Ann (a ótima Charlize Theron, de *Poderoso Joe*), para a Big Apple. Quem o recebe de braços abertos é o próprio dono, John Milton (Al Pacino), um sujeito misterioso e fascinante que, sem se deixar notar, passa a controlar suas vidas. A primeira a sentir que há algo de demoníaco no ar é Mary Ann, cujas experiências sobrenaturais lhe revelam que o casal está envolvido em algo assombroso. Indiferente aos avisos da esposa, Lomax mergulha no universo de ambição, luxúria e sedução oferecido pelo misterioso Milton. As conseqüências de suas escolhas serão trágicas. Pacino, como sempre, rouba a cena.

(The Devil's Advocate, EUA, 1997) ***Direção:*** *Taylor Hackford.* ***Com*** *Al Pacino, Keanu Reeves, Charlize Theron, Jeffrey Jones, Judith Ivey, Connie Nielsen, Craig T. Nelson, Tamara Tunei, Neal Jones, Ruben Santiago-Hudson, Debra Monk. 144 min.*
HBO Dia 31, 20h30.



Winona (*no centro*): boato maldoso

AS BRUXAS DE SALEM

DRAMA • O dramaturgo Arthur Miller (*A Morte do Caixeiro Viajante*) foi o grande homenageado do Tony este ano. Merece todas as honrarias. Ele pessoalmente cuidou do roteiro dessa poderosa versão de sua peça. Assumida metáfora da histeria macarthista, a história de caça às bruxas traça um retrato tão real do cerceamento dos direitos que chega a doer nos nervos. Daniel Day-Lewis tem a vida e a honra destruídas pela amante Winona Ryder, uma das garotas acusadas de praticar rituais demoníacos. Para se livrar da culpa, elas passam a apontar outras pessoas como suspeitas, entre elas a família de Lewis.

(The Crucible, EUA, 1996) ***Direção:*** *Nicholas Hytner.* ***Com*** *Daniel Day-Lewis, Winona Ryder, Paul Scofield, Joan Allen. 123 min.*
Fox Dia 29, 22h.

ASAS DO AMOR

ROMANCE • Veneza nunca esteve tão bela quanto neste requintado filme de época. A linda cidade italiana é cenário da trama de amor, amizade e traição armada por Kate (Helena Bonham Carter, de *Uma Janela para o Amor*), que quer ficar rica para poder viver bem com o namorado pobretão – seu plano é jogar o amado para cima de uma amiga milionária e moribunda. Mas a idéia de que a moça o deixaria rico e livre não sai bem como esperava.

(The Wings of the Dove, EUA/Inglaterra, 1997) ***Direção:*** *Iain Softley.* ***Com*** *Helena Bonham Carter, Linus Roache, Charlotte Rampling. 101 min.*
HBO Dias 24, 20h30; 28, 23h15.

Morte precoce

GIA: FAMA E DESTRUIÇÃO

DRAMA • Não se deixe inibir pelo título meio cafona porque esta cinebiografia da modelo Gia Carangi, um estouro dos anos 70, é impressionante. A ascensão e queda da beldade é dramática: o sucesso, as drogas, as loucuras, o dinheiro e, por fim, a Aids. Triste, mas muito bem realizado.

(Gia, EUA, 1998) ***Direção:*** *Michael Cristofer.* ***Com*** *Angelina Jolie, Mercedes Ruehl, Faye Dunaway. 100 min.*

CANAIS TELECINE

817 Filmes
39 Estréias na programação

HBO Dias 4, 28, 20h30; 8, 20, 1h15; 12, 23h15; 16, 0h.

TUDO POR DINHEIRO

COMÉDIA • Comédia bobinha que aposta no carisma do comediante Chris Tucker. Ele faz um trambiqueiro que é preso, torna-se foragido e conta com a ajuda de um ambicioso jornalista (Charlie Sheen) em busca de um furo de notícia. Encrencas à vista.

(Money Talks, EUA, 1997) ***Direção:*** *Brett Ratner.* ***Com*** *Charlie Sheen, Chris Tucker, Paul Sorvino, Heather Locklear. 95 min.*
HBO Dias 11, 20h30; 15, 1h; 19, 17h15; 23, 6h30; 27, 3h.

Tucker na maior fria

Reeves e Pacino: relação paternal

Fotos: Divulgação

violão encantado

Almeida: talento premiado

É ele quem toca bandolim em *O Poderoso Chefão*, e alaúde em *Os Dez Mandamentos*. São deles também os acordes das famosas séries de TV *Bonanza* e *Além da Imaginação*. E mais: foi indicado dezesseis vezes ao Grammy e levou cinco estatuetas. Mas quem é este sujeito formidáve? Descubra em ***Laurindo Almeida, Muito Prazer***, a mais nova co-produção do GNT.

GNT 1ª Parte. Dias 26, 22h10; 27, 9h10, 16h10, 5h10. 2ª Parte. Dias 27, 22h10; 28, 9h10, 16h10, 5h10. 3ª Parte. Dias 28, 22h10, 29, 9h10, 16h10, 5h10.

Militar russo: tensão

A GUERRA QUE NÃO EXISTIU

Considerado o mais ambicioso projeto da CNN em dezoito anos de existência do canal, ***A Guerra Fria*** conta em 24 capítulos o conflito que não ocorreu de fato, mas que mobilizou as duas superpotências do século, Estados Unidos e União Soviética. *Camaradas 1917-1945*, *A Cortina de Ferro 1945-1947*, *Plano Marshall 1947-1952* e *Berlim 1948-1949*, títulos dos episódios que vão ao ar este mês, relembram importantes fatos, como a revolução socialista, a tensão pós-guerra, o ambicioso plano americano de ajuda à Europa Ocidental e o bloqueio soviético a Berlim, cidade dividida após a Segunda Guerra.

CNN Domingos, 19h; quartas, 22h.

O filho renegado

CARÁTER

DRAMA • Vencedora do Oscar de melhor filme estrangeiro e rival do nosso *O que É Isso Companheiro?*, a estréia do holandês Mike Van Diem no cinema é bastante louvável. Na Holanda dos anos 20, um jovem faz de tudo para vencer na vida depois que seu poderoso pai se recusa a reconhecê-lo.

(Karakter, Holanda, 1997) ***Direção:*** *Mike Van Diem.* ***Com*** *Jan Decleir. 119 min.*

Telecine Dia 26, 21h, 5h10.19, 17h15; 23, 6h30; 27, 3h.

DESPERTAR DE UM PESADELO

AÇÃO • Geena Davis (*Thelma & Louise*) dá uma de "Ramba" neste filme cheio de lutas e explosões. Ela sofre de amnésia e tem sua vida transformada quando lembra que era uma assassina profissional.

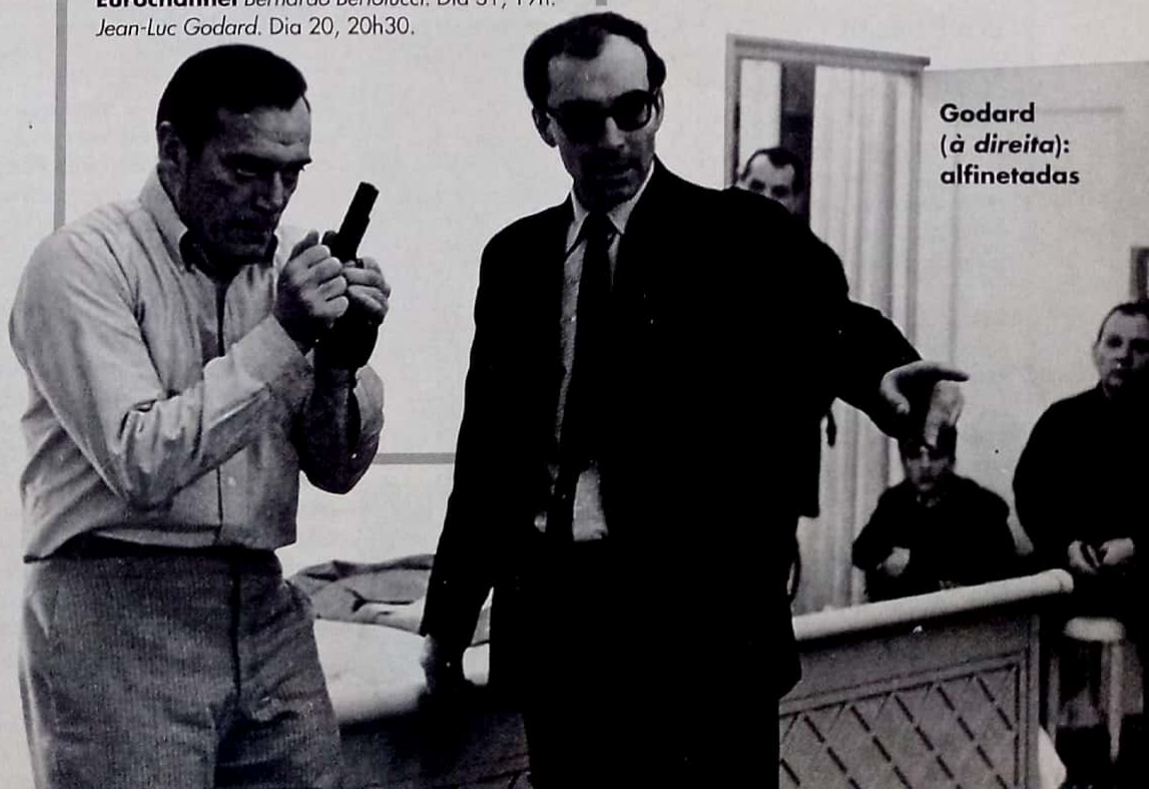
(The Long Kiss Goodnight, EUA, 1996) ***Direção:*** *Renny Harlin.* ***Com*** *Geena Davis. 120 min.*

HBO Dias 10, 20h30; 14, 22h45; 18, 13h; 22, 9h30; 26, 1h; 30, 18h15.

MESTRES EM ENTREVISTA

Um dos melhores programas de entrevistas da TV, *20 Heures Paris Première* traz depoimentos de dois dos mais importantes diretores do cinema europeu. O apresentador Paul Amar conversa com o italiano ***Bernardo Bertolucci*** (*O Último Imperador*) e com o cultuado ***Jean-Luc Godard*** (*Acossado*). Bertolucci fala de sua bem-sucedida carreira, enquanto o cineasta francês discorre sobre o cinema e até arrisca cutucar Spielberg.

Eurochannel *Bernardo Bertolucci*. Dia 31, 19h. *Jean-Luc Godard*. Dia 20, 20h30.



Godard (*à direita*): alfinetadas

PÍLULAS

MAIS FILMES NO USA

• Além das séries regulares, o USA lança novos blocos de filmes. ***Universal Studios*** é uma sessão dupla que exibe dois títulos inéditos. Produções de mistério, suspense e terror estão no bloco ***Cinema Rua 13***, enquanto filmes europeus e independentes ganham espaço na sessão ***Estúdio Universal – Art Films***. Os amantes dos clássicos de ficção científica não foram esquecidos. ***O SCI-Fi Cinema*** continua.

USA *Universal Studios*. Segunda a sexta, 13h, 15h. Domingos, 19h, 21h. *Cinema Rua 13*. Segundas, quartas, sextas, 21h. Domingos, 13h. *Estúdio Universal – Art Films*. Sábados, 19h, 22h. *SCI-FI Cinema*. Sábados, 13h.

NA COLA DOS INDIES

• Fique de olho na nova temporada de ***Os Independentes***, revista criada e apresentada pelo crítico e historiador de cinema John Pierson. Há um episódio em que Pierson persegue o ator Matt Damon em viagem a Las Vegas.

Pierson e Spike Lee

Multishow Quintas, 23h.

VOCÊ DECIDE

• Estréia o *Cinescolha*: no último domingo do mês, o público decide a que filme vai assistir. Em julho o páreo está entre ***Domicílio Conjugal***, ***Julieta dos Espíritos***, ***Terra e Liberdade*** e ***A Lei do Desejo***.

Eurochannel Dia 25, 20h30.

CAMINHOS DA FAMA

• É o nome do bloco de 30 minutos que recheará a programação do MGM GOLD. As pequenas pílulas de mesmo nome antes apresentadas pelo canal fizeram tanto sucesso que o programa foi promovido a miniespeciais. Fique ligado!

MGM Gold Durante a programação.

Fotos: Divulgação

Elizabeth: mais que um belo rosto

ESPECIAL

a onda de hollywood

A TNT criou um bloco especial para relembrar os primeiros trabalhos dos astros da nova geração. Este mês, quem aparece no início da carreira é ***Matt Damon***, ***Anne Heche***, ***Elizabeth Shue*** e ***Brad Renfro***. O ator de *O Resgate do Soldado Ryan* era bem menino quando atuou ao lado de Brian Dennehy em *Projetos de um Pai*. Neste drama familiar, Dennehy é um homem desempregado em crise com o filho. Anne Heche (*Seis Dias, Sete Noites*) está em *Kingfish – A História de Huey P. Long*, cinebiografia do ambicioso e populista político americano que ficou lembrado pelos meios escusos que usou para chegar ao poder.

O mais novo da lista, Brad Renfro (*O Aprendiz*), já provou que tem talento de sobra. No suspense *O Cliente*, ele é o menino que paga a Susan Sarandon um dólar para tê-la como advogada. Elizabeth Shue (*Despedida em Las Vegas*) aparece em *Vingança Cega*, um faroeste sobre um pistoleiro semicego que enfrenta uma gangue de bandidos que invade a cidade de San Pedro.

TNT *Projetos de um Pai*. Dia 5. *Kingfish: A História de Huey P. Long*. Dia 12. *O Cliente*. Dia 26. *Vingança Cega*. Dia 19. Sempre às 22h.

Sobe

WARNER: O canal reformulou sua programação com novos desenhos e seriados sem esquecer dos clássicos. Foi o caso do delicioso *A Feiticeira*, que ainda tem episódios que não foram exibidos pelo canal pago.

Desce

ESPN: É horrível quando um canal esportivo exibe jogos de futebol e de outras modalidades sem a menor importância e que ocorreram há mais de uma semana. Mas nada se compara aos VTs dos emocionantes campeonatos de golfe que a ESPN mostra.

FIM DE FEIRA

Em julho o TELEUNO apresenta os últimos episódios de ***Barrados no Baile*** e ***Melrose***. A turma de Brandon se despede em episódio duplo no dia 26, às 19, mas volta em breve na décima temporada. Já os capítulos finais da moçada do condomínio onde amor e traição andam de mãos dadas serão exibidos a partir do dia 26, sempre às 18h. No dia 30, vai ao ar o último episódio de *Melrose*, que acaba para valer: a série foi cancelada nos Estados Unidos por falta de audiência.

novas séries

Condomínio Fechado

Cupid

Papai Babá

Papai Babá narra os desafios de um jovem pai, recém-abandonado pela mulher, de conciliar vida profissional e os cuidados com o bebê, que também sobrou. ***Condomínio Fechado*** explora as famosas brigas entre os vizinhos. ***Cupid*** é a história de um cupido que tem de cumprir uma missão na Terra para poder retornar ao Panteão. A ficção científica ***Wild Palms***, primeira produção de Oliver Stone para TV, tem James Belushi à frente de um elenco estelar. O dia-a-dia de uma redação de jornal é o cenário de ***Bastidores da Notícia***. No USA estréiam: a futurista ***Welcome to Paradox***, a ficção ***Earth: The Final Conflict***, a versão em série do filme ***O Corvo***, os policiais ***The Big Easy***, ***Sins of the City*** e ***Homicídio*** e, por fim, a aventura ***Hércules***. Ufa!

Fox *Papai Babá*. Sábados, 22h. *Condomínio Fechado*. Sábados, 22h30.
Sony *Cupid*. A partir do dia 14. Quartas, 22h, 3h. Domingos, 20h.
UNO *Wild Palms*. A partir do dia 9. Sextas, 21h, 1h. Domingos, 21h, 4h.
Multishow *Os Bastidores da Notícia*. Quartas, 21h30.
USA *Welcome to Paradox*. Segundas, 18h, 1h; sábados, 10h. *Earth: The Final Conflict*. Quintas, 18h, 1h; sábados, 12h. *O Corvo*. Terças, 21h, 4h. *The Big Easy*. Quintas, 5h; domingos, 15h. *Sins of the City*. Quintas, 21h, 4h. *Homicídio*. Segunda a sexta, 20h. *Hércules*. Sábados, 17h.

PATTON
rebelde ou herói?

A determinação de um homem que se tornou sinônimo de gênio

Por Bruno de André

Abril/Fox

George C. Scott como Patton: Oscar recusado

No final de 1969, enquanto a Guerra do Vietnã comia solta e a onda de protestos antimilitaristas viravam um maremoto tanto fora quanto dentro dos Estados Unidos, o diretor Franklyn J. Schaffner fez um filme que conseguiu o raro feito de fascinar tanto militaristas quanto pacifistas. Pouca gente notou que, dependendo do ponto de vista, satisfazer os dois lados era uma forma de Schaffner chamar ambos de imbecis. Raríssimos filmes aproveitaram com tanta criatividade e ironia um momento histórico crucial: a cinebiografia *Patton, Rebelde ou Herói?* traça um retrato devastador da complexa personalidade de George S. Patton (1885-1945), o mais ousado e incompreendido general americano na Segunda Guerra Mundial – um sujeito obcecado pela beleza estética de um campo de batalha e pelo desafio à inteligência que seria coordenar as tropas rumo à vitória.

Para ele, carnificina podia ser parte dessa beleza e desse desafio – o que o levava tanto a afirmar que "nenhum idiota ganha uma guerra morrendo por seu país, e sim fazendo o idiota adversário morrer pelo país dele", quanto a berrar à tropa prestes a entrar em ação que "se não formos vitoriosos, é melhor que nenhum de nós volte vivo!". Interpretado com garra por George C. Scott, Patton surge como um estrategista brilhante, que estuda Alexandre, o Grande, Júlio César e Napoleão para compreender a arte da guerra – e fazer dela a sua própria arte.

Na tática da ação e das palavras, Patton sempre se mostra – palavra perfeita – bombástico. Era um egocêntrico incapaz de se submeter à hierarquia militar, sempre disposto a encarar superiores que ele julga burocratas sem imaginação – não é por acaso que seus comandantes o deixaram de fora das batalhas mais importantes. Revela-se um visionário, que acredita em vidas passadas e forças sobrenaturais – um traço marcado pelo tom às vezes fantasmagórico da excelente trilha musical de Jerry Goldsmith. Ou seja: o filme faz surgir um maluco de extraordinário talento – o que é uma bela tradução para "gênio". Perigosíssimo, mas gênio. Um espetáculo grandioso, em que todos os outros personagens se transformam em formiguinhas medíocres diante das vastas paisagens, das cenas de batalha e, é claro, da megalomaníaca figura de Patton. *Patton, Rebelde ou Herói?* levou sete Oscar – incluindo o de ator, que Scott recusou.

(Patton, EUA, 1969) ***Direção:*** *Franklyn J. Schaffner.* ***Com*** *George C. Scott, Karl Malden, Michael Bates, Edward Binns, Lawrence Dobkin, Siegfried Rauch, Karl Michael Vogler. 170min.*

Na **FOX**, dia 10, às 2h30.

FIQUE LIGADO TAMBÉM EM...

• ***A Filha de Ryan***, épico do mestre David Lean, na **TNT**, dia 12, às 6h e às 2h45 • ***Rocky – Um Lutador***, o filme que transformou Sylvester Stallone em astro, na **TNT**, dia 6, às 16h • ***Butch Cassidy***, a inesquecível parceria de Paul Newman e Robert Redford, na **FOX**, dia 8, às 15h e às 3h; e dia 21, às 9h e às 4h • ***Carruagens de Fogo***, a produção que imortalizou a música de Vangelis, na **FOX**, dia 9, às 15h e às 4h; e dia 28, às 9h

QUIZ SHOW

Confira se você é um cinéfilo que teve infância ou peça ajuda a seu primo mais novo

Por Marcelo Duarte

1 Qual é o nome do astro do basquete americano que fez o papel principal no filme *Kazaam*?
a. Charles Backley
b. Michael Jordan
c. Shaquille O´Neal

2 Em *Powers Rangers – o Filme*, que espírito animal guia o Ranger preto?
a. macaco
b. sapo
c. hipopótamo

3 Qual é o nome do macaquinho do desenho animado *Alladin*?
a. Abu
b. Pumba
c. Timóteo

4 Por que o cachorro Beethoven ganhou esse nome?
a. porque ele gostava de correr atrás do caminhão de entrega de gás
b. porque ele latia sempre que sua dona tocava uma música do compositor alemão
c. porque ele também era surdo

5 Qual era o nome do mordomo que era o vilão em *Aristogatas*?
a. Edgar
b. Jafar
c. Ribamar

1.C 2.B 3.A 4.B 5.A

Fotos: Divulgação

LIGUE OS BICHOS

Todos são personagens do desenho *Mogli*. Ligue os nomes aos bichos:

1. orangotango	a. Balu
2. urso	b. Baguera
3. cobra	c. Casca
4. pantera	d. Rei Lu

QUE CACHORRADA!

Três cachorros famosos do cinema. O primeiro é do filme *O Máskara*; o segundo, de *O Mágico de Oz*; e o terceiro, de *Riquinho*. Você se lembra dos nomes deles?

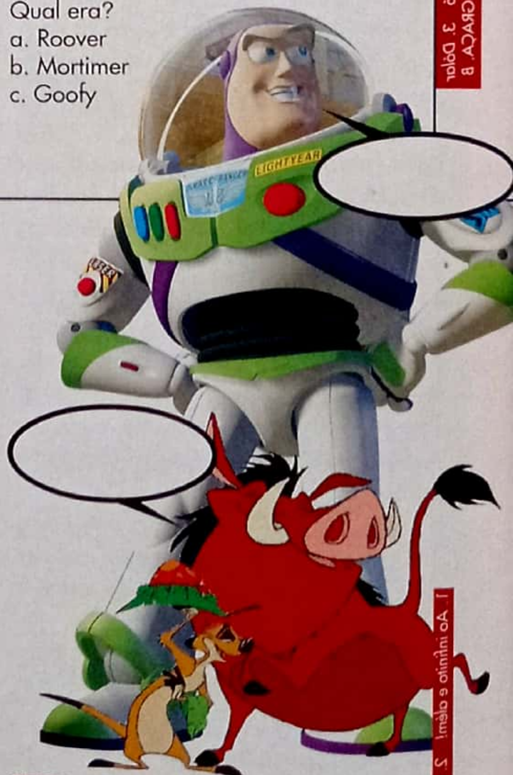
TESTEMUNHA OCULAR

A cena acima faz parte de um dos três filmes com as *Tartarugas Ninja*. Você sabe dizer qual deles?

QUAL É A SUA GRAÇA?

Antes de se chamar Mickey, o famoso ratinho de Walt Disney tinha outro nome. Qual era?
a. Roover
b. Mortimer
c. Goofy

OS BICHOS: 1D; 2A; 3C; 4B CACHORRADA: 1.Milo 2.Totó 3.Dólar
TESTEMUNHA: Tartarugas Ninja – O Segredo de Ooze SUA GRAÇA: B



SANTA INUTILIDADE

Adivinhe qual destas curiosidades tem uma informação errada:

1. A voz de Jessica Rabbit, no filme *Uma Cilada para Roger Rabbit*, foi feita pela atriz Kathleen Turner.

2. Os desenhistas da Disney pintaram exatamente 6.469.952 manchinhas nos cachorros em *Os 101 Dálmatas*. Para isso, gastaram 3 028 litros de tinta preta.

3. O Capitão Gancho tem seu gancho na mão esquerda.

4. O número do fusquinha Herbie em *Se Meu Fusca Falasse* era 29.

5. Duas grandes seqüências foram cortadas na edição final de *Branca de Neve e os Sete Anões*: a morte da mãe de Branca de Neve e o momento em que os anões constroem uma cama especial para a garota. Outra cena que nem chegou a ser terminada foi a dos anões tomando sopa.

Herbie usava o nº 53

QUEM SOU EU?

Vamos ver como anda a sua memória. Escreva o nome dos três personagens que se encontram em cada uma destas fotos:

1. Caligula, Gorducho e Espicha 2. Victor, Hugo e Laverne 3. Flora, Fauna e Primavera

GRITOS DE GUERRA

Estes personagens ajudaram a popularizar algumas expressões. Preencha os balões com elas.

1. Ao infinito e além! 2. Hakuna Matata

CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

18 a 20 – Parabéns! Você é mesmo uma fera. Agora só falta encontrar a Bela...
12 a 17 – Você é como bomba de vilão: chegou perto, mas na hora H não estourou.
6 a 11 – Há quanto tempo você não assiste a uma matinê?
Menos de 6 – Apanhe um pouco de pó de pirlimpimpim e desapareça de mansinho.

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

DIRETORES
Angelo Rossi
Carlos C. Arruda

SET

DIREÇÃO EDITORIAL E MARKETING
Carlos C. Arruda

REDAÇÃO
Editor-Chefe: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Assistente de Redação: Ligia França Nunes
Colaboraram nesta edição:
(texto) Alex Almeida, Alfredo Sternheim, André Barcinski, Bruno de André, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Fernando Trevas Falcone, Isabela Boscov, Juliana Pereira, Marcelo Del Greco, Marcelo Duarte, Marcos Smirkoff, Miguel Barbieri Jr., Rodrigo Salem, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo **(edição)** Ricardo Matsumoto, Suzana Uchôa Itiberê **(fotos)** Jeyne Stakflett, Karla Brunet **(ilustração)** Fernando Gonsalez **(revisão)** Jorge Cotrin

COMERCIAL/CIRCULAÇÃO
Gerente de Marketing: Silvia Campos
Supervisor Comercial: Wagner Pinheiro
Assistente: Henrique Rossi

PUBLICIDADE
Diretor de Publicidade: Roberto Nascimento
Gerente de Publicidade: Nádia Lappas
Executivas de Contas: Dora Magalhães, Luciana Valle e Silvia Lima
Contato Direto: Luciana Machado

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: Carlos Romualdo

REPRESENTANTES
Rio Grande do Sul: Print Sul – Fone/Fax (051) 328-1344
Santa Catarina: By Speranza – Fone/Fax (048) 232-0519
Rio de Janeiro: Marketing Tools – Fone/Fax (021) 512-4268/ 294-3724
Ribeirão Preto: Intermídia Representações – Fone/Fax (016) 635-9630

SET, Edição 145, julho de 1999, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (011) 3049-3149. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

Central de Atendimento ao Assinante
Grande São Paulo: 3990-2112
Demais localidades: 0800-55-2112

IMPRESSÃO: Globo Cochrane Gráfica

IVC ANER

o que você vai ver na SET de agosto

AUSTIN POWERS

Yeah, baby! O agente secreto mais charmoso do cinema está de volta na aventura mais engraçada do ano. Volte no tempo com Austin Powers e seu inimigo mortal (e ladrão de cenas), Dr. Evil

Warner

Reprodução

BAGUNCEIRO BEM ESPERTO

Jerry Lewis, o rei da comédia. Era assim que o mais popular comediante americano das décadas de 50 e 60 era conhecido. Um palhaço, um careteiro que servia de "escada" para seu parceiro, o galã Dean Martin, brilhar em cena. O que ninguém sabia é que havia muito mais na cabeça de Jerry do que caretas. E quando ele e Dean brigaram, a vingança do rei da comédia veio em celulóide. Em *O Professor Aloprado*, de 1963, que Jerry escreveu, dirigiu e protagonizou, ele fez uma versão do clássico *O Médico e o Monstro* como um cientista que inventa uma fórmula e se transforma em... um playboy arrogante – levemente inspirado em seu velho chapa Martin. O filme pegou a todos de surpresa e mostrou que Jerry era bem mais genial do que o sujeito engraçado que fazia as pessoas rirem. Anos depois o astro acabou fazendo as pazes com Dean Martin, mas o mal já estava feito – e suas "conseqüências" podem ser observadas até hoje: Jim Carrey em papéis sérios, ou Roberto Benigni ganhando o Oscar. Mas lembre-se: quem começou essa história foi Jerry Lewis.

Mulan

Uma lenda que atravessa gerações

Em vídeo, na sua casa

Dublado
e
Legendado

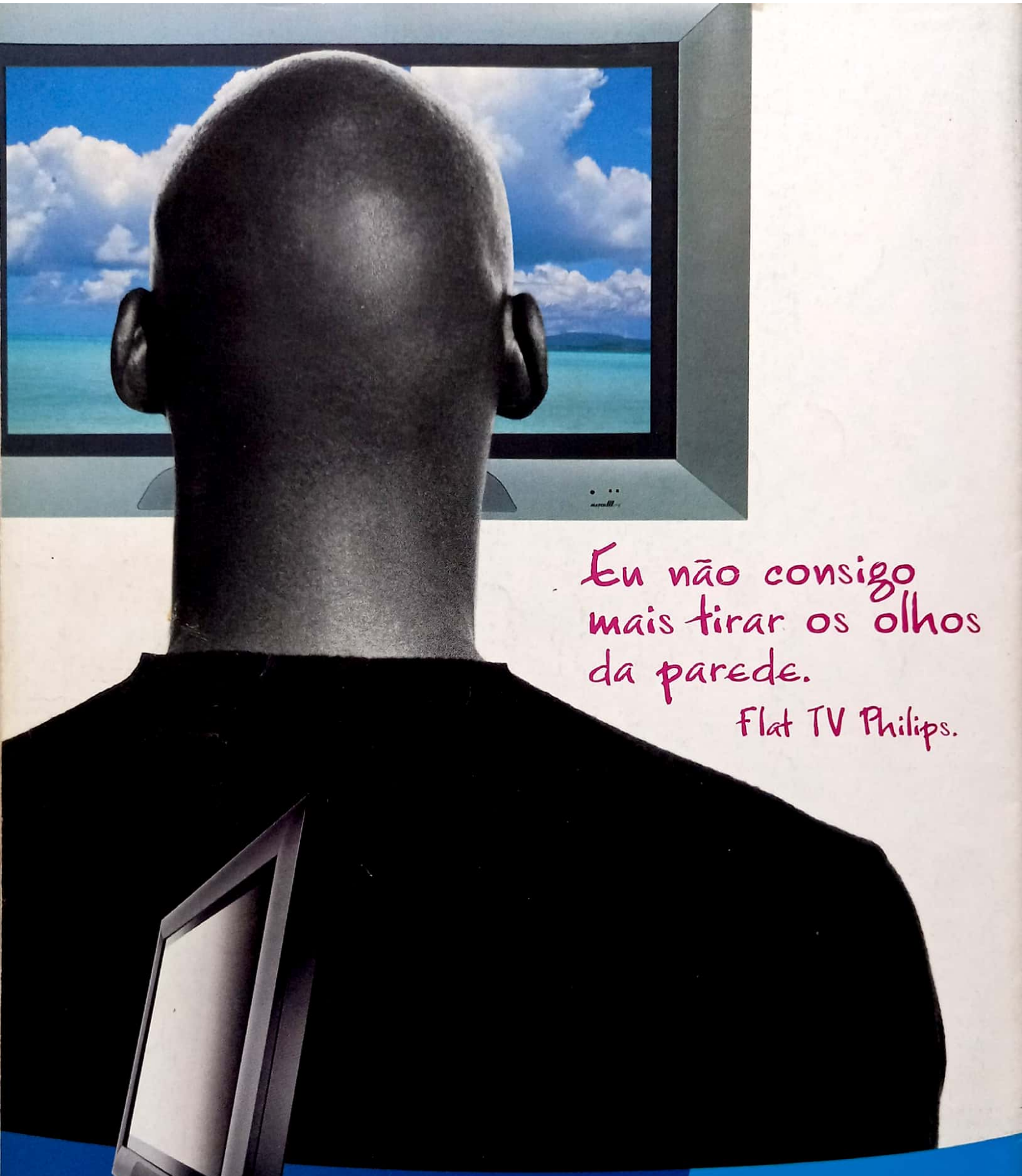
É só ligar (011) 290-08 11

Entregamos para todo o Brasil via sedex*
(despesas por conta do destinatário)

JOINTVIDEO
CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana - 02033-000
São Paulo/SP - Fone: (011) 290 0811 - Fax: (011) 267 6120
http://www.jointvideo.com.br • jointvideo@jointvideo.com.br

(*) Não Entregamos fitas por Reembolso Postal.



Eu não consigo mais tirar os olhos da parede.

Flat TV Philips.

O importante agora não é só o que você assiste e sim onde você assiste.
O Flat TV Philips tem 42 polegadas e apenas 11,5 cm de espessura,
tecnologia Plasma Display, Double PIP, que mostra na tela duas imagens
lado a lado, e é tão revolucionário que você pendura na sua parede*.
Assim, além de apreciar sua fantástica qualidade de imagem, você ainda vai
admirar o Flat TV como se fosse uma obra de arte. Agora é só cobrar entrada,
pois todo mundo vai querer ver. Temos que admitir, as coisas estão cada vez melhores.

Para maiores informações, ligue para o CIC (Centro de Informações ao Consumidor): 0800-123123. www.philips.com.br

*Acompanha sintonizador à parte que necessita de instalação adequada. Todas as imagens nas telas são simuladas.

PHILIPS

Let's make things better.